Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.239

Endereço telegraphico: "CORREIOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 25 DE MARÇO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, [illegible]

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Os monarchicos do Porto resolveram acatar as instrucções que lhes foram dadas pelo ex-rei d. Manuel

O "Frisia", hontem chegado ao Rio, trouxe-nos noticias de Portugal anteriores dos dias á declaração da guerra

As ultimas informações pelo telegrapho, sobre a situação portugueza e a guerra

O dr. Bernardino Machado, presidente da Republica Portugueza, em visita a um acampamento de tropas do exercito

Cem mil homens em armas

Madrid, 24 — (A. A.) — Telegrammas de Lisboa dizem que o governo portuguez está preparando tropas para o caso eventual dos alliados virem a solicitar a cooperação da Republica, afim de combater no continente.

A esse respeito dizem mesmo que Portugal já tem 100.000 homens em armas, perfeitamente municiados e equipados, promptos á primeira voz de commando.

Os emigrados politicos

Lisboa, 24 — (A. A.) — O governo tem recebido innumeras adhesões de toda a parte de antigos inimigos politicos, que vão offerecer-se para combater pela patria.

Nas ruas o movimento continúa a ser o mesmo, de todos os recantos sáem gritos de enthusiasmo, nas constantes manifestações que se fazem. Cada medida decretada pelo governo é recebida com demonstrações de alegria por parte do povo em geral.

Portugal—Inglaterra

Lisboa, 24 — (A. A.) — Toda a imprensa publica os termos da communicação feita pelo chanceller inglez, sr. Eduardo Grey, a Portugal, sobre os laços da velha alliança que unem esta á Grã-Bretanha, fazendo os acompanhar de commentarios elogiosos.

Essa communicação causou aqui a mais agradavel impressão.

Lisboa, 24 — (A. A.) — O presidente do conselho de ministros leu hontem, na sessão da Camara dos Deputados, uma communicação de sir Eduardo Grey, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, affirmando que o seu paiz sempre se encontrará ao lado de Portugal, o seu velho e leal alliado, para combater o inimigo commum, ajudando-o por todos os meios, caso isso se torne necessario.

A leitura dessa communicação foi recebida com geraes applausos, sendo erguidos, das galerias, vibrantes vivas á Inglaterra e a Portugal.

Temporaes no norte

Lisboa, 24 — ("Correio da Manhã") — Continuam a desabar sobre o norte do paiz violentos temporaes, produzindo constantes desabamentos de barreiras sobre as linhas ferreas. O trafego tem sido por isso grandemente prejudicado e os prejuizos materiaes são grandes.

Morreu o tenente-coronel Fonseca

Lisboa, 24 — ("Correio da Manhã") — Falleceu no Funchal, a bordo do vapor "Malange", o tenente-coronel Fonseca, commandante da expedição a Angola, de regresso a esta capital.

O addido naval francez

Lisboa, 24 — ("Correio da Manhã") — O dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, recebeu hoje em audiencia especial o addido naval francez nesta capital.

Vencimentos de officiaes

Lisboa, 24 — ("Correio da Manhã") — O ministro da Guerra approvou as instrucções e a tabella dos vencimentos dos officiaes milicianos convocados para o serviço.

Os jornaes portuguezes

Lisboa, 24 — ("Correio da Manhã") — Os jornalistas, numa reunião realisada hoje, resolveram pedir ao governo a approvação de uma lei estabelecendo a isenção da franquia postal para os jornaes portuguezes.

A direcção dos serviços do Estado-maior

Lisboa, 24 — ("Correio da Manhã") — Esteve reunida hoje a direcção dos serviços do estado-maior do exercito, para resolver sobre medidas de caracter secreto.

Nova repartição

Lisboa, 24 — ("Correio da Manhã") — Foi creada no Ministerio da Guerra uma repartição destinada exclusivamente a tratar dos assumptos relativos ás requisições militares.

Os vencimentos do Exercito

Lisboa, 24 — ("Correio da Manhã") — O sr. Norton de Mattos, ministro da Guerra, approvou hoje a execução das instrucções referentes aos vencimentos dos officiaes e milicianos convocados para prestarem serviço militar, de accordo com a dotação contida no credito votado pelo Parlamento.

A questão dos passaportes

Lisboa, 24 — ("Correio da Manhã") — As autoridades continuam a negar passaportes a todos os cidadãos, aptos ao serviço militar, que os têm solicitado, afim de seguir para o estrangeiro.

A respeito, são as mais rigorosas possiveis as determinações do governo, no intuito de impedir possiveis explorações.

Repartição de requisição militar

Lisboa, 24 — ("Correio da Manhã") — Para maior facilidade do serviço, o coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, creou hoje uma repartição especialmente destinada para tratar dos negocios de requisições militares, sendo designada uma commissão de officiaes para servir na mesma.

Fallecimento do coronel Fonseca

Lisboa, 24 — ("Correio da Manhã") — Telegrammas aqui recebidos de Funchal annunciam ter fallecido ali, victima de antigos padecimentos, o coronel Fonseca, que commandou a expedição portugueza á Africa.

O coronel Fonseca regressara de Angola a bordo do paquete "Malange".

A noticia de sua morte foi aqui recebida com demonstrações de grande pezar, principalmente no seio de sua classe.

A calma de Lisboa

Lisboa, 24 — (A. A.) — A cidade está em perfeita calma, funccionando normalmente todas as repartições e estabelecimentos commerciaes, como nas épocas normaes.

Identicas noticias chegam do interior da Republica, onde reina absoluta tranquillidade.

Os trabalhos do gabinete governamental

Lisboa, 24 — (A. A.) — O gabinete passou o dia de hoje estudando diversas medidas extraordinarias a serem, brevemente, submettidas á approvação do Parlamento nacional.

As colonias e a guerra

Lisboa, 24 — (A. A.) — O governo da Republica tem recebido dos governadores das colonias novas moções de solidariedade e apoio incondicional na actual emergencia.

Essas moções ratificam as noticias anteriores do enthusiasmo popular com que foi recebida em todas ellas a nova que communicava o rompimento de hostilidades entre Portugal e a Allemanha.

Os ecclesiasticos e a guerra

Lisboa, 24 — (A. A.) — Em virtude da attitude assumida pelo cardeal patriarcha de Lisboa em face da guerra luso-allemã, innumeras têm sido as adhesões de catholicos civis e ecclesiasticos que tem recebido o governo, os quaes offerecem os seus serviços militares pela Patria.

Esse gesto do mundo catholico portuguez causou aqui a mais agradavel impressão.

As medidas relativas aos passaportes

Lisboa, 24 — (A. A.) — Têm sido tomadas medidas severissimas por parte das autoridades respectivas no serviço de passaportes para o estrangeiro, os quaes estão sendo negados aos cidadãos aptos para o serviço militar.

Os monarchistas do Porto

Lisboa, 24 — ("Correio da Manhã") — Os monarchistas do Porto, reunidos, resolveram, por unanimidade, acatar as instrucções enviadas por d. Manoel de Bragança.

Grande Commissão "Pró-Patria"

Os srs. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, José Rainho da Silva Carneiro, Paulino Corrêa da Rocha e A. J. Gomes Barbosa, designados pela Grande Commissão Pró-Patria, tiveram a gentileza de trazer-nos hontem os seus agradecimentos pela attitude desta folha em face da declaração de guerra da Allemanha a Portugal.

A commissão iniciou hontem o desempenho da missão de que foi incumbida por aquella aggremiação patriotica junto á imprensa carioca.

Registrando, desvanecidos, a fidalga visita, somos gratissimos ás referencias feitas ao "Correio da Manhã".

AS OPINIÕES DA COLONIA

O que nos diz um republicano historico

Entre os elementos de valor com que conta a colonia portugueza, domiciliada nesta capital, occupa o sr. Albino Valladas um logar de destaque, como sentinella avançada do actual regimen. No Gremio Republicano Portuguez, á sua palavra sempre ardente e patriotica, é ouvida com prazer e enthusiasmo, porque é sempre em prol da patria.

Relacionado com todos os grandes estadistas e politicos, que, desde 5 de outubro de 1910, dirigem a velha e heroica nação da Europa, hoje tambem envolvida na guerra, por força da sua alliança com a Inglaterra; conhecendo de perto a competencia, os serviços e o valor de cada um, conhecendo profundamente a historia do seu paiz, o que por vezes tem demonstrado em commemorações do Gremio e em conferencias de alto valor historico, o sr. Albino Valladas tem a autoridade precisa para dizer o que pensa sobre este momento grave para a Historia.

Fomos procural-o, solicitando o concurso da sua palavra, nesta occasião em que toda a colonia, irmanada por um sentimento nobre, procura concorrer, no limite dos seus esforços, para que a nação que tem um passado glorioso, responda com a dignidade precisa ao cartel que lhe foi atirado pelo grande imperio central.

Recusou-se a principio; insistimos animados de boa vontade e conseguimos afinal a entrevista que se segue e que é um attestado do seu valor e do seu patriotismo.

— Uma entrevista?...

— *Nem mais nem menos.*

— Mas o que póde interessar ao seu jornal e ao seu publico, meu amigo, a maneira por que eu julgue os factos, se ella apenas traduz uma opinião inteiramente pessoal? Com o seu desejo de registrar pareceres interessantes de portuguezes sobre os ultimos acontecimentos, enquadrariam melhor as entrevistas que fizesse com as pessoas de prestigio da colonia, a quem foi já commettida, com muito acerto, a direcção do movimento patriotico determinado pela guerra.

— *Mas queria tambem o seu parecer.*

— Seja. Mas ha de permittir-me toda a franqueza, a começar pela parte que lhe toca. Tenho sido aqui, desde a proclamação da republica no meu paiz, um soldado inhabil, talvez, mas resistente na sua defesa. Como republicano portuguez, recolhi, pois, do seu jornal, mais do que de qualquer outro, aggravos que me fizeram subir o sangue ao rosto muitas vezes e que me tornaram conhecidos os hediondos sentimentos do odio; mas a hora é de paz, tão procurada e festejada, e quando os adversarios de hontem se cruzam apertando-se as mãos, não serei eu que lembre aggravos passados para lhe negar a entrevista que deseja, desagradecendo a attenção e annullando-lhe os passos que deu para chegar aqui. Como vê, ando doente, não obstante procurar o bom ar avizinhado do céo, tanto quanto é possivel no centro da cidade. Gostaria que me dispensasse de lhe falar de coisas que são muito grandes para a minha alma de portuguez e de republicano, pelos sentimentos de orgulho que valem, e que jámais poderei reproduzir com inteiro respeito por essa grandeza.

— *E' má vontade para mim e para o meu jornal!*

— Não senhor. Já lhe disse que esqueci os aggravos recebidos e para ser tão sincero quanto cumpre não será demais accrescentar que antes de eu os ter esquecido já a minha generosidade, que não é minha, mas da grande e nobre raça que é a nossa, os tinha perdoado. Quer uma prova de que eu me não desvio dos meus inimigos? Olhe; repare onde eu móro: aqui em frente e bem ao pé de uma egreja. Qualquer anti-catholico, como eu, não faria isso; fugiria della, como dizem que o diabo foge da cruz. Eu, pelo contrario, aqui me conservo, como seu indifferente vizinho, olhando-a ás vezes com piedade por ella e com indignação pelos homens que a têm feito uma fonte de exploração do atrazo em que a humanidade se debate. Ha quem lhe queira como a um templo do Bem; eu apenas posso ver nella, atando de ponta a ponta a historia do catholicismo, o templo do peor mal — que nenhum é mais ruim do que a ignorancia. Aos domingos, quando fico aqui por casa, lendo ou escrevendo, a bimbalhada dos seus sinos martyriza-me os ouvidos e a attenção, mas não me indigna. Ha até nessa contrariedade feita a compensação da lembrança dum passado distante, do tempo em que eu porque não raciocinava, cria tambem. E olhe, a verdade é afinal tão cruel que chego a ter saudades da simplicidade da minha alma de então e a pensar que o homem seria mais feliz — perdôe-me o paradoxo, se não a incoherencia — se fosse mais circumscripta a orbita do seu saber... E' melhor, porém, mudar de rumo, que por este caminho não sei onde iriamos parar... O que deseja que eu lhe diga?

— *E que pensa do estado de guerra no seu paiz e da nova situação da colonia?*

— A pergunta não pode ser mais concisa; mas oppõe-se a uma resposta em eguaes termos, embora julgue que tudo está dito. Desde longe, meu amigo, que nesta minha improvisada situação de mão palrador do *Gremio*, clamo o remoçamento da raça portugueza e a regeneração do seu caracter.

A agitação que dominou a sociedade portugueza nos ultimos tempos e que fazia por ahi tremer de pavor tanta gente, nunca me assustou. Pelo contrario, sempre vi nella a vida saudavel a que se não estava já acostumado e de que havia de resultar o optimo funccionamento do organismo nacional. Alguns portuguezes, ahi, fazem justiça ao calor do meu enthusiasmo e á sinceridade das minhas opiniões. De Alberto Nunes de Sá, por exemplo, que é um illustrado portuguez entre os mais illustrados da colonia e que sinto ver alheio ao movimento d'agora, guardo uma carta em que isto me é reconhecido.

Portugal entra tarde na guerra, meu amigo, porque della o desviaram, ao romper das hostilidades, as paixões partidarias que já levedavam então e não conheciam limites á disputa da sua supremacia. Deve recordar-se que em agosto de 1914, algumas vezes me manifestei pela guerra, em sessões do *Gremio*; mas quando agora recorro o que se passou no anno e meio de mal definida situação e as lições proveitosas que os embaraços produziram até se mostrar novamente desobstruida a conducta nacional, chego a bemdizer os beneficios da demora.

Mas o momento chegou.

— *E agora...*

— Em Portugal ha o maior enthusiasmo pela clara situação do paiz e aqui estamos vendo como todos, velhos e moços, se mostram identificados com a patria. Lá jámais se regressaram louvores á nobilissima acção diplomatica do governo e aqui começa ella a ser vista sem as lentes deformadoras do sectarismo politico. Ainda bem. Repare. Todo o mundo applaude a attitude de Portugal e até a propria Hespanha louva a habilidade com que os politicos portuguezes criaram para o seu paiz uma situação de prosperidade entre as potencias belligerantes. Apezar do reduzido numero do seu exercito, em relação ao das outras potencias, o meu amigo verá que elle ha de saber honrar as suas tradições gloriosas e continuar uma epopéa assombrosa, interrompida por tantos annos de lethargia condemnavel e condemnada.

Deixe que se iniciem os combates com soldados portuguezes e verá que não é destituida de fundamento a minha confiança. A guerra vae custar a Portugal muitos sacrificios, muitos, sacrificios pesados como podem ser os de milhares de vidas dos seus filhos, mas na liquidação final, Portugal assegurará a sua independencia de grande potencia colonial e ajudará á victoria da Civilização, aquella que rehabilitará a justiça e fará seguro o direito de existencia das pequenas nações com o respeito inalteravel pela fé dos tratados.

E o que se dará com o exercito ha de acontecer com a armada, tão rica de [illegible] e destemidos marinheiros, embora pobre de material, infelizmente.

Não viu já hontem, meu amigo, nos jornaes, um telegramma de Paris, noticiando a representação de Portugal na proxima conferencia dos representantes dos alliados? Se quizer, registre esse facto como o primeiro fructo colhido da guerra, porque aqui ha dez annos Portugal era tido, na propria Europa, na França mesmo, como uma provincia de Hespanha.

— *Pensa então que só ha motivos para festejo, a entrada de Portugal na guerra?*

— Sem duvida. Já lhe disse que não será pequeno o numero dos sacrificios que nos advirão; mas na guerra quem póde evital-os?

— *E da attitude da colonia?*

— E' muito digna, pois não! Talvez a preterição de coisas inolvidaveis me tenha levado a manifestar junto de alguns amigos, muito particulares, razões intimas de critica ligeira, que me não impedem, entretanto, de applaudir as treguas por que todos pugnam e de respeitar as decisões tomadas já.

— *E da direcção central da Grande Commissão Pró-Patria, o que nos diz?*

— Que a presidencia do sr. visconde de Moraes seria a garantia do patriotismo e esforçado trabalho a que se dará certamente a commissão, se todos os cavalheiros para ella escolhidos não fossem tambem credores do respeito e confiança geraes.

— *E julga que se fará obra valiosa?*

— Espero-o. Se a missão da grande commissão fôr apenas de recolher e guardar dinheiros para a *Cruz Vermelha*, familias de soldados mortos na guerra e outros destinos semelhantes, será muito pouco; mas não creio que os homens que vejo reunidos no interesse e serviço da patria limitem á philantropia a sua acção da maior capacidade para trabalhos reconstructores do predominio commercial portuguez, vencido desde ha annos por mais diligentes nacionalidades, aliás muito favorecidas tambem por colonias melhor orientadas do que a nossa.

Essa sim que será obra respeitavel e para agradecer. Ligada como está á *Grande Commissão Pró-Patria* á *Camara Portugueza de Commercio*, que aquella poderá auxiliar — prevenindo ou reprimindo as fraudes e contrafacções dos nossos productos, libertando-a a praga dos processos *habilidosos (um regimen da paz outro mais proprio teria brigaria com a delicadeza sentimental do momento)* adoptados com exito para a mystificação do publico que julgando adquirir artigos portuguezes compra o que ha de peor, quer venha, com designações nossas de outros mercados, quer seja falsificado ahi desvergonhadamente, já sem receio, sem escrupulo e sem medo, devido á ausencia de cuidados pela saude publica — parece-me que os portuguezes congregados para bem servirem a patria e que constituem aquella patriotica commissão, poderão fazer obra que fique e que perdure, consagrando a paz de agora em melhores termos do que os propostos pelo sr. dr. Alexandre de Albuquerque.

— *Far-se-á isso?*

— Não sei, meu amigo, mas é preciso que se faça. Homens de respeito pelas responsabilidades contrahidas, como são os que na terça-feira foram escolhidos para dirigir os trabalhos a executar, estou seguro de que terão já reconhecido ser a revalorização do commercio portuguez, aqui e lá, a obra sobre todas patriotica, a que melhor caracterizará a sua acção em prol da patria. E essa será a consequencia de maximo valor a tirar do sacrificio politico de todos — monarchistas e republicanos.

— *E do ministerio de concentração já constituido, o que me diz?*

— Que não podia ser melhor. Todos os ministros, tanto os partidarios do chefe do governo, dr. Antonio José d'Almeida, como os do dr. Affonso Costa, são homens de valor e de confiança para o paiz. Não seria preciso mais. Dizer-lhe quem são os dois chefes de partido que no governo têm as pastas das Finanças e das Colonias, seria reconstituir, pôr de pé, refazer a historia da Republica e do maior e mais bello periodo da propaganda.

Antonio José e Affonso Costa são dois grandes portuguezes, a quem só os pygmeus que pretendem vêl-os pelo seu tamanho negarão a grandeza.

Dos outros ministros, o dr. Fernandes Costa foi aqui consul geral de Portugal e é a mais considerada figura do partido do chefe do governo: Pedro Martins, lente de direito, era "evolucionista", foi o braço forte de José de Alpoim, na "dissidencia progressista", e o autor da constituição politica com que aquelle partido se apparelhava para governar com a monarchia; o dr. Mesquita de Carvalho, ministro da Justiça, tambem evolucionista, "leader" do partido, e o dr. Pereira Reis, ministro do Interior, independente, são lentes de Direito, como Pedro Martins, da Universidade de Coimbra. Falta falar dos ministros partidarios do dr. Affonso Costa. Todos elles fizeram parte do governo anterior. Norton de Mattos, Augusto Coutinho e Augusto Soares, que sobraçam neste momento as pastas de maiores responsabilidades, são homens energicos, sabedores, trabalhadores zelosos e muito queridos e respeitados, não só no seu partido e na classe a que pertencem, mas do paiz inteiro. Da obra de Augusto Soares, o ministro do Exterior, muito se podia dizer já, mas a occasião não é propicia, e da dos outros dois, ministros da Guerra e Marinha, respectivamente, vae registrando as noticias e verá. Não deixarei esquecido o ministro das Subsistencias, o engenheiro Antonio Maria da Silva, um moço, que tem para mim, sobre todos os seus merecimentos, e que são muitos, o de ter sido a alma dos fundadores da "Carbonaria". E é tudo.

— *E o Gremio; como o "seu" Gremio?*

— O Gremio fez o que devia. Ensarilhou armas e interrompeu a sua existencia politica a bem da patria. Eu não tenho a menor autoridade para lhe falar em nome do Gremio, mas a bastante para responder pela seriedade e patriotismo da sua directoria, composta de homens que me honram com a sua amizade, criteriosos e intelligentes todos, os quaes respeitarão — não admitte duvidas — os compromissos tomados até o fim.

E fóra da directoria, da mocidade que lhe dá vida e esplendor e que constitue a sua maior riqueza, — ella ahi anda febril de enthusiasmo operando por sua conta, estimulada pela sinceridade do seu amor á patria, encabeçando os movimentos ordeiros da rua, cansando-se, esfalfando-se, treinando-se na resistencia physica de que ha de carecer na guerra, certamente... na guerra em que irá *morrer ou vencer* gloriosamente, como os seus antepassados...

E olhe que é tarde. Você, Laurindo amigo, tem mais que fazer e eu tambem me sinto fatigado.

O dr. Pedroso Rodrigues, illustre consul interino de Portugal no Rio

Sociedade Beneficente Memoria aos Heróes Portuguezes e Rainha Santa Isabel

O conselho administrativo desta antiga e benemerita sociedade, reuniu-se no dia 23 do corrente, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Christiano Rasmussen, secretariado pelos srs. Alfredo Rodrigues de Almeida e J. Crysostomo Cruz, tendo comparecido á sessão todos os membros do conselho.

Abertos os trabalhos ás 7 1/2 horas, foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, passando-se á leitura do expediente, constante de varios requerimentos, pedindo auxilios de beneficencias e funeraes.

Passando-se á ordem do dia o presidente scientificou que a convite da Camara Portugueza de Commercio e Industria tomára parte na grande reunião da colonia portugueza, realizada a 16 do corrente, como representante da sociedade, embora não estivesse autorizado pelo conselho; julga no entanto não ter exorbitado das suas funcções; não compareceu á 1ª reunião da commissão pró-Patria, afim de ouvir em primeiro logar a opinião de seus collegas, de quem espera qualquer deliberação nesse sentido, afim de saber como se deve guiar, na momentosa questão. Declara ser seu pensamento renunciar o seu cargo de presidente, afim de que a sociedade possa ser representada por um portuguez nato. Apezar de ser presidente de uma sociedade de titulo portuguez, é portuguez tambem de todo o coração, ligado estreitamente aos filhos de Portugal e com elles solidario na luta em que se debatem, julga-se incompetente para representar a sociedade, pelos motivos expostos.

Obtendo a palavra o sr. Luiz Gomes dos Santos diz que quanto á resolução tomada pelo presidente de comparecer á grande reunião da colonia portugueza, a convite da Camara de Commercio, outro não podia ser o seu procedimento, accedendo ao convite dirigido por aquella instituição e, quanto aos demais motivos expostos, julga-os improcedentes, por já ter deliberado a commissão pró-Patria, que as sociedades cosmopolitas podiam ser representadas egualmente pelos respectivos presidentes, embora os mesmos não sejam de nacionalidade portugueza. No mesmo sentido faz uso da palavra o sr. João Crysostomo Cruz, que applaude o acto do presidente, por ter interpretado felizmente o sentir e os desejos de seus collegas de administração, e quanto ás demais considerações julga opportuna a apresentação da seguinte proposta:

O conselho administrativo resolve:

a) — Ratificar o acto do presidente, comparecendo como representante da sociedade á grande reunião da colonia portugueza, a convite da Camara de Commercio e Industria;

b) — Manifestar decidido e franco apoio á causa da Patria de seus patronos e da maioria absoluta de seus associados;

c) — Ser solidario em todas as manifestações patrioticas, promovidas pela grande commissão pró-Patria;

d) — Conferir plenos poderes ao seu presidente para representar a sociedade junto á commissão pró-Patria e em todas as reuniões, onde seja mister a sua representação;

e) — Officiar ao exmo. sr. dr. Pinto da Rocha, exprimindo-lhe a sympathia da sociedade, pela sua nobre attitude, consubstanciada nos eloquentes e patrioticos discursos proferidos em prol da Patria.

Submettida esta proposta á discussão, fizeram uso da palavra os srs.: Alves da Silva, Rodrigues de Almeida, Felix Pinto, Ignacio de Souza, Gomes dos Santos, Candido Gonçalves, Aquelino Lopes, Pereira Leite, Damasio Gonçalves e Christiano Rasmussen, presidente, que, mais uma vez insistiu pela sua renuncia, ou licença do cargo.

Todos os membros do conselho se manifestaram de accordo com a proposta apresentada, a qual foi approvada, declarando por fim o presidente, que acceitava a deliberação de continuar na presidencia, afim de que seus collegas não julgassem a sua attitude como falta de solidariedade; fazia votos pela victoria das heroicas armas portuguezas, e agradecia a confiança de seus pares.

O sr. Aquelino Lopes, propoz ainda e foi approvado que, o presidente ficasse autorizado a agir da melhor fórma, na missão que acaba de lhe ser outorgada.

Em seguida passou-se ao bem social da sociedade, declarando o thesoureiro ter recebido 1:000$000, de uma hypotheca vencida e que aguardava occasião opportuna para collocar a referida quantia em emprestimos hypothecarios, ou num estabelecimento de credito como resolvesse o conselho; adeantou mais ser seu pensamento aguardar, por estes dias o recebimento de 8:000$000, de outra hypotheca a vencer-se, afim de então collocar todas essas quantias; ficando resolvido que o thesoureiro, procurasse empregar da melhor fórma os fundos sociaes. Em seguida foi encerrada a sessão, tendo antes corrido a collecta em favor da Caixa de Caridade.

Artigo do dr. Pinto da Rocha

NA 2ª PAGINA

General Rodriguez Ribeiro, nomeado chefe do grande estado-maior do exercito portuguez

Artigo do dr. Pinto da Rocha

NA 2ª PAGINA

Uma idéa feliz

O sr. Justino de Montalvão, encarregado de negocios de Portugal, recebeu um pedido interessante: a intercessão do estimado diplamata e escriptor junto a Guerra Junqueiro, para que o grande poeta componha uma canção patriotica que deverá ser musicada porum musico portuguez.

Publicada a canção, esta será posta á venda e o seu producto destinado á fundação do Jardim da Infancia para as creanças portuguezas. A feliz idéa é do sr. Oliveira Guimarães.

A commissão Pró-Patria

O "comité" central da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria reune-se hoje, em sessão secreta, pelas 8 horas e meia da noite, afim de serem tomadas resoluções definitivas sobre o programma de cada uma das cinco sub-commissões em que deve subdividir-se aquella grande commissão. Em dia proximo da semana entrante haverá uma reunião de todos os vogaes da grande commissão, aos quaes será dado publico conhecimento das resoluções emanadas do "comité" central, e que são, como se vê, a base do vasto programma da grande commissão.

O visconde de Moraes tem tido conferencias diarias com o sr. Humberto Taborda, vice-presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, nas quaes têm sido tratados todos os pontos importantes dos trabalhos a fazer.

As cinco sub-commissões terão as attribuições seguintes:

1ª sub-commissão: Subscripções, auxilios materiaes, attender ao conforto material das familias dos reservistas que partem para a guerra.

2ª sub-commissão: Representação, manifestações, homenagens, festivaes e espectaculos.

3ª sub-commissão: Correspondencia, telegrammas, officios e publicidade.

4ª sub-commissão: Propaganda patriotica, incitamento ao cumprimento do dever militar.

5ª sub-commissão: Propaganda commercial e industrial dos productos portuguezes, navegação, credito bancario, defesa commercial, etc.

Todas estas commissões terão o seu presidente, thesoureiro, secretario e correspondente numero de vogaes.

A CHEGADA DO "FRISIA"

AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DE PORTUGAL NA GUERRA, DOS QUE CHEGAM

Opinião de um diplomata hollandez sobre o torpedeamento do "Tubantia"

Com toda majestade atravessou hontem a nossa barra, ás 8 horas da noite, o paquete da Mala Real Hollandeza *Frisia*.

Assim que o bello transatlantico lançou ferros, partiu do Pharoux uma dezena de pequenas embarcações, que levavam parentes e amigos que, saudosos, iam em busca dos primeiros sorrisos dos que voltavam á patria ou dos que traziam noticias da patria querida.

Assim que chegámos a bordo, avistámos, entre os artistas da companhia "Ruas", que chegou, o sr. Jorge Roldão, nosso muito conhecido. A elle nos dirigimos para obter as primeiras notas de Portugal, quasi ao romper á guerra com a Allemanha, facto que se deu dois dias após a partida do *Frisia*, de Lisboa.

Depois de longo abraço, o sr. Roldão contou-nos o seguinte:

"Deixámos Lisboa no dia 3 do corrente, ás 5 horas da tarde, quando, no horizonte, os raios do sol davam o adeus ás aguas claras do Tejo. Em Lisboa, reinava completa calma, apezar das incessantes boatos que corriam, annunciando a entrega de uma nota de protesto da Allemanha pela requisição dos [illegible] os portuguezes. [illegible] to a mo[illegible] [illegible] annos [illegible] foi, ac[illegible] mas nada [illegible] partimos, [illegible]

A noticia da declaração de guerra chegou-nos pelo telegrapho sem fio e, apezar de muito vaga, o jubilo foi grande entre todos a bordo. A viagem correria, assim, ás mil maravilhas, quando, ao chegarmos á linha do Equador, passagem que seria, como de habito, festejada, surgiu a noticia do torpedeamento do *Tubantia*. A consternação a bordo foi geral. Os officiaes, por mais que quizessem, não conseguiam esconder a magua que o facto lhes causára.

— E, em Lisboa, houve manifestações por occasião da occupação dos navios allemães? perguntamos ao amavel artista.

— Não, tudo correu na maior calma. Ninguem ousou fazer quaesquer manifestações. Só o que bastante se commentou foi terem as guarnições dos navios allemães, antes de abandonarem seus postos, inutilizado todos os pertences das machinas, que ficarão provavelmente, durante algum tempo, impossibilitadas de trabalhar, até que sejam repostas novas peças.

Fazia-se tarde e o nosso amigo estava desejoso de desembarcar. Agradecemos-lhe as suas palavras e fomos em procura do conde de Limburg, 1º secretario da legação da Hollanda em Paris, e que estava apenas de passagem em nosso porto, pois segue para Buenos Aires, onde vae tratar de interesses particulares.

Como não o conhecessemos, dirigimo-nos a um "steward", ao qual pedimos nos mostrasse.

Após uma longa peregrinação pelo tombadilho de bordo, fomos encontral-o sentado a uma mesa do jardim de inverno, em companhia de duas senhoras, uma das quaes uma nossa gentil patricia, em companhia de seu esposo, cidadão platino.

Após a nossa apresentação, o fino diplomata nos attendeu e pediu-nos que, na qualidade de jornalista, lhe déssemos noticias de Salonica, de Verdun, das linhas russas e da Italia.

Após termos respondido ao alcance do serviço telegraphico aqui recebido, passou o conde a nos fazer sentir a magua e indignação de que se achava possuido pelo torpedeamento do paquete "Tubantia".

Entrou, em seguida, a fazer uma serie de considerações sobre o conflicto europeu e a attitude que o governo da Hollanda manterá deante do presente attentado ao direito sobre os mares pelos governos neutros.

Disse-nos ainda o distincto diplomata que em todo o Portugal reinava por occasião de sua partida a maior calma.

Agradecemos-lhe a agradavel palestra e despedimo-nos.

A bordo proseguia o mesmo borborinho. O navio ia ficar ao largo, durante a noite, e artistas e coristas queriam ter suas bagagens conferidas pela Alfandega.

Com algum custo, conseguimos chegar ao portaló da escada de B. E., e, após muita gymnastica, chegámos ao ultimo degráo, afim de podermos alcançar a lancha, que já largava.

Foram passageiros do "Frisia" as seguintes pessoas:

Wenceslão P. da Silva, Alfredo D. de Mello, C. Augustin, Alfredo Vasconcellos, mme. Maria C. Vieira Bastian, senhorita Charlotta Vieira Bastian, Jorge Vieira Bastian, Manoel Costa Sellas, Luiz Ruas, George Gentil, Paschoal Pereira, senhorita Zulmira Miranda, senhorita Carmen Osoria, senhorita Magda Arruda, senhorita Lina Ferreira, Carlos P. C. Rodrigues, mme. Abeinda S. Rodrigues, senhorita Maria Rodrigues, mme. Margherita Haguenauer, mme. Maria Farah, Rogelio Yrurtia, mme. Gertrude Yrurtia, Harold A. Baisse, mme. Violet K. Gore, rev. Frère José A. de Avila, mr. Bittar, mr. Blatero, mme. E. Bode, rev. Francisco A. Braz Alves, G. J. J. de Bruyn, mr. Farah, Ugo Fazzini, E. F. Fernandez, G. F. Fischer, mr. Fonseca, L. M. Ibarra Garcia, Leopold Goetschel, H. Grondijs, mme. Grondijs, mr. Hagenauer, J. A. Hutmacher, mr. Johnson, mme. Johnson, P. Kirk, mme. Kirk, mr. Le Comte Limburg, mr. Lindheimer, mr. Mansutti, E. Mistler, mme. Mistler, senhorita Mistler, mr. Muhlberg, mme. Muhlberg, mr. Persico, O. S. E. Ritter, C. J. Robertson, mme. Robertson, mme. Schaefer e filho, mme. Rd. Schlenz-Muhlheimer, F. A. Sorensen, rev. Nestor Thomaz de Souza, Paul Walter, mme. Walter e filho, Carlos Whatley, mme. Joa. Wiest e J. Zambrana Regidor.

[illegible]RAS
[illegible] 30$000
Semestraes . . . . . 18$000
As importancia para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas, em vales postaes ou registradas, com valor declarado e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

*

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

Aos srs. assignantes estamos distribuindo o "Almanach do Correio da Manhã" para 1916, que, como nos annos anteriores, constará de leitura variada e util e de grande interesse para os srs. assignantes.

OS VAPORES ALLEMÃES

Ainda ha trabalho do nosso governo para obter o aproveitamento dos navios allemães refugiados em nossos portos. Mas absolutamente não se cogita de requisição, ou do apoderamento, como fez Portugal, em condições inteiramente diversas das nossas, pois nunca se declarou neutro, e, ao contrario, ha muito se achava de facto em estado de guerra com a Allemanha. Nós, que, se não nos falha a memoria, fomos os primeiros a suggerir o aproveitamento dos mesmos navios para solução da crise de transportes que nos causa tanto prejuizo, fomos logo tornando-o dependente do accordo com seus proprietarios e com os governos das nações belligerantes, da Allemanha e dos alliados. Do contrario, seria uma violencia transgressora de nossa neutralidade, como opinaram, o que sobremodo nos desvanece, quantos eminentes juristas e jurisconsultos, autoridades na materia, foram já ouvidos sobre o caso. Um delles, o illustre sr. Amaro Cavalcanti, affirmou que, entregando-se ao exame cuidadoso dos precedentes, não se lhe deparou um só que autorizasse o nosso governo a lançar mão de navios que confiaram na neutralidade do Brasil para se abrigarem nos seus portos e á sombra de sua bandeira. O governo brasileiro, que na phrase de "La Nacion", de Buenos Aires, "nem sob a Monarchia, nem sob a Republica, foi jámais impulsivo ou imprudente", nunca pensou em assumir uma attitude de franca hostilidade á Allemanha e que assim seria por ella recebida, trazendo como consequencia envolver-nos no pavoroso conflicto, desgraça de que imploramos nos salve a Providencia nossa protectora. Desde o primeiro momento de agitada a questão, o governo do Brasil declarou, pela palavra do sr. ministro das Relações Exteriores, "estar empenhado em encontrar a solução do problema, mas dentro das normas dos seus deveres de neutro".

[illegible] grandes prejuizos que estão supportando seus armadores donos dos navios com o custeio da sua conservação nos portos, além dos resultantes do deterioramento do material. As duas nações alliadas teriam augmentados os meios de transporte para generos e mercadorias que ellas precisam importar até para a sua subsistencia, como tambem para exportar os productos de suas industrias de que somos consumidores. Mas até agora, pelo que ouvimos, o accordo não tem sido facil: e, não obstante a continuação das diligencias para se chegar a elle, já ha quem o considere impossivel. Em tal caso teremos que procurar outra solução, e não a vemos, de prompto senão recorrendo aos nossos proprios escassos meios ou ás nossas embarcações. E' mais um dos desastrosos effeitos da guerra a pesar sobre nós. Todavia, antes isso do que o recurso a meios violentos, destoantes de nossa indole e das nossas tradições e sentimentos adversos a aggressões, tanto assim que os constituintes republicanos obrigaram o Brasil a só empregar as armas contra outros paizes depois de recusado ou mallogrado o arbitramento. A Constituição republicana, condemnando a guerra de conquista, positivamente condemna toda violenta apropriação do alheio, com clamoroso sacrificio da justiça e menosprezo da soberania dos povos.

Não nos illudimos, felizmente, ao affirmarmos que a medida suggerida da apropriação dos vapores allemães, começando por nos apossarmos do combustivel que ainda se encontra nas suas carvoeiras, nunca teria boa acolhida por parte do presidente da Republica. Desde o primeiro momento, o sr. Wenceslau Braz se mostrou bem orientado, do ponto de vista dos interesses do Brasil, deante do cataclysma aterrador; e, repetimos como nossos os conceitos de illustre e presado collega, de que "a firmeza, lealdade e espirito de justiça com que s. ex. se tem conduzido, nestes casos difficeis, não são dos menores meritos para recommendar seu governo no ajuste de contas". Perfeitamente de harmonia com o presidente, e na mesma conformidade de sentimentos e comprehensão dos nossos melhores interesses, tem sempre marchado o illustre ministro das Relações Exteriores, de tal modo que até hoje ainda se não levantou um só protesto contra o modo por que tem a Republica mantido a sua neutralidade, que uma das grandes potencias em luta, pela boca do seu representante diplomatico, já qualificou de modelar. Quando terminada a guerra e restituida a paz ao mundo, serenadas as paixões que a espantosa contenda provoca,

desvanecidos o odio e o furor que enlouquecem os homens, será reconhecido e proclamado o bom senso revelado pelo governo brasileiro em tão delicada situação, passando á Historia, com menção laudatoria, a constancia e a inflexibilidade com que o mesmo governo defendeu, em tão grave e perigosa emergencia, as supremas conveniencias do Brasil e a dignidade nacional.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia esplendido e saudavel o de hontem.

O céo, ora limpido, ora nublado, pouca chuva despejou sobre a heroica cidade de S. Sebastião. A temperatura oscillou entre 27°,7, maxima e 24°,8, minima.

HONTEM

Cambio

Praças		90 d/v	A' vista
Sobre	Londres	11 45/64	11 19/32
"	Paris	$730	$737
"	Hamburgo	$860	$865
"	Italia		$658
"	Portugal (escudos)	—	3$036
"	Buenos Aires (peso ouro)	—	4$170
"	Nova York	—	4$380
"	Hespanha	—	$840
Extremas:			
Caixa matriz		11 5/8	11 3/4
Bancario		11 21/32	11 11/16

Café — 9$100.
Libras — 20$900 e 21$000.
Letras do Thesouro — 10 por cento.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo os preços de $420 a $500, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $700.

Carneiro, 1$200 e 1$700; porco, 1$300 e 1$350 e vitello, $500 a $800.

HYPOTHESE A AGUARDAR

Está officialmente declarada a suspensão do trafego maritimo no Mar do Norte. A tanto equivale, com effeito, a resolução do Lloyd Hollandez e da Companhia das Indias Neerlandezas de suspenderem, pelo menos temporariamente, as suas viagens.

Como se sabe, essas companhias eram as unicas que podiam romper o bloqueio inglez, por um lado, e escapar, por outro lado, ao ataque dos submarinos allemães. O incidente do Tubantia, que foi apenas a repetição, com maior effeito sobre a opinião universal, de incidentes anteriores pouco conhecidos, provou, porém, que a Allemanha, no seu proposito de oppor uma represalia ao isolamento em que a Inglaterra a collocou, foi ao ponto de supprimir todos os direitos dos neutros á livre navegação no Mar do Norte. E' verdade que não ha, a esse respeito, um acto formal. A repetição de torpedeamentos como os do Palembag e, agora, do Tubantia, dispensa-o, entretanto, de um modo mais do que evidente...

Supprimida a navegação dos neutros no Mar do Norte, cortado, portanto, o unico meio de communicação commercial que a Allemanha por ali ainda tinha com o Mundo, é provavel que entremos numa phase nova da guerra maritima.

Estaremos na imminencia de ver, afinal, o encontro da esquadra allemã com a ingleza?

Nesse sentido, é licito estabelecer algumas supposições. A primeira é a de que alguns navios allemães offereçam combate aos seus inimigos, no intuito, se assim se póde dizer, de anarchizar o bloqueio inglez, feito até agora, como se sabe, com methodo e minucia.

Até ha bem pouco tempo, a Allemanha estava nesta situação: defendiase do plano inglez de isolal-a, e defendia-se servindo-se dos respiradouros que lhe proporcionavam a Noruega, a Dinamarca e a Hollanda. Esses respiradouros já estão, porém, fechados. A Allemanha não tem, portanto, mais como se defender. Seu objectivo, nessas circumstancias, passou a ser outro: o de atacar a Inglaterra, forçando o bloqueio. O desrespeito, por parte dos seus submarinos, ao direito de navegação dos neutros no Mar do Norte é um começo de offensiva, porque elle visa sobretudo prejudicar a sua grande rival.

Como quer que seja, é impossivel negar que a attitude da Allemanha em face da guerra maritima está em vesperas de grandes lances. Um despacho de hontem annunciava a manobra politica, habilmente concertada no Reichstag, de se retirar da ordem do dia toda a materia referente á politica naval, com o intuito de serem evitados debates inconvenientes entre os partidarios e os adversarios do exministro da Marinha, o almirante von Tirpitz.

Um ataque de navios da esquadra allemã aos navios inglezes que fazem o bloqueio não tem nenhuma probabilidade de exito; mas póde dar ensejo á penetração, no Atlantico, de muitos corsarios allemães, os quaes, uma vez feitos ao largo, lançarão o panico sobre a navegação ingleza ou mesmo dos neutros. Embora vencedora no Mar do Norte, a esquadra ingleza, na hypothese que aventamos, teria que empregar um esforço extraordinario para a captura dos corsarios, o que a obrigaria a uma acção mais dividida e dividir é, no caso, enfraquecer.

Não é, pois, disparatada a supposição de que o torpedeamento dos navios neutros no Mar do Norte seja o inicio de uma nova phase da guerra maritima da Allemanha.

Que surprezas ainda ella nos reservará e de que outros horriveis attentados ao direito das gentes não teremos, mais tarde, de ser ao mesmo tempo os juizes e as victimas?

Em rodas politicas, dizia-se hontem que o sr. Calogeras, depois que regressar da sua viagem a Buenos Aires, será exonerado do cargo de ministro da Fazenda, para ser nomeado prefeito, em substituição ao sr. Rivadavia Corrêa, eleito senador pelo Rio Grande do Sul.

A pasta da Fazenda, accrescentava-se, seria entregue ao sr. Amaro Cavalcanti, ficando desse modo afastada a possibilidade da nomeação do sr. Antonio Carlos, pela qual, affirmava-se ainda, a politica mineira se interessou.

Na sessão de hontem do Conselho Administrativo da Caixa Economica desta capital, o dr. Inglez de Souza, presidente do referido conselho, por ter de seguir viagem para Buenos Aires, em commissão do governo, perante o Congresso Financeiro, despediu-se de seus companheiros e passou a presidencia ao dr. José Pires Brandão na qualidade de vice-presidente, que acto continuo assumiu as funcções do cargo.

O Conselho resolveu, com o seu secretario barão de Santa Margarida e o gerente da Caixa Economica, dr. Horacio Ribeiro da Silva, comparecer no dia 27 ao embarque do dr. Inglez de Souza.

Tendo sido promovido ao posto de capitão-tenente o 1º tenente Edgard Xavier de Mattos, fica este official collocado na respectiva escala entre os seus collegas Luiz de Barros Falcão e José Velloso Pederneiras.

Parece que a substituição do sr. Laurentino Pinto na Guarda Civil está originando algumas explorações junto ao presidente da Republica. Ao que somos informados, procura-se convencer o sr. Wenceslão de que a continuação do tenente Limoeiro será a melhor solução para o caso, uma vez que o sr. Laurentino não mais voltará a desempenhar o cargo que desmoralizou quanto póde.

E' um absurdo, e o sr. Wenceslão deve comprehender que está sendo victima de um jogo qualquer. Toda gente admittiu que o tenente Limoeiro ficasse "provisoriamente" á testa da Guarda Civil, porque era uma autoridade interina, superintendida pelo chefe de policia.

Pretender conserval-o, porém, de um modo effectivo á frente da Guarda, é que não se comprehende. O sr. Limoeiro não póde, nem tem, a competencia exigida para fazer o de que necessita a Guarda Civil.

Não é segredo para ninguem que a nomeação interina desse moço foi mal vista por todos os principaes auxiliares do sr. Aurelino Leal, e isso provou que só alguns amigos do chefe de policia podem admittil-o como o inspector definitivo.

Não queremos acreditar que o sr. Wenceslão Braz não esteja acima dos pequenos interesses que advogam a permanencia do sr. Limoeiro.

O presidente da Republica sabe perfeitamente que aquella corporação deve parar de uma vez ás mãos de quem saiba e possa regularizar os seus serviços anarchizados.

Ao director da Escola Polytechnica da Bahia o ministro do Interior declarou que, por equidade, deve ser conferido o diploma de engenheiro geographo a José de Souza Filho e outros, porque se acham em circumstancias eguaes ás dos que foram attendidos em identico pedido.

O chefe do Estado-Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, mandou dar baixa ao navio-escola *Primeiro de Março*.

O sr. Tavares de Lyra disse hontem á *Rua* que está disposto a apurar tudo quanto lhe fôr denunciado sobre as immoralidades da Inspectoria das Seccas. E accrescentou que não obedecerá a "insinuações tendenciosas".

O sr. Tavares enfeita-se com azas de pavão. Ninguem espera coisa alguma da sua iniciativa, mas da iniciativa do presidente da Republica.

As notas, que temos publicado sobre as irregularidades da Inspectoria no Rio Grande do Norte delatam factos que estão no pleno conhecimento do sr. Tavares de Lyra. Não se trata, nesse caso, de "insinuações tendenciosas", mas de coisa bem positiva que o ministro da Viação sabe de cór e salteado.

O que ha, como pessoa alguma ignora, é que os negocios dos Maranhões no Rio Grande do Norte absorvem grande parte dos dinheiros que a União resolveu despender no nordéste no serviço das seccas.

O sr. Tavares é parte interessada em toda essa coisa. Estamos até a admittir que só devido á sua estada no Ministerio é que o presidente da Republica não ordenou ainda o inquerito que toda gente reclama.

Mas onde está, afinal, a bem lançada disposição do actual governo, relativa á condemnação e castigo das falcatruas administrativas desta terra?

O cruzador *Republica* teve ordem de aprestar-se, afim de partir para Santos, onde vae substituir o cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

Esteve hontem em longa conferencia com o ministro da Viação, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Os directores dessa sociedade trataram da questão de transportes, mostrando ao dr. Tavares de Lyra diversos telegrammas do norte, reclamando sobre a falta de vapores para carregamento do sal.

O ministro da Viação assegurou á directoria da sociedade que, dentro de 15 dias, não haverá mais motivo para reclamações, visto as medidas já tomadas pelo governo.

Antes de se encerrar a passada sessão do Congresso, ficou estabelecido que uma commissão da Camara se reuniria de oito em oito dias, afim de tratar dos negocios concernentes á defesa nacional. Está quasi a reabrir-se o Parlamento, e essa commissão não se reuniu senão uma vez, e certamente não se reunirá mais.

A defesa nacional! Na melhor das hypotheses, ella serve apenas para prender a attenção de dois ou tres congressistas que se preoccupam com o assumpto, e para as diversões de alguns estudiosos que, no jornal, a ella se referem de vez em quando.

E' necessario notar que nunca como agora, esse capitulo da defesa nacional deve ser bem estudado pelos congressistas.

Segundo é voz corrente, o serviço militar vae ser tentado no paiz. O Ministerio da Guerra põe todo o seu empenho em que elle se inicie sem reviravoltas da opinião, e sem que a sua execução produza possiveis prejuizos á economia nacional.

Nessas condições, parece claro que aquella commissão, provavelmente composta de quem mais entende da materia, deveria preparar-se para de maio em deante poder fazer face a todas as complicações do problema perante o Congresso.

Infelizmente não é o que se verifica.

A defesa nacional! Boa pilheria, não ha duvida...

O ministro da Justiça remetteu hontem ao director geral da Imprensa Nacional o original da proposta do orçamento da despesa do ministerio a seu cargo para o exercicio de 1917, afim de que sejam impressos 200 exemplares desse trabalho.

Por decreto de hontem da pasta da Justiça, foi exonerado, a pedido, o capitão Samuel Barreira do cargo de prefeito do Departamento do Alto Purus.

Para esse cargo foi nomeado o dr. José Ignacio da Silva.

Dois dedos de palestra

Em julho de 1915 afastei-me completamente da politica e da actividade jornalistica, recolhendo-me ao exercicio da minha profissão de advogado e aos trabalhos do magisterio.

A' politica, sem duvida nenhuma, não voltarei mais, simplesmente por uma razão: porque não quero.

A' actividade da imprensa não tenho motivo que me prohiba voltar: claramente não me refiro á imprensa politica, essa para mim não existe nem me interessa.

Mas ha tantos outros assumptos com os quaes o espirito de um obscurissimo trabalhador se póde occupar, que eu não puz o menor obstaculo em acceitar o delicado e captivante convite do "Correio da Manhã" para collaborar nestas columnas.

O meu presado collega e amigo dr. Leão Velloso, em seu nome e em nome do illustre dr. Edmundo Bittencourt, distinguiu-me com uma visita pessoal para me affirmar que nesta folha a minha modestissima penna teria agazalho e seria recebida com satisfação.

E antes que eu pudesse formular quaesquer perguntas a respeito das condições em que a minha collaboração seria incluida no seu brilhante matutino, o dr. Leão Velloso me declarou que eu teria a mais completa liberdade de acção relativamente aos assumptos a tratar e ás opiniões a expender.

Nessas circumstancias, tão lealmente expostas, tão nobremente offerecidas, acceitei o convite que me honra e aqui me encontro, novamente, neste campo de trabalho, sem programma organizado, sem fazer promessas desnecessarias, porque reputo bastante para fiador da minha attitude actual o passado de 25 annos de labuta na imprensa, sem o menor desvio de convicções, sem a mais leve sombra de deslealdade a quem quer que fosse.

Desta columna, desde hoje tão generosamente entregue á minha responsabilidade, não sairá jámais — um doesto, nem uma injustiça, nem um ataque pessoal.

E desde que a direcção intellectual do "Correio" não me opponha embargos á escolha dos assumptos, tratarei de todos quantos o meu espirito houver estudado, exceptuando tão somente os de politica interna, estadual ou nacional. Desses não quero cogitar: estou farto de coisa tão exhaustiva, tacanha e indigesta, que não tem outra serventia senão a de separar os homens, anniquilar energias e inutilizar os que trabalham e estudam.

E' bem possivel que na actividade literaria se dê o mesmo phenomeno, mas como não pretendo nem posso fazer sombra a quem quer que seja, limitar-me-ei a occupar a attenção dos que me quizerem ler nestas columnas com a minha incorrigivel rhetorica e o meu estylo meloso de 1830, deixando aos genios modernos a missão de encherem o mundo com idéas e pensamentos, talqualmente a Hollanda no seculo XV.

Mas, como sempre tive o defeito de ser leal, previno desde já os leitores do "Correio da Manhã" da firme intenção em que me encontro de me occupar preferentemente de coisas do cinema, da indumentaria feminina que, em certos dias da semana, faz o encanto dos basbaques na Avenida, sem esquecer as gravissimas questões da tactica e da estrategia na guerra de trincheiras, do ar e dos mares que ora tanto interessam o mundo.

Nesses aspectos da vida interna, nos dias que vão correndo, aqui e na Europa, sinto-me um especialista de alto cothurno, tão [illegible] cutivel como Ferrero na Philosophia da Historia e Catullo Cearense nas canções á viola.

E' evidente que, quando me declaro desinteressado das graves questões da politica brasileira, não me refiro ao lado essencialmente agricola da actividade nacional: esta fará por vezes a delicia da minha intelligencia, porque para puxar estylo de 1830 e fazer collecção de synedoches, hypallages, metonimias, catachrezes e anaphoras não conheço nada mais fertil do que a classica uberdade do nosso sólo, sem excepção do Ceará.

Isto, como se está vendo, não chega a ser um programma para a Escola de Altos Estudos: é apenas uma leve advertencia sinceramente exposta para que não se queixe alguem, mais tarde, de possiveis desillusões. Não venha ninguem aqui a procurar idéas, porque passará pelo desgosto de só encontrar a gosma rhetorica das minhas romanticas entranhas, com que, ha bons trinta annos, tenho procurado debalde conquistar esporas de cavalleiro na arena em que se combate pela penna e pelas idéas.

E' certo que, pensando melhor, eu mesmo ainda não descobri por que razão venho querendo ha tantos annos conquistar essas esporas, quando a verdade é que não tenho montaria de nenhuma especie, ou seja simples bucephalo de alquiler ou nobre e ardego pegaso de estirpe parnasiana que possa reclamar o uso de acicates.

Seja como fôr, procurarei ser o mais lamartiniano possivel na prosa e, no verso, o mais fiel imitador de Soares de Passos: isto quanto ao estylo; porque, relativamente ao resto, ás idéas que, hoje em dia, são severamente exigidas a qualquer escriptor, vou procurar nos stocks do mercado mundial as que mais se prestarem ao lyrismo da minha fórma predilecta.

Entretanto, como não quero passar por descortez, por incivil que não tomou chá em creança, aqui deixo consignados os meus agradecimentos profundamente sentidos áquelles espiritos amigos que, ainda antes do meu apparecimento, já discutem com tanto calor a minha attitude, muito embora até este momento a minha culpa se tenha limitado a acceitar um convite muito delicado e gentil.

Dadas estas explicações previas, tenho esperança em Deus que me ha de amparar para não me deixar caír em tentações...

Pinto da ROCHA

Em resposta a uma consulta, o ministro do Interior declarou ao director da Escola Nacional de Bellas Artes que o artigo 205 do vigente regulamento deve ser entendido como se acha redigido, visto que a sua execução não offerece duvida.

Sendo necessarios ao Exercito os serviços do 2º tenente Raymundo Mendes Barlamoni, que commanda a força policial do Piauhy, o ministro da Guerra pediu ao governador daquelle Estado a dispensa do referido official, que deverá apresentar-se ao commandante da 1ª região, no Pará.

O ministro da Guerra, desejando a uniformidade de ensino nos collegios militares, mandou adoptar em todos o programma que fôr organizado pelo do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer respectivo, declarou nada haver a deferir no requerimento em que Accacio Leite, prestamista dos clubs da casa Stephen Schoefer, reclamou contra o cancellamento da carta-patente, expedida á dita casa, para venda de pianos, por meio de clubs, visto o requerente ter concorrido com a quantia de 1:750$000, num club, sem que houvesse recebido premio, nem reembolso da quantia paga.

O dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, deu hontem audiencia publica, attendendo a grande numero de pessoas.

O general Ignacio de Alencastro Guimarães foi nomeado membro da commissão de promoções no Exercito, em substituição ao general Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, que foi nomeado para a 9ª brigada de infanteria, com séde no Rio Grande do Sul.

O ministro da Fazenda, devolvendo ao da Guerra os papeis que acompanharam o aviso referente ao pagamento de 324:907$800 á Companhia Docas de Santos, por serviços prestados á commissão de defesa do mesmo porto, declarou que confirma o parecer emittido sobre o mesmo, no aviso de 26 de abril de 1915.

O ministro da Fazenda declarou ao da Marinha que os creditos solicitados em seu aviso n. 652, foram distribuidos á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, sendo:

18:294$170, por conta da verba 7ª; 8:827$093, da verba 13, e 2668666, da 16ª.

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Viação, para os fins de direito o officio em que o inspector da Alfandega de Porto Alegre reclama contra o procedimento da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, que impede a fiscalização aduaneira na estação daquella cidade.

O ministro da Fazenda, em resposta a uma consulta do seu collega da pasta da Marinha, declarou que a Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, está provida do numerario necessario para os pagamentos por conta da verba 27 — Corpo da Armada — do exercicio de 1915, e que no caso de terem os mesmos pagamentos de ser feitos em Santos, a Alfandega dali está egualmente habilitada a realizal-os.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica foi procurado hontem, no palacio do Cattete, durante o dia, pelos srs. ministros do Interior, que tratou de coisas varias da pasta que superintende; os senadores L. Gonçalves e Victorino Monteiro; deputados Simeão Leal, Alfredo Ruy, Monteiro de Souza e Soares dos Santos; o almirante Thedim Costa, que apresentou-se por ter assumido as funcções de inspector de Marinha, e o dr. Cornelio Vaz de Mello, prefeito de Bello Horizonte.

S. ex. apresentou as suas despedidas, por ter de partir para Buenos Aires, afim de tomar parte na Conferencia Financeira Pan-Americana.

O ministro da Fazenda remetteu ao da Viação as demonstrações do recolhimento das quotas de fiscalização pelas The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company e S. Paulo Tramway Light and Power Company.

O ministro do Interior solicitou ao seu collega da Viação seja posto á disposição da commissão especial de exame do Cofre de Orphãos o amanuense da Directoria Geral dos Correios Trajano Medella, com exercicio na sub-directoria do expediente.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Pingos & Respingos

A policia abriu inquerito para apurar as causas do incendio do Bazar 37.

Resultado provavel do inquerito, tres vezes nove... 27, noves fóra, nada.

* *

Annuncia-se em um dos nossos theatros da Avenida a peça "o P. R. C. que Deus haja".

— Deus!...

* *

O sr. [illegible] está pelos ultimos telegrammas, em visita a Rosario, na Republica Argentina.

[illegible] visita a Rosario [illegible]

*

[illegible] da Caixa Economica em varios bairros da cidade; já estão [illegible] installadas as da Gavea, Engenho de Dentro, Lapa, Meyer.

Ainda bem: dentro em pouco ficará todo o serviço completo, faltando apenas os [illegible]

*

Foi inaugurado o Matadouro Avenida.

Commentario [illegible]

— [illegible]

* *

POR CAUSA DA GUERRA

[illegible]

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

A OFFENSIVA RUSSA

Os russos infligem uma séria derrota aos allemães, em Batach-Khemelewka

A LUTA EM VERDUN

Os allemães preparam novos violentos ataques

Paris, 24 (A. H.) — *A infanteria inimiga não tentou nenhuma acção no decurso da noite em Verdun. Os allemães, fatigados pelos ultimos ataques, retomam folego, não se podendo affirmar desde já que as operações naquelle ponto estejam terminadas.*

No Argonne oriental canhoneámos as organizações inimigas com o fim de impedir a concentração de tropas destinadas a operar no bosque de Malancourt. Na ala esquerda o bombardeio recomeçou com violencia contra a nossa linha de frente em Malancourt, Bethincourt, Morthomme, Cumières e a oéste do Mosa. Da mesma fórma, a léste do rio, junto á nossa ala direita, e no Woevre a luta da artilheria continuou intensa.

A violencia do canhoneio faz prever proximos assaltos mais furiosos que os anteriores; mas a falta de harmonia que já se nota na tactica allemã não deixa entrever se a tentativa será localizada, como os recentes ataques, ou se se estenderá por todo o sector, como nos primeiros dias da batalha.

A reducção dos effectivos inimigos torna mais verosimil a primeira hypothese.

Qualquer que seja, porém, o ponto de ataque, os heroicos soldados e os seus eminentes chefes estão preparados para receber e quebrar mais uma vez o impeto do inimigo.

*

OS FRANCEZES A OÉSTE DE VERDUN.

Nova York, 24 (A. A.) — *Os jornaes desta cidade dizem que, por motivos de ordem estrategica, é muito provavel que as tropas francezas que operam a oeste de Verdun, se retirem da linha Avocourt-Esnes-Chattancourt, para se estabelecerem em outros pontos que lhes offerecerem maiores vantagens.*

*

COMMUNICADO ALLEMÃO

Berlim, 24 (Official) — *O quartel-general allemão communica em data de 23 de março:*

"Completámos o nosso successo na região da floresta de Avocourt com a occupação dos pontos de apoio francezes situados na crista das alturas a sudoeste de Haucourt. Fizemos 450 [illegible] prisioneiros. Nos outros pontos da frente oeste a situação continua [illegible]."

*

NA LINHA MALANCOURT-AVOCOURT

Nova York, 24 (A. A.) — *Telegrammas de Paris dizem não ter o menor fundamento a noticia espalhada pelas agencias allemãs, de que as forças do inimigo tem conseguido avanços [illegible] na linha Malancourt-Avocourt, ameaçando apoderar-se desta ultima cidade.*

Os francezes continuam firmes nas suas posições, tendo sido repellidos todos os ataques do inimigo, que lhe tem custado avultadissimas perdas.

O principe Alexandre da Servia em Paris

Paris, 24 (A. H.) — O Conselho Municipal recebeu no *Hotel de Ville* o principe Alexandre da Servia, que para ali se dirigiu em companhia do presidente Poincaré.

A passagem do cortejo deu logar a intensas acclamações por parte da multidão que se agglomerava nas ruas do percurso.

O principe e o presidente da Republica assignaram o livro de ouro da cidade, sendo nessa occasião proferidos vibrantes discursos pelo presidente do Conselho Municipal, prefeito do Sena e presidente do Conselho Geral do Sena.

Todos os oradores evocaram o nobre perfil do rei Pedro e prestaram homenagem ao principe, que tem sabido juntar as responsabilidades de chefe de estado ás de chefe do exercito. Recordaram que francezes e servios sempre se encontraram unidos no decurso da Historia e, louvando o povo servio, cuja fé continua intacta depois das mais rudes provações, asseguraram que elle em breve tornará parte na desforra, que se avizinha.

O principe Alexandre agradeceu as saudações e lembrou que a união franco-servia, sellada em Kossovo em 1389 para defesa da civilização christã, se affirma de novo para defesa do direito opprimido e para o triumpho da justiça.

O TORPEDEAMENTO DO "TUBANTIA"

Commentarios da imprensa "yankee"

Nova York, 24 — Os jornaes commentam a insistencia com que o Almirantado allemão procura isentar a marinha de guerra daquelle paiz, da culpa de ter posto a pique o vapor hollandez "Tubantia", allegando provas colhidas num inquerito levado a effeito pelos interessados, que, de modo algum, póde merecer fé.

Accrescentam os jornaes que os torpedeamentos que diariamente os submarinos allemães fazem de navios suecos, norueguezes e dinamarquezes, provam a insubsistencia dessas allegações do Almirantado allemão.

A Allemanha impede a navegação dos neutros

O ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação de que os jornaes da Hollanda annunciam que a navegação hollandeza ameaça completa paralysação, pelo menos temporariamente.

A companhia das Indias Neerlandezas suspendeu seus serviços.

A navegação para a Inglaterra está reduzida porque os marinheiros se recusam a navegar sem escolta naval. O navio hollandez que devia partir ante-hontem para Nova York suspendeu viagem. O Lloyd Hollandez transferiu para mais tarde a partida do "Zeelandia", que estava annunciada para 20 do corrente.

Egualmente recebeu o Ministerio do Exterior, do consul do Brasil em Amsterdam, communicação de que o Lloyd Hollandez pagou as despesas urgentes e restituiu a importancia das passagens aos naufragos do "Tubantia".

O dr. Silva Mello, que voltou para Berlim, e mais seis brasileiros receberam toda a assistencia do consulado em Amsterdam, que tem estado aberto dia e noite.

*

A luta entre italianos e austriacos

Roma, 24 (A. A.) — Nestes ultimos dias a luta nos diversos sectores da linha italo-austriaca tem assumido grandes proporções, sobretudo em frente a Gorizia, onde a actividade da artilharia italiana tem sido extraordinaria, causando o bombardeio perdas bem sensiveis ao inimigo.

*

Uma concessão da França ao Brasil

Dando solução satisfatoria ás solicitações do governo brasileiro para que fossem postos em liberdade e devolvidos ao Brasil os subditos allemães e austriacos que o cruzador francez "Condé" havia retirado em alto mar do paquete "Rio de Janeiro", vapor do Lloyd Brasileiro, do qual eram passageiros com destino aos Estados Unidos, o governo francez attenciosamente deu liberdade aos referidos passageiros, os quaes, segundo communicação da nossa legação em Paris, acabam de embarcar em Bordeaux para o Brasil, no vapor "Samara".

*

Um vapor norueguez torpedeado

Havre, 24 (A. H.) — O vapor norueguez *Konig* foi torpedeado no canal da Mancha, sem advertencia. A tripulação conseguiu salvar-se.

*

A rainha Helena visita um hospital

Roma, 24 (A. H.) — A rainha Helena visitou o hospital do Celio. S. m. mostrou-se muito interessada pelo estado dos feridos, com os quaes trocou algumas palavras.

*

Os inglezes derrotam uma guarnição de "senussis"

Londres, 24 (A. A.) — Uma expedição de tropas inglezas, guiada pelo capitão Royal, conseguiu attingir Birnakim, dando combate á guarnição de arabes "senussis", que foram derrotados e libertando os officiaes e soldados inglezes que ali se encontravam prisioneiros.

*

A situação na Suecia

Londres, 24 (A. A.) — Nenhuma noticia foi ainda recebida hoje aqui sobre a situação na capital da Suecia.

Os telegrammas de Amsterdam para aqui transmittidos hontem a esse respeito foram bastante alarmantes.

Os jornaes occupam-se largamente do caso, commentando-o de varias formas.

AS OPERAÇÕES NA RUSSIA

Os russos rompem a linha inimiga em Jacobstadt

Petrogrado, 24 — (Official) — A batalha desenvolve-se na região de Riga.

No sector de Jacobstadt quebrámos á linha inimiga, e ao sul de Dvinsk está travado um violento duello de artilheria e fuzilaria.

O inimigo retomou parte das trincheiras capturadas pelas nossas tropas a noite passada na região do lago Mintziany e no sector de Sekly, onde prosegue um intenso combate de artilheria e infanteria.

Nova York, 24 — (A. A.) — Noticias de Petrogrado confirmam officialmente terem os russos conseguido romper as linhas allemãs no sector de Jacobstadt, onde, conforme annunciámos em despachos de hontem, após encarniçado combate, os russos apoderaram-se do bosque e de uma aldeia a léste de Augustool.

*

COMMUNICADO AUSTRIACO

Berlim, 24 — (Official) — O quartel-general communica em data de 23 do corrente:

"Os russos mostraram-se muito activos, principalmente para a tarde e durante a noite. Avançaram repetidamente contra a nossa posição na estrada de ferro Mitau-Jacobstadt, empregando grandes effectivos, e atacaram quatro vezes seguidas as nossas linhas ao norte de Widsy. A noroéste de Postawy aprisionámos até agora 900 homens. Devido, provavelmente, ás perdas extraordinariamente elevadas que tiveram nessa região, os russos deixaram de emprehender novos ataques de maior vulto. Atacaram, porém, outra vez com grande violencia, entre os lagos Narocz e Wiszniew. Apezar de terem sacrificado muitos homens e despendido enormes quantidades de munições, não conseguiram ali, como em qualquer outro ponto, o minimo successo contra a firme resistencia opposta pela linha de defesa allemã."

*

O QUE DIZ UM COMMUNICADO ALLEMÃO

Berlim 24 — (Official) — O estado-maior communica em data de 22 do corrente:

"Os russos atacaram as nossas posições hontem, em quasi toda a frente. As suas investidas nos rios Strypa e Goryn distinguiram-se por especial violencia. Os atacantes foram rechassados em toda a parte, soffrendo gravissimas perdas, emquanto as nossas foram pequenas. Um unico batalhão russo, por exemplo, perdeu na Galizia oriental 3 officiaes e 150 homens mortos e 100 soldados prisioneiros. Do nosso lado na mesma occasião houve somente alguns feridos."

Pelos israelitas victimas da guerra

Afim de soccorrer os seus irmãos que estão soffrendo os mais horrorosos padecimentos em varias regiões da Europa assoladas pela Conflagração, os israelitas desta cidade, a exemplo do que se tem feito em muitas outras da Europa e da America do Norte, escolheram o proximo domingo, 26 do corrente, para o seu "Flag Day", isto é, o dia em que ostentando a bandeira de Sião á lapella os membros dos "comités" sairão á rua para fazer a collecta de donativos destinados a esse humanitario fim. Cada "comité" irá munido do documento necessario para provar a identidade dos seus membros e entregará como recibo de cada quantia um sello do respectivo valor, com uma gravura representando o classico typo do peregrino judeu.

E' de esperar que todos os que já se têm mostrado tão generosos para com outros povos que essa mesma guerra tem levado á miseria e á fome, entretanto, sem os fazer passar pelos mesmos horrores que ora pesam sobre os filhos de Israel na Galicia, na Polonia e na Palestina, não deixarão de acudir ao appello dos "comités" dos israelitas e os acolherão com effusão de alma e generosidade, concorrendo com o maximo das forças de suas bolsas para que o appello que lhes vae ser feito por esses "comités" encontre a mais franca acceitação no animo do nosso povo e especialmente dos bons israelitas daqui.

Os que quizerem enviar donativos para serem entregues ao "comité" central, poderão dirigir-se ao sr. Tulle Lehmer, á rua Senador Eusebio n. 35.

VIDA POLITICA

Uma solenne reunião do partido democrata da Bahia

BAHIA, 24 (Correspondente) — Foi imponente a convenção do Partido Republicano Democrata da Bahia para eleger a sua commissão executiva, seu conselho geral e os delegados no Rio. Presentes, pessoalmente ou representados, estiveram todos os deputados federaes, senadores e deputados estaduaes, prefeitos e presidentes dos conselhos municipaes, com excepção dos srs. Wenceslau Guimarães e Carlos Freire. Por acclamação, foi eleita a commissão executiva, entrando tambem o dr. Antonio Muniz. Para o conselho geral, entraram o conego Leoncio Galrão e o dr. Pacheco de Oliveira, proceres do partido marcolinista. O dr. Antonio Muniz, em longo discurso, [illegible] politica do governador, sr. Seabra, disse que "o Partido Democrata, organizado em [illegible], já existia muitos annos antes, defendendo-se [illegible] pregados por esse estadista desde quando elle iniciou a propaganda da [illegible] populares, [illegible] a sua candidatura a deputado [illegible] regimen monarchico. Assim como os systemas philosophicos [illegible] seculos os nomes dos seus fundadores e defensores, tambem o nosso partido manterá sempre o seu fundamento, [illegible] a denominação que se lhe determinar."

Em seguida, o futuro governador [illegible] fundamentando uma moção de applauso [illegible] por que o actual governador encerra o seu mandato, honrando as tradições do partido e a confiança do povo bahiano.

O senador Campos França justificou outra moção de solidariedade ao dr. Antonio Muniz, em que disse, [illegible] ser o "prolongamento da administração integra do sr. J. J. Seabra."

O deputado Pedro Mascarenhas apresentou tambem uma moção de homenagem ao presidente da Republica, a quem disse que "o partido protestava inteira solidariedade no momento angustioso que fazia perigar o nosso credito e talvez as proprias instituições".

Todas estas moções foram approvadas por acclamações. Foram eleitos delegados do Partido Democrata da Bahia no Rio os srs. J. J. Seabra e Muniz Sodré. A reunião dissolveu-se entre vivas ao actual governador, ao dr. Antonio Muniz, ao senador Ruy Barbosa e ao presidente da Republica.

NA 3ª REGIÃO

Incidente entre o commandante da guarda nacional de Recife e o general Pantaleão Telles

A proposito do incidente occorrido entre o commandante superior da Guarda Nacional de Recife, general [illegible] Maranhão, e o general Pantaleão Telles de Queiroz, inspector da 3ª região, sobre o incidente de uma patrulha, dirigiu hontem o general Pantaleão ao ministro da Guerra, o telegramma abaixo.

Convém notar que o general Pantaleão, tendo recebido um officio do seu collega, assim o respondeu:

"[illegible] de v. ex., cumpre-me, somente, a devolução [illegible] officio junto."

Eis o telegramma:

"Durante o Carnaval, o coronel da Guarda Nacional e secretario do commando superior da mesma, Alfredo de Britto Carvalho, desacatou uma patrulha do 49º de caçadores, tendo sido este facto levado ao conhecimento do commandante do 49º pelo inferior que commandava a patrulha.

Depois das syndicações, o commandante do 49º, juntando a parte do inferior, communicou-me o occorrido, pelo que officiei ao commandante superior da Guarda Nacional pedindo sérias providencias, com relação ao coronel Carvalho, seu secretario.

Em seguida, indo eu a Maceió, o coronel Carvalho publicou, na minha ausencia, e nos jornaes daqui, um artigo sobre a minha pessoa, artigo a que nenhuma importancia dei e dou; porém, pusillanime como é, o coronel Carvalho, aquelles que o conhecem como tal tem-no amedrontado com a minha volta, razão por que se diz ameaçado.

O coronel Carvalho é um typo qualquer, "digno" do logar que occupa na sociedade, o de fiscal-mór do Mercado Publico daqui. Por isso, vê v. ex., não estar elle na altura de ser por mim ameaçado.

Pelo primeiro vapor remetterei a v. ex. documentos que dizem respeito aos actos. Saudações. (A.) — General *Telles*."

O ministro da Fazenda mandou restituir ao governo do Estado do Rio de Janeiro as quantias de 1:858$700, e 808$000, provenientes de differença de direitos pagos pelo material que importou para obras de saneamento.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Carmen Caspar da Silva, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Fernandes Feliz Machado, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista.

Dr. José Joaquim Pereira da Costa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Clorobina Catalano Lisboa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Aurelia dos Santos Ferreira de Carvalho, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

Joaquim José Gonçalves Loureiro, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Gladstina Gina Varde [illegible], ás 9 [illegible] na egreja de S. Joaquim.

Dr. Heitor Ribeiro de Castro, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Rosa Maria Rodrigues de Mello, ás 9 horas, na egreja de Santo [illegible].

Augusta Vieira Gomes [illegible], ás 9 1/2 na egreja de S. Francisco de Paula.

ILEGIVEL · MUTILADO

O PROBLEMA DA MARINHA MERCANTE

A mensagem do presidente Wilson é uma lição que nos deve aproveitar

Escreve-nos o almirante José Carlos de Carvalho, presidente do Registro Maritimo Brasileiro:

"Esta tremenda guerra, que vem abalando as fundações do mundo civilizado, confundindo e inutilizando de um modo deploravel todas as regalias até então gozadas pelos povos irmanados pelo direito internacional, tem servido muito para eu estudar, aprender e admirar.

Estudar as interpretações que se quer dar agora, por meio da força, ás leis para accommodal-as e favorecer os apetites de cada um dos povos em luta.

Aprender na mobilisação rapida de formidaveis massas de homens, de material, a acção admiravel da organização militar dos nossos dias, conjunctamente com as revelações estupendas das modernas armas de guerra para operar nos ares e por baixo das aguas dos mares.

Admirar, nos surprehendentes movimentos de audacia, de pericia e de abnegação, sacrificio da propria vida, por amor da sua bandeira e para a gloria da sua Patria.

Tudo isto preoccupa o meu espirito, fortalece minha alma, e me aconselha dizer uma e muitas vezes á gente da minha terra o que os outros fazem de bom e necessario, e deveriamos seguir, para tirar o Brasil do rol dos paizes infelizes, pela casta inferior e pervertida dos homens que o governam.

Ahi está uma prova bastante visivel, sentida por todos, — o problema da marinha mercante — que até hoje tem sido uma mixinifada vergonhosa, que só tem servido para explorações de toda a especie, mas nunca para crear no paiz uma força e um instrumento de trabalho util, constante e honesto, em um paiz que precisa ir para a frente com prestigio proprio e confiança no seu futuro e nos seus direitos.

A lição que vem dos Estados Unidos, exposta da mensagem ultima do presidente Wilson, precisa ser conhecida, e sobre ella aprenderem os dirigentes deste paiz, e, se a reproduzo nesta occasião, é para que possam dizer aos membros da embaixada americana, que nos visita, que aqui se sabe do que se passa naquella grande terra.

Disse o presidente Wilson em sua mensagem:

"Este grande problema da preparação nacional envolve, por exemplo, a questão urgente do commercio e da navegação. Por ponderosas razões que se ligam á efficiencia e ao desenvolvimento nacional, é necessario que tenhamos a grande marinha mercante e a grande frota mercante que outr'ora os tornava ricos, bem como aquelle grande corpo de marinheiros que levava o nosso pavilhão a todos os mares e era o orgulho e o baluarte da nação.

Por indesculpavel negligencia e indifferença, e pela cega politica provinciana da chamada protecção economica, fomos, por assim dizer, supprimidos nesse ramo da actividade nacional.

E' mais do que tempo de repararmos esse erro e de renovarmos a nossa independencia commercial.

Nas circumstancias actuaes, quando outras nações entram na guerra ou procuram umas perturbar o commercio das outras, os nossos commerciantes, ao que parece, estão á sua mercê para que com elles façam o que bem entendam. Somos forçados a servir-nos dos vapores dessas nações e a servir-nos delles, conforme ellas determinarem.

Não temos navios nossos em numero sufficiente e não podemos, portanto, governar o nosso commercio maritimo. Gosamos de uma independencia provincial e que só abrange o territorio encravado entre as nossas fronteiras. Não se nos permitte usar sequer os navios de outras nações para rivalisar com o commercio dellas, e assim estamos sem meios de estender o nosso commercio, ainda quando nos estão as portas abertas e os nossos artigos são desejados. Semelhante situação não póde ser mantida."

Mais adeante, analyzando a situação de transportes, o illustre estadista diz:

"E' de importancia capital, não só que os Estados Unidos façam elles proprios o seu transporte commercial através os mares e gozem daquella independencia, economia que só lhe póde ser dada por uma marinha mercante adequada, como tambem que todo o hemispherio americano goze da mesma independencia, possa bastar-se a si analogamente, para não ser arrastado no "imbroglio" das questões européas. Sem tal independencia, toda a questão da nossa unidade politica, da nossa autonomia, continuará, sem contestação, muito ennevoada e complicada.

"Essa tarefa da creação de uma marinha mercante adequada para a America deverá emprehendel-a e realizal-a o capital particular, como a emprehendeu e realizou no passado, com admiravel iniciativa, intelligencia e vigor, parece-me de manifesto bom senso removermos sem demora todos os obstaculos legaes que embaraçam o caminho desta tão desejada resurreição da nossa antiga independencia, facilitando de todos os modos possiveis a construcção, a compra e a registação americana de navios.

O capital não poderá effectuar de um momento para outro essa grande tarefa, mas poderá applicar-se nella gradualmente, á medida que o commercio fôr franqueado ás respectivas opportunidades.

E' necessario fazer alguma coisa com o fim de abrir caminhos e desvendar opportunidades onde ellas ainda estiverem para se desenvolver, de abrir arterias no commercio onde as correntes ainda não começaram a correr, muito especialmente entre os dois continentes americanos, onde — coisa assás singular — ellas ainda estão por ser creadas e fomentadas; e é evidente que só o governo póde emprehender esses primeiros passos e assumir os riscos financeiros iniciaes.

Quando o risco houver passado e o capital particular, sufficientemente abundante, começar a abrir, elle proprio, o seu caminho, na direcção desses canaes, o governo poderá, então, retirar-se.

O que, porém, não póde, é deixar de começar.

Com o fim de acudir a estas urgentes necessidades do nosso commercio e nos aproveitarmos o mais depressa possivel da presente opportunidade, inegualavel, de ligar as duas Americas por vinculos de interesse reciproco, — occasião que talvez nunca mais se repita se a deixarmos escapar agora — serão ao actual Congresso apresentadas propostas para a compra e construcção de navios de propriedade do governo e por elle administrados."

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 100$000, a Alcides Bandeira de Andrade, de ajuda de custo;

De 2:807$500, a Teixeira Borges & Comp., de divida de exercicios findos;

De 1:303$150, a Cunha Remasch & Comp., idem, idem.

Ao presidente do Conselho Superior do Ensino o ministro do Interior communicou haver fallecido no Pará, a 3 do corrente, o dr. Paulo Pinheiro de Queiroz, professor da Escola Polytechnica desta capital.

O concurso na Estatistica

No concurso de segunda entrancia da Directoria de Estatistica [illegible]

UM LADRÃO DE GALLINHAS, APANHADO EM FLAGRANTE, É MORTO Á BALA

"Branquinho" no local em que caiu morto, e no medalhão, a viuva Rosa Camarinha. Ao alto, a partir da esquerda: o "Esquadra", José Camarinha, o "Regedor", Justinio no fim dos companheiros da victima, e Manoel Camarinha.

Na "Villa Cordoaria", construida á rua Barão de São Felix n. 134, é moradora na casinha n. 41 Rosa Camarinha de Assumpção, portugueza, viuva, de 43 annos, mulher trabalhadora, que tem em sua companhia seus filhos, entre os quaes Manoel da Silva Camarinha, que conta vinte e dois annos de edade, e José da Silva Camarinha, menor de 16 annos.

A' frente de seu domicilio tem a esforçada mãe de familia, em pequeno quintal, um gallinheiro, cheio de aves, e que lhe merecem todos os cuidados, por isso que são elementos reaes para a manutenção de sua vida.

O becco que dá accesso ás casinhas da avenida, durante a noite, permanece ás escuras, tendo, além disso, ali pernoitando, caminhões, com a devida licença do proprietario.

Com taes elementos, não puderam as gallinhas escapar á vista dos gatunos, nem aos seus desejos de um assalto, em que só contavam com a maior facilidade para o exito do ataque.

Assim, não ha muitas noites, Rosa Camarinha, ouvindo exquisito ruido, levantou-se do leito e corajosamente fez com que os meliantes se puzessem em fuga, deixando todos os da casa completamente alarmados.

Pela madrugada de hontem, cerca de tres horas, despertaram Rosa Camarinha, seus filhos José e Manoel, sentindo que algo de anormal de novo se passava no terreiro.

A viuva, arrojadamente, abriu a porta, atirou-se á defesa do que era de sua propriedade, e teve a agarral-a aquelle que procurava roubal-a.

Nesse momento appareceram seus filhos, e José, atirando para o ar, procurando amedrontar o ladrão, teve a responder-lhe diversos tiros, partidos do lado de fóra, sendo que então, de novo, descarregou a arma que tinha em seu poder.

O ladrão de gallinhas caiu, gravemente ferido, morrendo em poucos instantes.

Sabedor da occorrencia, o commissario Solon Ribeiro, que estava de serviço no 8º districto policial, compareceu ao local.

Tão intelligentemente providenciou a autoridade que, em pouco, encontrava occultos, em um dos caminhões, os vagabundos Justiniano Pereira, Antonio Cunha, vulgo "Regedor", e Antonio Augusto Teixeira, vulgo "Esquadra", declarando estes dois ultimos que eram companheiros do assassinado.

* * *

O que acima relatámos foi exposto ao commissario Solon Ribeiro pelo filho mais velho da viuva Rosa Camarinha, Manoel da Silva Camarinha, o que aliás parece ter sido a verdade no complicado caso.

No entanto, depondo no inquerito, immediatamente iniciado pelo dr. Edgard Jordão, funccionando o escrivão Balthar, declarou Justiniano Pereira que o morto, Francisco Alves Martins, vulgo "Branquinho", e Antonio Augusto Teixeira, conhecido por "Esquadra", que habitualmente dormiam no interior dos caminhões, assim o fizeram ante-hontem, á noite.

Na manhã em que se deu o facto, a convite de "Branquinho", deveriam os tres fazer a descarga da bagagem, de um passageiro viajante de um navio.

Entabolado o negocio, recolheu-se para descansar, sendo despertado pela madrugada por Manoel Camarinha, que, aos gritos, indicando-o, exclamava: — Aqui estão os outros!... nessa occasião disparando um tiro de revolver.

Nesse momento, elle declarante e "Esquadra", pedindo que não os matassem, procuravam fugir, vendo, então, que "Branquinho", num grito de agonia, caia fuzilado.

Da porta da casa da viuva Rosa Camarinha, seu filho José descarregava o revolver, correndo em perseguição de "Esquadra", que procurava fugir em direcção á rua Barão de São Felix.

Procurou tambem fugir, não verificando por isso se "Branquinho" havia morrido, só sabendo da sua morte ao chegar á delegacia.

Affirmou que nem elle nem seus companheiros tinham armas em seu poder.

* * *

Apezar da systematica negativa de José Camarinha, todos os indicios recáem sobre elle como tendo sido o autor do assassinato.

* * *

Francisco Alves Martins, vulgo "Branquinho", de 22 annos, côr branca, solteiro, morava á rua Padre Antonio n. 44.

Recolhido o cadaver ao Necroterio, foi hontem mesmo examinado pelos medicos legistas drs. Sebastião Cortes e Raul Bergallo.

Apresentava dois ferimentos produzidos por arma de fogo, um no pescoço e outro na omoplata direita.

Seu enterramento foi feito hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

A' noite fomos procurados pelo sr. Manoel Joaquim Tavares Mendes, que nos informou ser "Branquinho" um homem de bons costumes e que vivia de fazer carretos na Central do Brasil.

Accrescentou o sr. Tavares Mendes que "Branquinho" nunca esteve na Detenção e que fôra ao local onde foi morto para dormir e não para roubar.

Será!

Vae entrar em funcções o poder legislativo paulista

S. Paulo, 23 de março. — Já está noticiado que o Congresso Paulista iniciou os trabalhos preparatorios da sessão extraordinaria, convocada principalmente para a apuração do pleito presidencial. Tem, por isso, toda a opportunidade, a rapida palestra que entretivemos com um illustre deputado, que volta á Camara, como quasi todos os representantes da passada legislatura. A nossa primeira interpellação versou sobre o plano dos trabalhos da actual sessão extraordinaria.

— Como sabe, a convocação tem um fim especial: a apuração do pleito presidencial, tarefa que será feita rapidamente, visto não ter havido competidores. Não ha nenhum caso complicado, que exija o estudo do Congresso. A verificação de poderes — pois todos nós somos neophytos — tambem não é coisa que requeira muito tempo. Reconhecemo-nos com facilidade, porque de velha data nos conhecemos uns aos outros... E o sympathico representante sorriu, maliciosamente.

— Mas quando começam os trabalhos regulares?

— A 1 de abril. Mão dia, bem sei, mas nós, deputados e senadores, nada temos com o *poisson d'avril*. A nossa pescaria é outra. Temos muito o que fazer.

— O que importa dizer que o Congresso tomará conhecimento de varias questões, na sessão extraordinaria, para alliviar um pouco o lastro da sessão ordinaria?

— E' provavel. O projecto sobre as leis do processo e outros, que constituem objecto de urgente solução, porque já se acham estudados pelo governo, podem ser examinados agora.

— Em tal caso, a sessão extraordinaria terá prorogação?

— E' possivel. Já se fala mesmo nessa prorogação, de um mez, provavelmente.

— E como um mez de prorogação talvez não baste, não será de admirar que a sessão extraordinaria emende com a outra, que constitucionalmente marca o inicio dos trabalhos legislativos?

— Os senhores jornalistas não perdem vasa, hein? Já o amigo quer insinuar que nós acariciamos esse plano? Pois não insista mal, que talvez não erre... salvo se o Cardoso de Almeida continuar a puxar em contrario.

— O secretario da Fazenda, então, nisso?

— Está claro. Os nossos trabalhos custam dinheiro. E se assim não fosse, creia, seria preciso que o governo pagasse deputados a laço...

Sorriu novamente o nosso bem humorado informante e accrescentou:

— O Cardoso de Almeida, que tem pratica do meio, já disse que o Congresso não póde emendar a sessão extraordinaria com a outra. O Thesouro não está em condições de gastar mais esses contos de réis. De maneira que, se o Cardoso bater o pé, os nossos trabalhos extraordinarios não irão muito [illegible]

[illegible] caro deputado; [illegible]

NO MINISTERIO DO INTERIOR

O dr. Maximiliano fez hontem algumas nomeações

Foram nomeados, por actos de hontem do ministro do Interior, o bacharel João Baptista Tavares, para o logar de terceiro supplente do juiz da 5ª pretoria criminal; o escrevente juramentado Gaspar Fragoso de Albuquerque, para servir interinamente no logar de escrivão do 2º officio da vara da Provedoria e Residuos do Districto Federal, durante o impedimento do respectivo serventuario, que obteve 90 dias de licença; Hilton de Padua Fortuna, para o logar de escrevente juramentado do 2º officio do escrivão da mesma Vara de Provedoria e Residuos, e Egydio Salles Abreu, para escrevente juramentado do serventuario vitalicio do officio de escrivão da 4ª pretoria civel desta capital.

O posto medico na Fazenda do Engenho Novo

Em aviso dirigido ao director geral da Saude Publica, o ministro do Interior autorizou-o a realizar, no corrente exercicio, pela verba "soccorros publicos", a despesa na importancia de réis 2:000$000 mensaes, com a manutenção de um posto medico na Fazenda do Engenho Novo, no local onde esteve installado o Hospital para impaludados, encarregando-se o alludido posto do serviço de consultas e assistencia, manipulação e distribuição de medicamentos e vaccinação de enfermos.

A Saude Publica e a tuberculose

Ao director geral de Saude Publica o ministro do Interior dirigiu o seguinte aviso:

"Declaro-vos, em referencia ao officio n. 530 de 15 do corrente mez, não haver que oppôr á adopção das medidas que indicou no alludido officio, afim de dar combate aos maleficios da tuberculose, as quaes, visando attenuar os effeitos do terrivel mal, regulamentam o funccionamento dos dispensarios ou preventorios nas Delegacias de Saude e se realizarão com os recursos e possibilidades actuaes. Saude e fraternidade. — *Carlos Maximiliano*."

O ministro da Fazenda negou provimento aos recursos interpostos pelo delegado fiscal no Pará, dos seus actos, julgando improcedente os autos de infracção lavrados pela collectoria federal de Santarém contra Joaquim Braga [illegible] de cerveja Paraense.

[illegible]ASCHOAL — O [illegible] encontra-se [illegible] ordem [illegible]tados.

O FALLECIMENTO DO BISPO D. FERNANDO

Durante a noite de ante-hontem, o corpo do bispo do Espirito Santo, d. Fernando Monteiro, foi velado por pessoas da familia, amigos e representantes do clero, que se revezaram de hora em hora.

Hontem, pela manhã, foi resada missa de corpo presente, officiando monsenhor Benazzi, bispo de Nictheroy, tendo o cardeal Arcoverde celebrado uma outra missa, ás 8 horas, na residencia do senador Bernardino Monteiro, onde occorreu o fallecimento.

A trasladação do corpo para a egreja de São Pedro realizou-se ás 5 horas da tarde.

O prestito, organizado por monsenhor Isauro de Medeiros, não teve grandes solennidades.

Em obediencia ao ritual, e de accordo com as instrucções do cardeal Arcoverde, não foram depositadas corôas sobre o feretro.

O feretro foi acompanhado, na sua trasladação, pelos representantes do arcebispo desta archidiocese, membros do clero, representantes do mundo official e muitos amigos do senador Bernardino Monteiro.

O cadaver deve ser transportado para Victoria hoje ou amanhã, em carro especial da Leopoldina.

Na capital espirito-santense, será elle exposto durante 24 horas, effectuando-se após o sepultamento, na cathedral.

Monsenhor Pio dos Santos representará o cardeal nas cerimonias funebres.

1º Congresso Americano da Creança

O dr. Moncorvo Filho, organizador do Comité Nacional Brasileiro do "1º Congresso Americano de Creanças", tem continuado a receber adhesões para este importante certamen, a realizar-se em Buenos Aires em julho do corrente anno, em commemoração do Centenario da Independencia Argentina.

Até hontem haviam-se inscripto mais os seguintes membros:

Drs. Joaquim Nogueira Paranaguá, dr. Luiz Honorio Vieira Souto, dr. Thomaz Cunha, deputado dr. Vicente Piragibe, dr. José de Carvalho Cardoso, dr. Fernandes Figueira, dr. Cunha Cruz, commendador J. L. da S. Fernandes do Couto, senador dr. Milciades Mario de Sá Freire, deputado dr. Prudente de Moraes Filho, dr. Virgilio Varzea, dr. Affonso Mac Dowell, dr. Lamartine Gondjo e dr. Olinto de Oliveira.

O organizador do "Comité Nacional Brasileiro" foi informado de que serão apresentadas, além das já noticiadas, as seguintes communicações:

Dr. Fernando Magalhães, "A Maternidade do Rio de Janeiro"; dr. Alsir Madeira, "A protecção á infancia em Nictheroy"; dr. L. H. Vieira Souto, "A Maternidade da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro".

Com estas, sobe a 45 o numero das communicações a ser apresentadas ao Congresso, cujo "Comité Nacional Brasileiro" já possue 111 membros inscriptos.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, indicando Antonio Luiz Arnaldo Silva, continuo de sua repartição, para exercer, interinamente, o cargo de cartorario da mesma.

O sr. Alexandrino pretende montar uma fabrica de projectis

O ministro da Marinha, segundo ouvimos, pretende solicitar do Congresso Nacional a necessaria autorização para a montagem de uma fabrica de projectis, estando incumbido de fazer os competentes estudos sobre o assumpto o capitão de corveta engenheiro naval Justino de Campos Lomba, chefe da Directoria do Armamento da Marinha.

O ponto em que o almirante Alexandrino pretende escolher para a installação da fabrica, caso obtenha o consentimento do Poder Legislativo, será a ilha do Boqueirão.

O grande incendio das ruas Quitanda e Sete

Foram postos em liberdade, hontem, mediante *habeas-corpus*, os tres irmãos Zarzur, proprietarios do "Bazar 27", incendiado ha poucos dias. No inquerito que está correndo no 1º districto avolumam-se as provas da criminalidade dos donos do negocio, fazendo crer que o incendio foi proposital. Sabe-se que o *stock* existente na casa era inferior ao seguro de 100 contos, feito na Confiança.

Ao que ouvimos, a policia pedirá a prisão preventiva dos tres irmãos Zarzur.

— A policia tomou hontem á noite mais tres depoimentos sobre o referido incendio. Delles, o mais importante, foi o de d. Sophia Sanches, que tinha atelier de costuras no 2º andar do antigo 27, e que affirmou ter visto, antes, sair mercadorias da casa, que tinha stock inferior ao seguro. Pensa ter sido o incendio proposital.

Os peritos nomeados pelo delegado do 1º districto examinaram hontem detidamente os escombros dos dois predios incendiados.

E. F. C. DO BRASIL

Concurso para praticantes de conferente, de conductor de trem e de telegraphista

Na prova oral hontem realizada, foram approvados: Francisco Pedro de Souza, plenamente; Efraim Rodrigues de Almeida, Manoel Pinto da Silva, Arnaldo do Lima Castro, Euclydes Vieira e Danoz de Oliveira Lera, simplesmente. Houve 1 reprovações.

ECOS DO ULTIMO TEMPORAL

Moradores de uma rua de Villa Isabel reclamam

O bairro de Villa Isabel foi, como se sabe, um dos mais prejudicados com os temporaes que ultimamente desabaram sobre esta capital. Ainda hoje ali se notam os estragos causados pela inundação, prejudicando extraordinariamente os moradores daquelle populoso arrabalde.

No principio da rua Mendes Tavares, por exemplo, existe uma valla sobre a qual fizeram um pontilhão para dar passagem aos habitantes daquella rua. A falta da necessaria conservação e as chuvas [illegible], difficultando sobremodo o transito por ali.

Os proprios moradores arranjaram uma pranchа, improvisando uma pinguella que vae prestando serviços, apesar do perigo a que está exposto quem por ella passe.

Os moradores daquella rua, leitores do "Correio", pedem intercedamos junto da Prefeitura para que seja reconstruida a pequena ponte que ali havia e que prestava taes serviços.

A GUERRA

O sr. Affonso Costa

Lisboa, 24 — (A. H.) — O dr. Affonso Costa continúa experimentando sensiveis melhoras.

O sr. Côrte Real

Lisboa, 24 — (A. H.) — O cidadão portuguez sr. Corte Real, que serve na marinha de guerra ingleza com o posto de primeiro tenente, foi hoje de tarde ao palacio de Belem, cumprimentar o presidente da Republica.

Faculdade de Medicina

Realiza-se hoje, na sala B, uma reunião de estudantes, afim de tratarem da organização de um bando precatorio em beneficio da Cruz Vermelha de nossos irmãos portuguezes.

Cruz Vermelha Portugueza

O grande festival no dia 2, promovido pela "Revista da Semana" e organizado pela empresa do Theatro da Natureza, dirigida pelo sr. Luiz Galhardo, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, assumirá, pelos elementos que está congregando, proporções de desusado esplendor. O Theatro da Natureza, apezar da sua amplidão, difficilmente conterá o grande publico que o imponente festival vae reunir.

Consideravel tem sido a requisição de bilhetes dirigidos á séde da "Revista da Semana", na praça Gonçalves Dias, que continúa attendendo a todos os pedidos.

Além das principaes associações portuguezas e importantes casas commerciaes, cujos pedidos de localidades já foram attendidos, á redacção da "Revista da Semana" dirigiram hontem requisições de bilhetes os srs. A. Babiano, Leandro Martins & C., commendador Santos Carvalho, Sotto Mayor & C., Augusto Constante, Baptista & Fonseca, Cunha Osorio & C., Costa Pacheco & C., Augusto Reis & C. e o Banco Nacional Ultramarino.

Uma nova nota norte-americana

Washington, 24 — (A. A.) — Os jornaes publicam hoje uma nota dizendo que o presidente Wilson está preparando uma nota, que será enviada ás nações belligerantes, declarando que a politica dos Estados Unidos da America do Norte, em face da campanha dos submarinos, manterá inalteravelmente os principios sustentados nas declarações anteriores.

Segundo a opinião da imprensa, tal nota, parece, resolverá o caso, por isso que, sendo uma resposta definitiva da chancellaria americana sobre o assumpto, não dá margens a más interpretações.

Aeroplanos allemães sobre Dunkerque

Londres, 24 — (A. A.) — De Paris annunciam que uma esquadrilha de aeroplanos allemães voou sobre Dunkerque, procurando lançar algumas bombas na cidade, o que não conseguiu, graças á acção immediata da artilheria de terra, que funccionou, pondo em fuga os aviões inimigos.

Ao que parece, um dos apparelhos foi attingido pelo fogo das baterias francezas.

O rei da Inglaterra recebe o general Cadorna

Nova York, 24 — (A. H.) — O "Progresso Italo-Americano" noticia em telegramma de Londres que o rei Jorge recebeu em audiencia particular o generalissimo Cadorna, commandante dos exercitos italianos, que lhe fez entrega de uma carta autographa do rei Victor Manoel.

A audiencia durou trinta e cinco minutos.

O soberano agraciou o generalissimo Cadorna com uma condecoração de elevada categoria.

O transporte do trigo na Hespanha

Madrid, 24 — (A. H.) — O governo convocou para uma reunião os directores das varias estradas de ferro do reino, afim de com elles assentar nas medidas necessarias para obter a reducção do preço do transporte do trigo.

A feira de Londres

Londres, 24 — (A. H.) — A grande feira de Londres será encerrada amanhã, á noite. Esta tentativa para tomar ao commercio inimigo o logar que occupava, teve um successo sem egual. Avalia-se em um milhão e meio de libras esterlinas o montante das encommendas obtidas pelos expositores. Visitaram o certamen compradores de todos os paizes alliados e neutros, os quaes se mostraram maravilhados. Alguns fabricantes embolsaram mais de 50 mil libras, producto de vendas a dinheiro de contado. Um fabricante de brinquedos, cujo custo não ia além de dois "sous", recebeu encommendas cujo valor excede 25 mil libras.

Os brinquedos, artigos de fantasia, objectos de marroquim e publicações artisticas alcançaram um successo verdadeiramente digno de nota.

Na proxima exposição participarão mais de mil expositores.

Em vista disso, a feira não poderá realizar-se no mesmo edificio, tornando-se necessario procurar outras installações.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a quantia de 5$000, para ser distribuida pelos nossos pobres.

DO CEARA'

Accusações ao commandante do "Sirio"

Fortaleza, 24 — (A. A.) — O "Correio do Ceará", em seu numero de hontem, censura o procedimento do commandante do vapor "Sirio", pelo máo tratamento dado aos emigrantes que deste Estado saem em busca de outras plagas.

Continuando, affirma aquelle orgão que a alimentação distribuida a esses infelizes constou exclusivamente de feijão e farinha. Elogia a acção do medico de bordo, que attendeu a cerca de trezentos chamados, mas, diz o articulista, em nada influiu a attitude louvavel desse facultativo, que procurou cumprir o seu dever, e isso porque as suas prescripções não eram executadas pelos demais empregados de bordo, continuando assim o mesmo regimen de alimentação.

A CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

O SR. MC. ADOO, SECRETARIO DAS FINANÇAS dos Estados Unidos, e seus companheiros de commissão, chegaram hontem, a bordo do "Tennesee"

S. ex. faz-nos importantes declarações sobre o desenvolvimento dos paizes americanos

A commissão norte-americana de financistas e o cruzador que a conduziu. Na parte superior primeira fila, da esquerda para a direita: os srs. Andrew Peters, Mc. Adoo, Duncan Fletcher, Paul Warburg, John Fahey; segunda fila, em egual ordem, os srs. Samuel Untermyer, Léo Rowe e J. Brooks. B. Parker. Na parte inferior, os mesmos, no tombadilho do cruzador, no momento em que ancorava em o nosso porto. No centro da gravura, o cruzador ligeiro "Tennessee", ancorado na Guanabara. Foi este navio que no rompimento da guerra europea, em 1914, foi enviado á França com a Expedição de Soccorro Americana, para o auxilio dos desventurados cidadãos francezes.

Comquanto esperado só hoje, pela manhã, o cruzador norte-americano *Tennessee* entrou hontem, em o nosso porto, ás 4 horas da tarde.

Pela manhã, ás 11 horas, aquelle vaso de guerra communicou-se com a estação radio-telegraphica da Babylonia, annunciando achar-se á cerca de 85 milhas da nossa bahia, a qual esperava entrar ás 4 horas da tarde.

Logo que o *Tennessee* aproou á barra, partiu do Arsenal de Marinha, em demanda do mesmo, o hiate *Tenente Rosa*, levando a seu bordo os srs. Edwin Morgan, embaixador americano; Benson e Sussdorf, 1º e 2º secretarios da embaixada, addido militar e consul; capitão Pedro Cavalcanti, representante do presidente da Republica; capitão tenente Elysiario Barbosa, representante do ministro da Marinha; ministros plenipotenciarios Barros Moreira e Guerra Duval.

Os capitães tenentes Leopoldo da Nobrega Moreira e José Maria Neiva, e o capitão Alexandre Galvão Bueno, postos pelo governo á disposição do commandante do *Tennessee* e do ministro das Finanças da grande Republica, foram ao encontro do navio, em lancha do Arsenal de Marinha.

Ao fundear o *cruzador*, em uma embarcação da Alfandega, o rebocador *Cruzeiro do Sul*, dirigiu-se para o seu bordo o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, levando em sua companhia os srs. Paula e Silva, inspector da Alfandega, e os jurisconsultos drs. Amaro Cavalcanti e Rodrigo Octavio.

No pateo do Arsenal de Marinha, para prestar as devidas honras aos altos personagens da delegação americana, achava-se postado, com a respectiva banda de musica, o Batalhão Naval, sob o commando do capitão de fragata José Maria Penido.

Aguardavam o desembarque da comitiva naquella praça de guerra, entre outras pessoas, os srs. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; dr. Rivadavia Corrêa, prefeito desta capital, com o seu official de gabinete, Mario Bulhão; dr. Aurelino Leal, chefe de policia, com seu ajudante de ordens, capitão Carlos Reis; vice-almirante Gustavo Garnier, chefe do Estado maior da Armada, com seu ajudante de ordens, tenente Ildefonso Casilho; vice-almirante Kiappe Rubim e capitão de fragata Severino Maia, inspector e vice-inspector do Arsenal; ministro, introductor diplomatico, dr. Galvão Bueno, do Ministerio do Exterior; capitães de fragata Isaias de Noronha e Pedro Vieira de Mello Pinna; capitão de corveta Protogenes Guimarães, chefe do gabinete do ministro da Marinha: Oscar de Assis Pacheco, capitão de mar e guerra medico dr. Flavio Mendes; capitães tenentes Calazans, Zany e Ricardo Dias Vieira; capitão de corveta Heitor de Azevedo Marques, Adalberto Nunes, Raphael Buarque, Amphiloquio Reis, Suzano Brandão e Fleck Areas; primeiros tenentes Caetano Taylor da Fonseca Costa, Elysiario Pereira Pinto, Silvino Freire, etc.

Eram 6 horas e 15 minutos da tarde, quando atracaram ao cáes do Arsenal o *Tenente Rosa*, em primeiro logar, e logo em seguida uma lancha do *Tennessee*, conduzindo os membros da comitiva, embaixada e consulado americanos, e demais pessoas que haviam ido cumprimentar a delegação.

Depois de feitas as apresentações pelo sr. Morgan, embaixador americano, os membros da delegação dirigiram-se para o salão do inspector do Arsenal, tendo a senhora do ministro Mac Adoo sido conduzida pelo braço do dr. Lauro Müller, e mais duas distinctas senhoras, pelo almirante Alexandrino e pelo dr. Rivadavia Corrêa.

Depois de tiradas diversas chapas photographicas, a illustre comitiva encaminhou-se para o Hotel Internacional, em diversos automoveis postos á sua disposição.

O *Tennessee*, ao transpôr a barra, salvou a terra, sendo as salvas correspondidas pelas fortalezas de Santa Cruz e Willegaignon e pelo cruzador *Barroso*, capitanea da 2ª divisão naval.

Depois de ter fundeado atrás da ilha das Cobras, o seu commandante recebeu a visita do contra-almirante commandante daquella divisão, feita por intermedio de um dos seus ajudantes de ordens, e a qual foi retribuida immediatamente.

Tambem ao passar pela fortaleza de Santa Cruz, a banda de musica do *Tennessee* executou o hymno nacional, emquanto a daquella fortaleza tocava, por sua vez, o hymno da nação americana.

A COMMISSÃO NORTE-AMERICANA

A commissão norte-americana hontem chegada no "Tennessee", e que se dirige para Buenos Aires, onde se reune, no dia 3 de abril proximo, a Alta Commissão Internacional Americana Financista, na sua segunda conferencia, é composta dos seguintes membros: srs. William G. Mc. Adoo, secretario das Finanças da grande Republica do norte; John H. Fahey, director-proprietario de orgãos da imprensa norte-americana, tambem interessado no desenvolvimento de estabelecimentos bancarios, na America do Sul, e de productos chimicos, ainda recentemente presidente da Camara de Commercio dos Estados Unidos; Duncan U. Fletcher, senador federal, pelo Estado da Florida, presidente do Congresso Commercial do Sul; Archibald Kaus, governador do Banco Federal de Reserva de S. Francisco da California; Andrew J. Peters, assistente do secretario das Finanças, ex-ministro da Camara Estadoal de Massachusetts; Samuel Untermyer, jurisconsulto; Paul M. Warburg, membro da Caixa Federal de Reserva de Washington; J. Brooks B. Parker e C. E. M. Guire, assistente do secretario geral da commissão; John Bossett Moore, jurisconsulto, vice-presidente da commissão; E. H. Gary, presidente do Centro dos Directores da Corporação Street dos Estados Unidos; L. S. Rowe, secretario geral da commissão, sendo que esses tres ultimos não puderam viajar no "Tennessee". Addidos á commissão norte-americana, tambem chegaram hontem, nesse cruzador, os srs. Guilherme A. Sherwel, H. N. Branch, Thomas A. Gray, Samuel J. Katzberg, tenente Eduardo C. S. Parker, da marinha de guerra "yankee", e o dr. Edgar S. Thomson, medico-cirurgião, tambem da marinha de guerra norte-americana, designado especialmente pelo respectivo ministro, para acompanhar a commissão.

Encarregado para attender aos representantes da imprensa brasileira, tambem chegou, egualmente addido á commissão, o nosso confrade norte-americano sr. Claud De Baun.

Excluidos, pois, os addidos, que hontem chegaram no cruzador "Tennessee" a commissão norte-americana compõe-se dos srs. William G. Mc. Adoo, John H. Fahey, Duncan U. Fletcher, Archibald Kaus, Andrew J. Peters, Samuel Untermyer e Paul M. Warburg.

O presidente da commissão é o ministro da Fazenda sr. William G. Mc. Adoo. Elle veiu acompanhado de sua esposa, que é filha do sr. Woodrow Wilson, presidente da Republica. Os outros membros da commissão, que vieram acompanhados de suas esposas, são os srs. Andrew J. Peters e Samuel Untermyer.

A BORDO DO "TENESSEE"

Chegados a bordo do "Tennessee", os srs. Calogeras, Amaro Cavalcanti, Rodrigo Octavio, Edwin Morgan, representantes das altas autoridades do paiz, etc., foram trocados os primeiros cumprimentos e pelo embaixador norte-americano feitas as apresentações dos visitantes do cruzador ligeiro *yankee*, recepcionarios dos viajantes.

O sr. Edwin Morgan, assim como aquelle ministro do nosso governo, foram recebidos com as salvas de pragmatica.

Destoando absolutamente da feição cerimoniosa da recepção e rompendo, de modo violento, com as normas da boa educação brasileira, o sr. Pandiá Calogeras apresentou-se a bordo do cruzador americano e deante da attonita commissão official que nelle viajára, com as suas roupas de inverno, claras e desalinhadas e um modesto chapéo de côco, que emprestou á personalidade do ministro da Fazenda do Brasil uma subalternidade de *garçon* desarranjado. Como se não bastasse essa inconveniencia democratica simplesmente deploravel, praticada pelo sr. Pandiá Calogeras, o sr. Rodrigo Octavio, por outro lado, tambem se esqueceu de envergar roupas adequadas á recepção, apresentando-se egualmente vestido de modo excessivamente modesto, enfileirando ás direitas ao lado do ministro da rua do Sacramento. Tudo isso muito deploravel, tão deploravel que fez subir ás faces de alguns membros da commissão norte-americana, o rubor que os inconvenientes não tiveram.

AS DECLARAÇÕES DO SR. Mc. ADOO

Como ainda devem estar lembrados os nossos leitores, foi graças á iniciativa do sr. William Mc Adoo que se reuniu, pela primeira vez, em maio de 1915, em Washington, a primeira conferencia financista pan-americana. A organização da Alta Commissão Internacional financista foi uma das primeiras consequencias dessa conferencia.

A segunda reunião deve verificar-se no dia 3 de abril proximo em Buenos Aires, devendo a commissão norte-americana presidida pelo sr. Mc Adoo demorar-se no Rio de Janeiro apenas dois dias.

Em resposta a uma inquirição da reportagem carioca, hontem, a bordo do *Tennessee*, o ministro das Finanças norte-americano disse, em resumo, que a commissão, sob a sua presidencia, se achava satisfeita de estar já no solo hospitaleiro do Brasil, cujo povo conta, de ha muito tempo, com a admiração, o respeito e a estima do povo norte-americano, accrescentando deplorar a impossibilidade de deixar-se ficar mais de dois dias no Rio de Janeiro, devendo dirigir-se á Argentina, afim de tomar parte na Conferencia de data já designada, regressando em seguida á America do Norte.

Disse ainda o sr. Mc Adoo que lhe fôra difficilimo deixar, neste momento, os Estados Unidos, com o intento de fazer a viagem á America do Sul; mas, certo que o trabalho da Alta Commissão Internacional era bem importante, sob o ponto de vista do desenvolvimento commercial e financeiro pan-americano, comprehendeu que seria proveitosa a sua presença na reunião de Buenos Aires.

O ministro da Fazenda norte-americano declarou ainda felicitar-se pela opportunidade que a sua viagem a capital platina offerecia, para conhecer e tratar relações com os dirigentes da politica do Brasil.

A' outra pergunta, o sr. Mc Adoo disse que todos os paizes da America do Sul e central occupam a posição que tempos atraz occupava o seu paiz quando necessitava de capitaes estrangeiros, para desenvolver as suas fontes de riqueza, suppondo ser a presente a occasião de semelhante desenvolvimento.

Assignalou o declarante que de duas coisas principalmente se carece agora: capitaes e transportes faceis entre a America do Norte e a do Sul, aggregando que são essenciaes, para o commercio inter-americano bases mutuas vantajosas, vapores adequados com um regimen razoavel de fretes. Obtidas essas coisas, o capital norte-americano, em sommas consideraveis, emigrará forçosamente, para a America do Sul e Central. A seu ver, o Brasil offerece excepcional opportunidade para essas iniciativas norte-americanas. Os recursos naturaes do nosso paiz são tão grandes quanto inexplorados e os nossos proventos são tão necessarios á economia do mundo que, tão depressa obtenhamos recursos pecuniarios, teremos elles um desenvolvimento notavel e efficaz.

O meio mais seguro para facilitar isso seria, sem duvida, a abolição de todas as leis e regulamentos que põem loucas e desnecessarias restricções ao commercio internacional e, por outro lado, promover o que fôr necessario para tornar mais frequente e rapido o intercambio entre os povos, para se tornar melhor conhecida a opportunidade favoravel ao desenvolvimento das fontes de riqueza de cada paiz.

O objectivo da Alta Commissão Internacional define claramente as difficuldades que entravam o caminho desse desenvolvimento, suggere os remedios respectivos e procura applical-os aos paizes latino-americanos, com tal efficacia como efficaz foi a sua applicação aos Estados Unidos.

O sr. Mc. Adoo, depois de outras considerações acerca da preoccupação pan-americana, disse que o seu paiz se tornou, no curto espaço de tempo destes dois ultimos annos, uma poderosa nação financeira de singular proporção.

A vigencia do acto federal da reserva deu ao povo americano um novo systema monetario elastico e scientifico, consolidando e organizando a economia nacional. Esse facto, juntamente com a extraordinaria prosperidade da nação, transformou os Estados Unidos de habitual devedor em paiz credor.

Os seus depositos monetarios [illegible] dem hoje ás necessidades do [illegible]vimento e da vida interna do [illegible]. Assim, os paizes que offerecerem [illegible] capital norte-americano a garantia formal de leis justas e favoraveis, administrados por governos estaveis e compenetrados dos seus deveres politicos, attrairão, certamente, num futuro proximo, as vistas dos banqueiros norte-americanos.

Declarou ainda o sr. Mc. Adoo que se deve cuidar do desenvolvimento do serviço de navegação entre as Americas, confessando-se confiante em que os resultados do grande systema ferroviario inter-continental, que dentro em pouco tempo será praticamente applicado, muito concorrerá para o desenvolvimento dos paizes americanos.

Affirmou que esse systema não era uma idéa visionaria: essa colossal construcção era perfeitamente praticavel, lamentando, entretanto, ter ella sido, nestes derradeiros annos, meio esquecida. Todavia, esperava — declarou — que seria essa idéa vitalizada e que os governos interessados, em muito proximo futuro, poderiam transformal-a em realidade.

A visão — terminou o sr. Mc. Adoo — a visão de uma grande ferro-via ligando New York—Rio de Janeiro—Montevidéo—Buenos Aires—Santiago, com pontos intermediarios, captiva a imaginação, e se se realizar esse notabilissimo tentamen, esse singular apparelho de desenvolvimento dos paizes sul-americanos, então é fóra de duvida que o futuro progresso delles excederá absolutamente a toda a imaginação contemporanea.

O ALMOÇO DE HOJE NO ITAMARATY

O sr. Lauro Müller, ministro do Exterior, offerece hoje, á 1 hora da tarde, no palacio Itamaraty, um almoço ao sr. Mac. Adoo, secretario do Thesouro Americano, e demais membros da delegação americana ao Congresso Financeiro, prestes a reunir-se em Buenos Aires.

Para esse almoço, que se realizará no salão Imperio, do Itamaraty, foram expedidos convites ao alto mundo official e aos directores de todos os estabelecimentos bancarios desta capital.

AS FESTAS DE HOJE

E' o seguinte o programma das festas que se devem realizar hoje em homenagem aos nossos illustres hospedes.

A' 1 hora, almoço no Itamaraty, offerecido pelo ministro das Relações Exteriores. A's 4 horas, o presidente da Republica receberá no palacio do Catete, em audiencia especial, o sr. Mac Adoo e demais membros da delegação americana. A's 5 1/2, a grande recepção da Camara de Commercio Americana no Brasil, na séde da embaixada, á praia de Botafogo. A's 8 horas da noite, caso o tempo permitta, os nossos hospedes serão levados ao Corcovado.

VARIAS NOTAS

O illustre secretario do Thesouro americano, e demais membros da dele-

gação, foram hospedados no Hotel Internacional, no Sylvestre.

O dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, acompanhou o sr. Mc. Adoo até aquelle hotel, onde se demorou durante algum tempo.

Com o sr. Mc. Adoo jantou no Internacional o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos no Brasil. Findo o jantar, ss. exs. desceram á cidade juntamente com outros delegados americanos ao Congresso Financeiro.

O sr. Mc. Adoo e comitiva occupam quatorze aposentos no Hotel Internacional.

O presidente da Republica receberá hoje, ás 4 horas da tarde, em audiencia especial, no palacio do Cattete, o sr. Mc. Adoo, ministro da Fazenda da Republica norte-americana.

A essa audiencia, que se realizará no salão de honra do palacio, estarão presentes os ministros do Exterior e da Fazenda, as casas civil e militar da presidencia e os secretarios e officiaes de gabinetes daquelle ministro.

Provavelmente, o dr. João Pandiá Calogeras, passará hoje ao dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, a direcção da pasta da Fazenda, por ter s. ex. de partir na proxima segunda-feira, a bordo do *Drina*, para Buenos Aires, onde vae representar o governo do Brasil na Alta Commissão Financeira Pan-Americana.

O Club Naval tenciona offerecer amanhã uma festa aos nossos distinctos hospedes da officialidade do *Tennessee*.

Segundo ouvimos, e caso o tempo permitta, a mesma constará de um almoço no restaurante da Urca e uma excursão ao Pão de Assucar.

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio, enviou ao sr. Mc. Adoo o seguinte telegramma: — "Ministro Mc. Adoo — Embaixada americana — A Associação dos Empregados no Commercio e a Liga do Commercio apresentam muito cordialmente a v. ex. e aos outros membros da missão financeira attenciosas saudações, fazendo votos para que lhes seja agradavel a rapida passagem pela capital brasileira — *Ramalho Ortigão*, presidente".

A recepção que a Camara de Commercio Americana para o Brasil pretende dar em honra do sr. Adoo, secretario do Thesouro americano e da officialidade do vaso de guerra americano *Tennessee*, bem como das senhoras e cavalheiros que compõem a sua comitiva terá logar hoje, sabbado, 25 do corrente, entre ás 4 1/2 e 5 horas da tarde, no palacete da embaixada americana, á praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Olinda, conforme já haviamos noticiado anteriormente e sómente com a alteração acima do dia e hora que foi motivada pela demora da chegada do referido navio que transporta aquella comitiva.

O caso da morte de um cavallo, na Tijuca

Que monstro! exclamaria quem lesse num vespertino de hontem, a historia da morte de um cavallo, lá na estrada da Tijuca.

De facto, se as coisas se tivessem passado como foram relatadas, aquelle epitheto não definiria bem a alma damnada do pretenso autor do covarde e revoltante acto de barbaria. Mas, é que o caso não se revestiu da requintada deshumanidade de que se pretendeu revestil-o.

O cavallo, porém, não foi esbordoado, nem esfaqueado e não chegou mesmo a empacar.

A morte do bucephalo resultou, nada mais nada menos, de um choque havido entre a "charrette" e um automovel. Em virtude do encontro entre as duas viaturas, do qual poderiam ter resultado consequencias muito mais lamentaveis, o cavallo victimado no accidente foi atirado por uma ribanceira abaixo. Foi assim que morreu o cavallo preto da "charrette" do dentista Mario Accacio de Oliveira, que raspou tambem um grande susto.

Na carruagem ia, além do sr. Accacio, o cocheiro, não sendo exacta a presença de nenhuma mulher.

O "matador" do cavallo possue a medalha humanitaria de 1ª classe, que lhe foi ha tempos conferida pelo governo.

Fica assim reduzida ás suas verdadeiras proporções a "tragica" scena da Tijuca, de accordo com as informações que nos foram prestadas.

O CONTESTADO

No municipio de Campos Novos

Florianopolis, 24 — (A. A.) — A imprensa desta capital diz que tendo o governo do Estado providenciado sobre o policiamento e arrecadação do fisco no municipio de Campos Novos, creando nas respectivas sédes dos postos fiscaes e sub-delegacias correspondentes estações da estação da estrada de ferro, para attender aos pedidos de garantias fez enviar a cada uma dellas destacamentos de cinco a dez praças.

Respondendo a esse acto de simples administração, o governo do Paraná, segundo affirmam os jornaes, mandou collocar em Rio do Peixe, margem direita da fronteira, em cada estação, destacamentos de 50 e mais praças, com metralhadoras, o que tem dado ensejo a varios commentarios. Os jornaes pedem, nesse sentido, providencias energicas ao governo federal.

Sports

FOOTBALL

A DISPUTA DA "TAÇA RIO-S. PAULO"

Estão marcadas as datas definitivas. O primeiro encontro será no Rio.

Sendo approvadas pelo conselho director da Liga Metropolitana as datas da disputa da "taça Rio-S. Paulo", que como adeantámos, recaem em 9 de julho e 24 de setembro, podem agora os sportmen cariocas conhecer com certeza quando vão ter ensejo de ver effectuadas as duas provas do sensacional torneio.

De accordo com o estabelecido pelas duas ligas no principio do anno passado — isto é, que os encontros de retorno se realizem alternadamente em cada Estado, modificando assim a letra primitiva do regulamento — a primeira partida deste anno será levada a effeito no Rio (9 de julho): a segunda, em São Paulo (24 de setembro).

Caso haja empate, a prova do desempate dar-se-á em S. Paulo, Estado detentor da "taça".

Portanto, os paulistas continuam a [illegible] inconsistentavel vantagem, [illegible] ara contrabalançal-a, não [illegible] anno com o concurso de [illegible] como Mac Lean, Friedenreich, [illegible] e outros que emprestaram no [illegible] torcel superioridade á sua representação.

Tambem se este anno os cariocas não assumirem o posto de commando, a "taça Rio-S. Paulo" pertencerá definitivamente ao valoroso football paulista, com o terceiro anno de detenção consecutiva.

* * *

O CAMPEONATO INITIUM

Continua sendo objecto das palestras sportivas e mesmo extra-sportivas a realização do "campeonato "Initium" em 16 de abril vindouro.

Os clubs que têm compromissos anteriores á promoção da festa em beneficio do Patronato de Menores, que são o America e o Bangú, vão tratar de [illegible] prestando assim concurso ao [illegible] apprehendimento.

Na segunda-feira proxima a commissão de relações sportivas vae reunir-se afim de proseguir nas providencias no grande reunião que terá como premio maior a "taça Initium".

* * *

O FLUMINENSE ENSAIA AMANHÃ COM O BANGU

O primeiro encontro amistoso entre clubs da 1ª divisão

Realiza-se amanhã o encontro amistoso entre o Fluminense e o Bangú [illegible] o preparo das respectivas "equipes" que vão concorrer ao campeonato da Liga Metropolitana.

O capitão do Fluminense pede o comparecimento dos jogadores que compõem os "teams" abaixo e respectivas reservas:

A's 2 horas da tarde	A's 3 1/2 horas da tarde
Affonso	Moraes
Moacyr	Netto
Waldemar	Vidal
Honorio	Dantas
Luis	Tigdale
Calmon	Oswaldo
Emmanoel	Bartho
Celso	Coma
Raul	Gilcray
Gilbert	Baptista
J. Carlos	Ernani

Reservas: Godinho, Joaquim, Aniando, Gonzaga, Primitivo, Durão e Nelson.

Os jogadores devem estar no campo uma hora antes da indicada para o inicio dos jogos.

O ingresso ao campo só será permittido aos socios do Club e respectivas familias. Os socios deverão apresentar o cartão-relativo ao corrente mez.

A directoria agirá com severidade nas medidas que houve por bem estabelecer em relação ao ingresso de assistentes.

PORTO DE SANTOS

As companhias de vapores pedem a permanencia do capitão do porto

Diz a *Tribuna*, de Santos,

"A imprensa deu curso á noticia de que o illustrado official da nossa Marinha de guerra, capitão de mar e guerra Barros Barreto, integro commandante do Porto, ia ser designado para exercer funcções que o afastavam do posto que vem occupando com tanto zelo e competencia.

Conhecedores dessa resolução do Ministerio da Marinha, as companhias de navegação, por seus representantes nesta cidade, enviaram ao almirante Alexandrino de Alencar, hontem, o seguinte despacho telegraphico:

"Ministro da Marinha — Rio — Tendo jornaes noticiado a provavel substituição do sr. capitão de mar e guerra Barros Barreto no cargo de capitão do Porto deste Estado, os abaixo assignados, representantes das diversas companhias de navegação appellam para v. ex. que acima de tudo sabe collocar os altos interesses do paiz e pedem seja conservado no seu posto essa autoridade, que, com o mais alto criterio, justiça e patriotismo, tem desempenhado as suas funcções, sempre com applausos e sympathias. Santos, 22 de março de 1916 — Seguem as assignaturas dos representantes do Lloyd Brasileiro, Companhia Commercio e Navegação, Lloyd del Pacifico, Marinha Mercantil Argentina, Lloyd Real Hollandez, Navigazione Generale Italiana, Mala Real Ingleza, Mala Real do Pacifico, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Chargeurs Reunis, Companhia T. B. Pinillos, Izquierdos, YC, Prince Line, Ld., Companhia Sud-Atlantic, Transports Maritims e United States and Brasil Steamship Line".

COMO ELLAS COMEÇAM

Annita é uma interessante menina de 5 annos, filha do sr. Manoel Fernandes, morador á rua Joaquim Silva, 103, casa n. 16.

No n. 90 da mesma rua mora uma outra menina de 6 annos de nome Maria de Lourdes, filha de Silvana Cruz.

Ambas sempre foram muito amiguinhas.

Hontem, as duas brincavam na mesma calçada com um "bilboquet" que, ao mesmo tempo, era disputado por ambas.

Maria de Lourdes, a mais velha, tirou logo seu partido e para vencer a Annita, não teve duvida, pegou no brinquedo e deu com toda sua força no **resto da sua "antagonista"**.

Chorando, foi queixar-se a sua mãe a menina Annita, emquanto Maria de Lourdes cantava o hymno da victoria.

A policia do 13º districto teve conhecimento do que occorreu.

Ultimas Informações

A GUERRA

A LUTA EM VERDUN

COMMENTARIOS DO "LOKAL ANZEIGER"

Berlim, 24 — (T. O.) — O "Lokal Anzeiger", commentando os progressos realizados hontem pelas tropas allemãs a nordeste de Avocourt, diz o seguinte: "Agora as posições francezas da linha entre Bethincourt e Malacourt, acham-se ameaçadas a léste pelas novas posições allemãs de Morthomme, e a oéste pelas posições assaltadas hontem a nordeste de Malancourt. A propria cidade de Avocourt está naturalmente ameaçada. Entre esta cidade e o importante caminho de ferro de Paris a Verdun existe uma zona de sete kilometros de extensão, coberta de bosques e collinas."

EPISODIOS FANTASTICOS DA LUTA

Paris, 24 (A. H.) — A pouco e pouco vão sendo divulgados innumeros episodios de heroismo e de tenacidade, individuaes e collectivos, das tropas que desde ha tres semanas lutam em Verdun. São traços isolados que permittem reconhecer as admiraveis qualidades dos chefes e soldados que ali têm defendido a honra da França.

No dia 25 de fevereiro, um cabo e um soldado, vendo uma secção inimiga que avançava lançando liquidos inflammados, esperaram-n'a a pé firme, lançaram-se ambos contra ella e, a tiros de granadas, fizeram-n'a recuar.

A aldeia de Baumont foi inteiramente destruida por bombas. Finalmente, ficou reduzida ao posto commandado pelo coronel Bonveille Espagne que o abrigava, a elle, e a mais alguns officiaes e soldados, que alvejavam os allemães que invadiam a aldeia. O inimigo, por meio de um lança-bombas, incendiou o posto, mas o coronel e a pequena tropa de seu commando, avançaram contra o inimigo atirando sobre elle por sob uma saraivada de balas de obuz, transpuzeram as linhas allemãs, e recuaram afinal sobre Samogneux.

No dia seguinte, 24 de fevereiro, entre o bosque Desfosses e o bosque Ditchaume, uma companhia franceza ao mando do capitão Heurtel, recebe um ataque allemão, effectuado com forças muito superiores em numero. O capitão resiste com a maior energia, mantém a companhia frente a frente com o inimigo, até que por fim, excedida pelos dois lados a sua linha, e prestes a ser envolvido, grita aos seus companheiros: "Meus amigos! Cumpristes o vosso dever! Recuae agora!" O capitão, após esta ordem, permanece entretanto sósinho na trincheira, preferindo morrer a abandonar o posto que lhe foi confiado. Os soldados, que se afastam, avistam-n'o ainda de carabina na mão, inabalavel na defesa da trincheira contra o inimigo.

Uma companhia do mesmo regimento, apezar de terem morrido todos os seus officiaes, durante tres dias supporta, sem perder um palmo de terreno, os terriveis ataques, o lançamento de liquidos inflammados e o bombardeio das peças de grosso calibre do inimigo. Contra-ataca vigorosamente á baioneta e recobra momentaneamente as posições defensivas tomadas pelo inimigo. Quando a companhia recebe ordem, afinal, de bater em retirada, transporta comsigo todos os feridos em condições de serem removidos e permanece em contacto com o inimigo que continúa a mantel-a á distancia.

São alguns episodios, ao acaso, da batalha de Verdun. Mais tarde, a Historia os reunirá e, nas suas paginas, elles serão incentivo para mais amar e admirar a França.

OS JORNAES SUISSOS E A BATALHA DE VERDUN

Paris, 24 — (A. H.) — Os jornaes suissos referem-se largamente ás operações na frente de Verdun.

O coronel Secretan exalta, na *Gazeta de Lausanne*, o exercito francez e stigmatiza os processos odiosos de que lançam mão os allemães. Depois escreve:

"Verdun sustenta-se; a brecha não foi aberta. As melhores posições de defesa não foram mesmo attingidas e o exercito francez não disse ainda a ultima palavra. E' necessario, no entanto, protestar, mesmo em nome da honra dos exercitos, contra as praticas odiosas com as quaes as forças allemãs mancharam os seus proprios exercitos. Os gazes asphyxiantes e os apparelhos que lançam chammas são de effeitos materiaes tão fracos que não valem a desconsideração que acarretam ás bandeiras imperiaes."

A *Tribuna de Genebra* escreve:

"A duvida é impossivel. Os criticos militares neutros, que representam a opinião européa, estão de accordo em que se póde falar da "derrota allemã em Verdun."

JOFFRE E OS DEFENSORES DE VERDUN

Paris, 24 — Na primeira quinzena de março o generalissimo Joffre dirigiu ao exercito defensor de Verdun a seguinte ordem do dia:

"Soldados do exercito de Verdun! Ha tres semanas que soffreis o mais formidavel assalto que até agora o inimigo tentou contra nós. A Allemanha contava com o successo desse esforço, que acreditava irresistivel e ao qual havia consagrado as melhores tropas e a mais poderosa artilheria. Esperava que a tomada de Verdun fortaleceria a coragem dos seus alliados e convenceria os paizes neutros da superioridade allemã. Não contára comvosco. Noite e dia, apezar do bombardeio sem precedentes, tendes resistido a todos os ataques e mantido as vossas posições. A luta não está ainda terminada, porque os allemães tem necessidade duma victoria. Vós sabereis arrancar-lh'a. Tendes munições em abundancia e numerosas reservas, mas confiae sobretudo na vossa indomavel coragem e na vossa fé nos destinos da Republica. O paiz tem os olhos em vós, que sereis aquelles de quem se dirá que barraram aos allemães o caminho de Verdun. — *Joffre*."

O quarto emprestimo allemão

Berlim, 24 — (T. O.) — O Banco Provincial da Rhenania, juntamente com a Caixa Economica, subscreveu 370 milhões de marcos para o ultimo emprestimo de guerra. A Caixa Economica de Dusseldorf subscreveu vinte milhões de marcos.

A questão do café paulista apprehendido pela Allemanha

Berlim, 24 (T. O.) — A agencia Reuter tem publicado informações do Rio de Janeiro segundo as quaes a Allemanha deve ao Brasil 120 milhões de marcos, valor dos carregamentos de café que se achavam depositados na Allemanha e que foram confiscados durante a guerra, accrescentando os referidos despachos que a Allemanha é provavelmente incapaz de pagar a mencionada importancia. Estas informações carecem por completo de fundamento. A verdade a respeito do caso é que o café brasileiro comprado pela Allemanha durante a guerra, foi pago em contado e o importe do pagamento, de accordo com o contrato do emprestimo de 8 de abril de 1913, foi transferido á casa bancaria Bleichroeder.

O café em questão nunca pertencera ao governo do Brasil, mas sim ao Estado de S. Paulo. Entretanto, a casa Bleichroeder, de accordo ainda com o contrato do emprestimo, não está autorizada a transferir o dinheiro ao Estado de S. Paulo. O café estava hypothecado para o serviço de emprestimo, constituindo principalmente um fundo de amortização, e a casa Bleichroeder, segundo o referido contrato, era obrigada a transferir a transacção á casa bancaria Schroeder, de Londres, agentes depositarios do emprestimo. A entrega do dinheiro á casa de Londres tornou-se todavia impossivel no momento presente, porque a lei ingleza prohibe que sejam feitos pagamentos ao inimigo durante a guerra, e tambem porque a Allemanha, como represalia em defesa propria, foi obrigada a prohibir pagamentos semelhantes. Estes factos foram officialmente communicados a 5 de fevereiro de 1916, ao sr. Prado, representante do governo do Estado de São Paulo, pela casa Bleichroeder, que também lhe fez sentir que o dinheiro se achava prompto, sendo possivel o seu transporte para fóra das fronteiras da Allemanha após a celebração da paz.

Os alliados reoccupam Maiadala

Paris, 24 — (A. A.) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas, dizendo que as forças expedicionarias dos alliados que se encontram na Macedonia grega, depois de ligeiro combate, reoccuparam a cidade de Maiadala, situada sobre a fronteira grego-servia, um pouco abaixo de Guievgueli.

As forças bulgaras que a guarneciam retiraram-se para esta ultima cidade.

Os estrangeiros residentes na Allemanha e o serviço militar

Tendo o governo procurado saber se era exacto haver o governo da Allemanha chamado ao serviço militar, para substituir o "landsturn", todos os estrangeiros domiciliados naquelle paiz, o nosso ministro ali telegraphou ao dr. Lauro Müller, informando que "nenhum estrangeiro que prove essa qualidade será chamado ao serviço militar na Allemanha".

Communicado official francez

Paris, 24 — (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"Na Argonne, as nossas baterias canhonearam energicamente, durante a noite, as posições inimigas no bosque de Malancourt. Perto da cota 285 fizemos explodir uma mina, cuja cratera occupámos.

A oéste do Mosa a noite decorreu calma. A léste, bombardeio intermittente na região de Douaumont e na de Damloup.

No Woevre, algumas rajadas de fogo de artilheria de parte a parte nos sectores de Moulainville e de Les Eparges.

Não houve nenhum acontecimento de importancia a registrar no conjunto das linhas de frente."

As proezas do "Moewe"

Berlim, 24 (T. O.) — O conde Dohna, commandante do "Moewe", entrevistado pelo "Lokal Anzeiger", forneceu curiosos pormenores sobre as façanhas do "Moewe", começando a sua narrativa pelo aprisionamento do "Appam". E' este o resumo da interessante palestra: "O "Appam" foi avistado em frente da ilha da Madeira. Após larga deliberação, em vista do facto de haver a bordo do vapor inimigo, grande quantidade de barras de ouro e numerosos passageiros, resolvemos fazer signaes, intimando-o a parar immediatamente.

"O capitão do "Appam" desobedeceu, porém, á ordem, o que nos obrigou a disparar um tiro de advertencia. Em vista disso o navio se deteve. Quando cruzavamos pelo lado esquerdo do "Appam", observámos que havia a bordo marinheiros da esquadra ingleza preparados para dirigir os canhões contra nós, o que conseguimos impedir abrindo fogo de fuzilaria contra o inimigo. No primeiro momento reinou no navio adversario intenso panico, que cessou quando a tripulação de presa chegou a bordo, tranquillizando os passageiros. Estavam embarcados no "Appam", além de quatro officiaes, trinta marinheiros da armada britannica.

As barras de ouro encontradas no cofre de bordo, foram conduzidas para a Allemanha. No dia seguinte á captura do "Appam" avistámos o "Clan Mactavish", ás quatro horas e meia da tarde. Navio muito rapido, sómente após prolongada perseguição póde o "Moewe" approximar-se, inquirindo-lhe então que navio era. O inimigo, um tanto desconfiado, respondeu á nossa intimação, perguntando:

"Quem sois vós?" Ao que replicámos: "Este é um cruzador allemão. Parae immediatamente". O "Clan Mac-Tavish" prometteu submetter-se á nossa ordem, porém, continuou sua marcha a toda a força das machinas.

Neste interim, o nosso encarregado da radiographia avisou que o adversario pedia, por meio de radiogrammas, auxilio de navios inimigos. Fizemos, nessa occasião, uma salva de advertencia e, como não fossemos attendidos, disparámos a primeira granada, que fez explosão na ponte do navio inimigo. Iniciou-se então o combate, até que o "Clan Mactavish", após ter sido alcançado varias vezes, pelas nossas granadas, resolveu render-se.

Um mez depois avistámos á noite um navio: intimado, se recusou a declarar o **seu nome e** nacionalidade, pelo que o mettemos a pique."

O regimento de infanteria de Messina

Roma, 24 — (A. H.) — O general Guilherme Lang fez hoje entrega ao novo regimento de infanteria de Messina da sua nova bandeira.

A cerimonia revestiu-se da maior solemnidade e deu occasião a ser pronunciado por aquelle official um discurso patriotico, calorosamente applaudido pela multidão que presenciou o acto.

NOS BALKANS

AVIÕES AUSTRIACOS TÊM ATACADO VALONA

Nova York, 24 — (A. A.) — Informam de Roma, que varios aeroplanos austriacos têm tentado, por varias vezes, approximar-se de Valona, no intuito de bombardear a mesma cidade, porém, graças ao serviço de vigilancia organizado pelas forças italianas, nada têm conseguido, sendo os aeroplanos inimigos postos em fuga pela artilheria e pelos aviadores italianos.

O COLERA DIZIMA BELGRADO

Londres, 24 — (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Athenas e Bucarest dizem que o cholera continúa a fazer grande numero de victimas em Belgrado, onde ha dias irrompeu com grande intensidade.

Diversas localidades da vizinhança estão ameaçadas do terrivel flagello, tendo o estado maior bulgaro resolvido mandar evacuar aquella praça pelas tropas, afim de que não sejam as mesmas dizimadas, por isso que já se têm verificado alguns casos fataes entre as mesmas.

O torpedeamento do "Tubantia"

Berlim, 24 — (T. O.) — O cidadão norte-americano Schilling, consul da Guatemala, de regresso a Stuttgart, declarou em uma entrevista sobre a destruição do "Tubantia" que a hypothese de ter sido ella produzida por torpedo não tem fundamento nem merece discussão. Adduz o informante que um equivoco sobre a identidade do navio por parte do submarino era impossivel, porquanto o "Tubantia" estava fortemente illuminado pelos reflectores e signaes electricos, que deixavam ver o seu nome e a sua nacionalidade. Schilling declarou ainda que o som ôco da explosão prova que o afundamento do vapor foi produzido por uma mina fluctuante, e manifestou grande surpresa com a affirmação dos jornaes de Amsterdam, dizendo que o "Tubantia" não havia atravessado a zona perigosa, durante a noite, quando foi exactamente isso que succedeu.

Os russos infligem uma derrota aos allemães, em Batach Khemelewka

Londres, 24 — (A. A.) — Depois de um fortissimo ataque, em que os allemães tiveram perdas importantes, os russos apoderaram-se das posições daquelles em Batach Khemelewka, conseguindo tambem capturar grande numero de prisioneiros.

Os russos ao sul de Lemberg

Amsterdam, 24 — (A. A.) — Informam de Petrogrado que os russos, avançando ao sul de Lemberg, conseguiram occupar excellentes posições anteriormente em poder dos austro-allemães, fortificando-se poderosamente nas mesmas.

A esquadra russa bombardêa Trebizonda

Petrogrado, 24 — (A. A.) — Telegraphum de Odessa annunciando que uma divisão da esquadra russa do Mar Negro esteve bombardeando durante tres vezes o porto e a cidade de Trebizonda, causando importantes estragos.

O fogo dos canhões turcos, segundo esses despachos, era quasi insignificante.

A guerra na Persia

Londres, 24 — (A. H.) — Uma nota da Agencia Reuter diz que os telegrammas vindos da Persia informam que o Banco Imperial Persa reabriu as suas succursaes em Hamadan, Sultanabad e Kirmanshah, visto ter melhorado a situação do paiz. A estrada de Ahwaz-Ispahan foi tambem reaberta ao trafego europeu.

Uma carta particular aqui recebida e datada dos ultimos dias de fevereiro, diz que depois da occupação de Kirmanshah pelos russos se suicidou o conde von Kanitz, antigo addido militar á legação da Allemanha em Teheran.

O conde von Kanitz era um dos chefes do bando empregado pelo principe de Reuss para fazer no interior da Persia a propaganda allemã.

Uma declaração do conde Zeppelin

Amsterdam, 24 (A. A.) — Dizem de Berlim, que o conde de Zeppelin declarou na Dieta Prussiana que a actual deficiencia de balões dirigiveis do typo que tem o seu nome, impede que tenham maior efficacia os ataques ás costas inglezas.

A proxima viagem do sr. Salandra a Paris

Roma, 24 (A. H.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Salandra, partiu para o theatro da guerra, onde se encontrará com o ministro dos negocios estrangeiros, barão de Sonnino.

Depois de uma conferencia com o rei Victor Manoel, os dois ministros seguirão em companhia dos srs. Dallolio e De Martino para Paris.

No momento da partida, grande multidão que enchia a estação da linha ferrea acclamou com enthusiasmo o chefe do governo.

Entre as personalidades que foram apresentar as suas despedidas ao sr. Salandra, notavam-se o embaixador da França, sr. Barrère, membros do gabinete, sub-secretarios de estado e parlamentares.

Roma, 24 (A. H.) — Os jornaes noticiam que o ministerio estudou na sua ultima reunião os problemas a tratar na Conferencia Militar e Politica dos alliados e fixou o ponto de vista italiano.

O general Dallolio, sub-secretario das Munições, discutirá na conferencia com os representantes das outras nações o accordo para o fabrico de munições.

Os representantes da Italia devem chegar a Paris no proximo domingo.

O sr. Hanotaux e a Italia

Paris, 24 — (A. H.) — Termina com estas palavras o artigo que o ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Gabriel Hanotaux, publica hoje no "Figaro" com as impressões da sua recente viagem á Italia:

"Povo, rei e exercito são tres termos que se completam. O seu principio combina-se num esforço unanime tendo por objectivo a victoria completa que abra amplos caminhos a uma Italia maior na Europa libertada. Isso a Italia o sabe e o quer e, por isso, acceitará amanhã uma luta ainda maior com todas as suas consequencias e riscos. A Italia quer obter o logar que lhe compete no mundo e reclama-o como um dos mais firmes sustentaculos da Civilização e do Direito."

NADA ESCAPA

Está sendo feita a mudança do gradil do palacio Monroe...

Não ha que duvidar. Desta vez nada escapará á sanha dos ladrões, que nunca desenvolveram tão grande actividade como actualmente. A mudança do gradil do palacio Monroe, onde hoje funcciona a Camara dos Deputados, está sendo feita por carregadores mysteriosos. Não deve causar pasmo a ninguem este facto, pois até os parallelipipedos das ruas, segundo noticiou ha tempos um jornal, com a respectiva illustração, são roubados.

Os ladrões tiram hoje um pedacinho daquelle gradil; amanhã outro, depois mais outro, e quando a policia pretender pegal-os já o gradil se foi todo.

Como mais vale prevenir que remediar, vamos transcrever uma carta, que nos mandaram, afim de que seja evitada a mudança completa do gradil.

Eis a carta:

"A' redacção do *Correio da Manhã* — Mais um serviço prestaria esse importante orgão da imprensa nacional, se chamasse á attenção do governo, para o estado em que está ficando o gradil do jardim, onde se acha a Camara dos Deputados. Depois que foi annunciada, nesta cidade, a compra de ferro velho, talvez seja o governo quem mais e tenha fornecido aos compradores; e sem resultado para o paiz. E nada disso admira, ahi estão os proprios nacionaes, como objectos sem donno, á acção desenfreada da gatunagem, que tudo vae levando, sem encontrar obstaculo algum.

Haja vista o proprio nacional, acima referido, que, estando em uma Avenida, e bem illuminado pela vasta luz que o cerca, ainda assim, não tem sido empedido, que, pouco a pouco, as peças menores do gradil vão caindo ás mãos devastadoras dos gatunos. Infelizmente, em o nosso paiz, é triste dizer, não temos autoridades que olhem para essas coisas, e só cumprem os seus deveres quando são chamadas á ordem, pela imprensa, que considero como quarto poder da Republica, unico que presta reaes serviços á nação, sem comtudo ser pesado aos cofres publicos.

A patria será grata áquelles que zelam pelo que lhes pertence. — *De um assiduo Correio.*"

DE ROMA

A morte de um diplomata argentino

Roma, 24 — (A. H.) — Falleceu repentinamente, durante a noite passada, o sr. Parravicini, secretario da legação argentina junto ao Vaticano.

— O sr. Parravicini, que servia actualmente na legação da Argentina junto á Santa Sé, esteve durante alguns mezes no Rio de Janeiro, como secretario da legação do seu paiz, grangeando, no limitado espaço de tempo em que aqui viveu, innumeras sympathias. Desta capital foi o sr. Parravicini transferido para o posto em que a morte o surprehendeu.

Ao sr. Lucas Ayarragaray, ministro plenipotenciario daquella Republica, o *Correio* apresenta condolencias.

O DIA NAS ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA — Hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, serão chamados para exame oral os senhores:

Topographia — Olivar Cunha (só legislação).

Chimica inorganica — José de Souza Filho e Oswaldo Justo Aguiar Cavalcanti (2ª chamada).

Astronomia — Carlos Lopes Barcellos, Raul Carlos Pareto, Felippe Reis, Abeylard Neto Amarante, Alexandre Barreto e Elysio Duarte Itapuca Coelho.

Turma supplementar — Itrio Corrêa da Costa, Antonio Vieira da Silva, José Lopes Areias Netto, Renato Leal, Ruy Pereira de Castro e Julio Cesar de Mello e Souza.

— Mecanica applicada — Luiz Moreira Lima, Mario Gusmão, Avila Vasconcellos, Linhares e Alberto Candido Martins.

Turma supplementar — Cesar Augusto de Mello e Cunha, Alfredo de Araujo Gonçalves, Alvaro de Oliveira Machado e Aurelio de Bulhões Pedreira.

Resistencia — Oscar Luna Freire de Pifer, Augusto Varella Corsino, Edison Junqueira Passos, José Nascimento Brito, Jorge Torres da Costa Franco e John Cramer Junior.

Turma supplementar — Julio do Monte Monteiro, Luiz Napoleão do Amaral, Deolindo Ferreira Lima e Renato Brasiliense Santa Rosa.

Machinas — Victor Freitas e Alberto B. Berford.

Economia politica — João C. Lima Netto, Alvaro Ferdinando S. da Silveira, Carneiro Filho e Joaquim B. Oliveira Bello.

Turma supplementar — Mario Soares Pereira e Joaquim Pinto e Souza Junior.

Exercicios praticos de topographia — Julião Martins Castello, Gilberto dos Santos Neves, Stephane Vannier, Argemiro Conte de Barros, Altino Magno de Carvalho, Alcino Nogueira da Fonseca, Luiz F. Feijó Bittencourt, Alvaro M. Cardoso de Mello, Romualdo Bertolduzi Regazzi, José Alves Campello, Francisco Benjamin Gallotti e Manoel Fernandes Torres.

Exercicios praticos de hydraulica — Arnaldo Valle Lins, Paulo Castro Maia, Elias Coelho Rodrigues, Luiz Antonio Mendonça Junior, Mario Perry, Francisco Moraes Vieira, Euzydio Moraes Vieira, Antonio Felix de Bulhões, Carlos S. Rodrigues Caldas, Joaquim Mendes Braga, Attila Muniz Freire e Romeu Fernandes Zander.

Exercicios praticos de estradas — Nicanor Lemgruber, Fernando V. Miranda Carvalho, João Gonçalves Veiga, Theodoro Augusto Ramos, Helvecio Coelho Rodrigues, José Caminha Muniz, Castão G. Ferreira Lima, João B. Costa Pinto, Octavio Soares da Rocha, Rudolpho Guimarães Valladão, Octavio Botelho e Ivan P. Oliveira Lima.

— São chamados com urgencia á secretaria os seguintes srs.: Stephane Vannier, Luiz Costa Porto Carreiro Netto, Carlos Lopes Barcellos, Oscar A. Porcella, Carlos Oliveira Freire, Ladario Cambarro, Mario Crissiuma Paranhos, Georgenor Chaves, Jayme de Almeida Rabello, Lamartine Pessoa de Mello, Felippe Pires, José Gurgel Dantas, Mario Gusmão, Carlos José Verissimo, Francisco Theodoro Pereira das Neves, José Justiniano Castro Rabello, Edmundo Regis Bittencourt, William Roberto Marinho Lutz, Antonio Moraes Rego, Heitor Moreira Alves, Alfredo Carneiro Santiago, Ovidio Mello, Manoel Pinheiro Saraceago, Edgardo Berredo Leal, Raul de Faria, Francisco Sanches, Waldemir Vieira Marcondes, Carlos José de Figueiredo, Renato Sebastiany, Francisco Gonçalves de Aguiar, Gustavo Cerção Braga, Philuvio Cerqueira Rodrigues, Isis Rocha, Alvaro Monteiro de Barros Castro e Ruy Mauricio de Lima e Silva.

FACULDADE DE MEDICINA: — Relação para os exames de hoje:

1º anno — Odontologico — ás 11 horas: Eurypedes Ildefonso da Silva, Mario da Silva Nazareth, Henecterio de Souza Ribeiro, Mario Nunes da Costa Thiban.

6º anno — Clinica obstetrica, ás 10 horas — Os mesmos chamados.

Exame de habilitação de medico, ás 12 horas: dr. Osorio Augusto Alves.

Defesa de theses — 1ª mesa, ás 11 1/2 horas: Romualdo Lopes Cancado Filho, João Mathias Vieira, José Esteves da Silva e Alberto Bergerth.

ESCOLA MILITAR — Exame de admissão no dia 25 do corrente:

Historia Natural: Herman Faria (2ª chamada); Flavio de Oliveira Alencar, Armindo Ferreira Villaça, João Henrique Bezerra Cavalcanti, Adelino de Azevedo Falcão, Henrique Moerbeck, Heliodoro Salles Cavalcante, Oscar Cyrano Mafra de Magalhães, Lauro Loureiro de Soares, Renato da Costa e Souza (2ª chamada); Leopoldo Valdetaro Monteiro Drummond (2ª chamada); Ary Soter do Couto (2ª chamada); Pery Constant Bevilacqua (2ª chamada) e Moacyr Alves de Souza.

No dia 27 — Desenho: Ivan Carpenter Ferreira, Manoel Cabeda da Silveira, Armindo Ferreira Villaça, Fernando de Carvalho Nunes, Paschoal Ferroni, Arlindo Sucupira Moacyr Alves de Souza e Haroldo Filgueiras.

Dia 25 — Portuguez: Manoel Cabeda da Silveira, Renato dos Santos Jacinthão, Eduardo Gomes, Henrique Luiz Abry, Waldemar Pereira de Campos Braga, Djalma Rodrigues da Silva, Mario da Costa Campos, Gastão Soares Lopes e Humberto Pereira Gonçalves.

ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS — Realiza-se hoje, sabbado, 25, ás 4 1/2 horas da tarde, no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a primeira reunião da Congregação da Escola de Altos Estudos, creada pelo mesmo Instituto em sua sessão de 12 de outubro de 1915, sob proposta do sr. Max Fleiuss e segundo o plano esboçado pelos srs. dr. Manoel de Oliveira Lima e Carlos Delgado de Carvalho.

Na reunião de hoje tomarão posse todos os professores eleitos pela commissão organizadora em sessão de 14 do corrente. Será feita tambem a eleição do vice-director da escola, porecendo que a escolha recaia no dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão. Além disso tratar-se-á do titulo definitivo da instituição, que nada tem de commum com uma creação analoga que, ha alguns annos, foi levada a effeito [illegible] brilhantismo, mas que teve ephemera [illegible] ração.

Serão egualmente desig[illegible] dos professores do [illegible]

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a gentil senhorita Ruas, que receberá por esse motivo muitos cumprimentos.

Passa hoje o anniversario natalicio do applicado alumno do Gymnasio Pedro II, Maximiano Paim, filho do coronel Jeronymo Paim, guarda-livros desta praça.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o joven Arlindo Maria Garcia, filho do sr. Manoel Mariz Garcia, funccionario aposentado da secretaria do Conselho Municipal.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a galante Maria José Serra filhinha do coronel Umberto Serra, negociante desta praça.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o travesso Pedro, filho do sr. Guilherme Leão de Carvalho, funccionario da E. F. Central, e de d. Noemia de Moura Carvalho.

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Emma Muniz Alvares de Azevedo.

E' hoje dia anniversario natalicio do coronel A. A. Cardoso de Almeida.

Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Alexandre Calaza, conhecido clinico.

Fazem annos hoje, o major Ariovisto de Almeida Rego e o sr. Haroldo A. de Magalhães Castro, respectivamente chefe e subchefe da 3ª secção da Caixa Economica Federal.

Por esse motivo os seus companheiros de trabalho prestarão inequivocas homenagens a tão distinctos e zelosos chefes.

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o sr. Augusto de Azevedo Ferreira.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Lina Reiojos Pinto da Silva, querida filha do sr. Joaquim Pinto da Silva, que faz parte do corpo de machinistas da nossa marinha de guerra.

Foi hontem muito felicitada, por motivo da data de seu anniversario natalicio a gentil senhorita Eliza Maria Pereira, dilecta filha da viuva Luiz Jorge Pereira e noiva do sr. Wenceslau Gehart, empregado do commercio.

Vê hoje passar a data de seu anniversario natalicio a gentil senhorita Maria Annunciação Rosida, noiva do sr. Lafayette Gerin, conhecido industrial.

A anniversariante, que conta com um sem numero de amiguinhas, certamente não chegará para os abraços que irá receber.

Passa hoje a data natalicia do dr. Zacharias de Góes Carvalho, chefe de secção do Ministerio do Exterior.

Passa hoje a data do anniversario natalicio do sr. Sylvio Freire, activo auxiliar de despachante da Prefeitura Municipal.

Será muito cumprimentado o capitão Onofre de Oliveira, por motivo do seu natalicio, que hoje passa.

D. Zelia M. Ribeiro, faz annos hoje.

Completa hoje mais uma primavera a pianista d. Leopoldina Ferreira, esposa do sr. Octaviano Ferreira, estimado guarda livros de nossa praça.

Faz annos hoje o sr. José Guedes, estimado funccionario da Société Anonyme du Gaz. Por esse motivo s. s. receberá as pessoas de sua amizade.

Completa hoje mais um anno de existencia d. Maria de Magalhães Couto.

Faz annos hoje a galante menina Maria Thereza, filha do tenente José Pyrrho, official de secretaria da Guerra e neta do coronel Basilio Pyrrho.

Completa hoje annos o distincto medico do Exercito, major dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias que é tambem lente do Collegio Militar desta capital.

Faz annos hoje a gentil senhorita Ondina, filha do tenente Cesar Valle de Cantuaria, 1º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Passa hoje a data natalicia de mlle. Julieta Velho, filha da viuva almirante Velho.

A anniversariante, que é um dos ornamentos da sociedade carioca, onde, pela sua aprimorada educação e dotes de coração, tem sabido conquistar grandes amizades, abre hoje os salões de sua confortavel vivenda, á rua Sorocaba n. 61, afim de receber suas amiguinhas, que irão levar-lhe saudações e abraços, como prova do muito que a estimam.

Faz annos hoje d. Adelaide Pimentel dos Santos.

Faz annos hoje d. Maria da Gloria Tinoco, esposa do almirante João Baptista Gonçalves Tinoco. Por esse motivo receberá, logo, á noite, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações.

Faz annos hoje d. Odette Netto Caminha, esposa do dr. Hugo Caminha e filha do commendador Domingos Gonçalves Netto, que receberá, pela passagem desta data, muitas saudações das suas amigas.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco Gonçalves Vieira, antigo negociante desta praça.

* * *

CASAMENTOS

Com a senhorita Julieta F. de Athayde, gentil filha do sr. José de Athayde, negociante em nossa praça, contratou casamento o sub-official da Armada Octaviano Lopes.

Contratou casamento com a senhorita Alice de Bragança Pereira, o estimado negociante de nossa praça, tenente João Fernandes de Araujo.

Realiza-se hoje o casamento de mlle. Maria Amelia de Freitas com o dr. João Paulo da Cruz Brito.

O acto religioso será na matriz da Candelaria, ás 2 1/2 horas da tarde, servindo como padrinhos por parte da noiva o sr. Joaquim Martins de Freitas e d. Anna Martins de Freitas; e por parte do noivo, o sr. João da Silva Santos e d. Constancia da Cruz Brito.

O acto civil realizar-se-á na residencia dos paes da noiva, ás 3 1/2 horas da tarde, servindo como testemunhas, por parte do noivo, o dr. Eurico Torres da Cruz e d. Raymunda Cruz e Santos, e por parte da noiva, o dr. Flaminio Barbosa de Rezende e d. Elvira Teixeira de Castro.

* * *

FELICITAÇÕES

O general Dantas Barreto, cujo anniversario natalicio passou ante-hontem, além dos cumprimentos pessoaes, recebeu telegrammas e cartões das seguintes pessoas: dr. Wenceslau Braz, senador A. Azeredo, general Bento Ribeiro, general Caetano de Faria, Nilo Peçanha, Urbano Santos, dr. Lauro Müller, dr. José Bezerra, dr. Fernandes Lima, dr. Tavares de Lyra, Paulo Silva, Gracilliano Martins, Julio Maranhão, deputado Costa Ribeiro, dr. Arthur Cavalcanti, capitão F. do Rego Barros, Julio Brasileiro, Abreu Lima, Enrico de Sá Pereira, Iria Amaral e filhos, Ruy Carneiro da Cunha, Lindolpho Serra, coronel José Ribeiro, Oswaldo Machado, Euclydes Dourado, Osorio Sotto, Bellarmino Dourado, marechal Pedro Paulo, Saturnino Brito, Arineu Malaguetta, Romeu Vieira, Manoel Moreira, Carlos Monteiro, Adolpho Pinheiro, familia Antonio Baltar, Thomaz Soriano, tenente Ernesto de Medeiros, Prodelo da Fontoura, capitão Ramos Abel Baltar, Souza Laurindo, José dos Santos Araujo, Horacio Quartier, deputado Costa Rego, Adolpho Guedes Alcoforado, Meleiades de Albuquerque, dr. Paulo Filho, dr. Lopes Rodrigues, Sylvio Romero Filho, Franco Rabello Getulio Santos, Luiz Mendes, dr. G. de Aguiar Pantoja, Lemgruber Filho, deputado Simeão Leal, José Alves de Brito, João Figueiredo, presidente da Associação Commercial de Pernambuco; Henrique Autran, dr. Fadher e Zinha de Macedo, senadores José Pereira de Araujo e Arthur Muniz, Americo Pereira, Conselho Municipal do Recife, Pedro Corrêa, Eneas Lucena, Virgilio de Medeiros Aronxa, Gastão Silveira, Souto Filho, Loys de Amorim, Diniz Perillo, Euthropio Silva, Mario Rodrigues, Carlos de Abreu, João Ezequiel, Pedro Manta, João Benemoll, coronel Benjamin Barroso, Felinto Wanderley, J. C. Ayres Filho, Rocha Pombo Obellaender, capitão Eudoro Corrêa, almirante Huet Bacellar e familia, Mario Guedes, coronel Flarys, dr. Manoel Reis, Americo Gouvêa, Raymundo Lima, Arêas Junior, Taborda, Franscisco Caldas, Libanio Lamenha, dr. Alvaro Damasio, Nelson Desmarat, Al[illegible] Rodrigues, dr. Paulo de Fro[illegible], [illegible] pson Motta, dr. H[illegible] vico do Recife, João [illegible] Velloso, Coelho Brandão, deputado Alfredo do Ruy Barbosa, Antonio Florentino, tenente Cruz Teixeira, coronel Alexandre Barreto, Alvaro Tourinho, Manoel N. de Souza, dr. José Mariano Filho, João Rufino e familia, Machado Primo, J. M. do Rego Barros, engenheiro Sève, Francisca Maranhão e filhos, major Maximiano Martins, Arthur Dubeux, Carlos Britto e familia, Nerva Grangeiro, Octaviano Clementino, Arthur Baptista da Costa, Manoel Tavares, Arthur Coutinho, Possidonio Barros, José de Barros e esposa, professores da Escola Militar, Fernando Simões Barbosa, capitão G. F. Bittencourt, dr. Inglez de Souza e familia, Olegario Mariano, coronel Jesuino, Estevão Lacerda, Felix Ribeiro, João Amorim, capitão Buarque, dr. Manoel Borba, deputado Octavio Mangabeira, João Pessoa de Queiroz, Dantas Sève, Antonio Lucena e familia, Rodolpho Araujo, Alvaro Pinto Alves, Antonio Pinto Lapa, Marcos Perillo, José Bezerra da Costa Netto, Alberto Rebastillo, Silvino Pinto, familia Lundgreen, José Maria de Andrade, Soares Guimarães, general Carlos Abreu, Affonso Silva, Albert Groseke e esposa, Paula Rodolpho, Davino Pontual, Benedicto Marcellino de Araujo, d. Leopoldina Sucupira de Araujo Mello, tenente-coronel J. J. de Campos Curado, Antenor de Castro, dr. Luiz Bahia, Horacio Quartcier, general Ilha Moreira, dr. Homero Baptista, Thedim Costa, capitão Miguel de Castro Ayres, deputado Coelho Netto, dr. A. Bueno de Carvalho, dr. Belisario Tavora, coronel Fallone, dr. Octavio Kelly, Alfredo Mariano de Oliveira, Pedro Velho, Pedro Moacyr, Sebastião de Vasconcellos Galvão, Raymundo Silva, coronel Araripe e familia, Agricola Pinto, Totó Rodrigues, tenente Leal Ferreira, Arlindo Leone, Moreira Barbosa, Manoel Gomes de Mattos, dr. Moreira da Rocha, 1º tenente Themistocles Cordeiro, dr. Jeronymo Monteiro, Arthur Moses, A. Castello Branco, Victo Corrêa, Miguel Feitosa, Adelmar Tavares, R. Cunha Lima, Alberto Amorim, dr. Torquato Moreira, dr. Murillo Fontainha, Matheus de Albuquerque, general Aché, Theobaldo Brandão, Eusebio Rocha, Ildefonso Albano, Antonio Ribeiro Pessoa, Gastão Silveira, pela Camara do Recife; Muntos Ibiapina, pelo "Diario do Estado", de Pernambuco; Domingos Temeria, Eucydes Celso, Paulo Guedes, João Carlos Cambolm, Octavio Coutinho, Gouvêa e Antonieta, José Firmo, Armando Burlamaqui, João Souza, familia Eduardo Sarderley, familia Gonçalves Maia, André Gomes, João Guilherme, familia Silva Ferreira, Francisco Justino, Luiz Mario, Fausto Pinheiro, Clementina Camara, Fabio Maranhão, funccionarios da C. Municipal de S. Lourenço, tenente Castello Branco, dr. Paulo de Aguiar, Fabio Barros, Regueira Costa, Rodolpho Gomes, Mauricio Wanderley e familia, Livinio Lins, E. Freitas, Henrique Magalhães, presidente do Conselho Municipal de Olinda; Josino Fonseca, major Bernardo de Oliveira, Brito Alves, Orlando Aguiar, Andrade Bezerra, Souza Filho, Alberto Peres Castro, Tertuliano Feitosa, prefeito de Olinda; major Navarro, Luiz Andrade de Lima Filho, Antonio dos Santos Pontual, Thomaz Lobo, Luiz da França, Alfredo Simões Barbosa, Arnaldo Bastos e familia, familia Waldriyino Wanderley, officialidade da força publica do Recife, A. Duarte, commandante da força, dr. André Cavalcanti, Arthur Moniz, Nestor Raymundo Silva, Souza Leão, Benjamin Magalhães, Samuel Campello, Vito Diniz e familia, Meirelles, Erasmo, José Vieira, coronel Tasso Fragoso, Manoel Nogueira de Souza, Costa Rodrigues, capitão Pessoa e senhora, Raymundo Seidl e Francisco Seidl, Eufrasio Cunha, Cesario de Mello, Paula Silva, Pedro Coutinho, Antonio Ignacio Costa Ribeiro, Affonso Mello, Fernando Gry, Severiano Siqueira, Fabio Plinio Clovis, Tertuliano Côes, Oliveira Brandão, Simões Barbosa, Fabio Costa Ribeiro, Simões Netto, Heraclito Vaz, Jumjungstedt, deputado Souza e Silva, dr. Salles Filho, João Maranhão Cunha Lima, dr. José de Matta Cardim, capitão Antonio Cardim Martiniano Corrêa, dr. José Aggripino Nogueira da Costa e Walfredo Maranhão, além de muitos outros.

* * *

MANIFESTAÇÕES

A promoção do sr. Leopoldo Mosilo Brigido, a 1º escripturario do Thesouro Nacional, foi muito bem recebida pelos seus collegas de repartição, onde conta muitos amigos e admiradores.

O sr. Leopoldo Brigido teve hontem a prova disso: ao chegar ao Thesouro, encontrou a sua mesa coberta de flores e foi durante o dia muito cumprimentado e abraçado.

* * *

CONFERENCIAS

Realiza-se amanhã, ás 3 1/2 horas da noite, no Museu Nacional, a conferencia do professor A. de Miranda Ribeiro, que dissertará sobre: "O Museu Nacional e a Commissão Rondon".

* * *

CARNAVALESCAS

CLUB DOS PROMPTOS — **Nesta vitoriosa** sociedade de folliões carnavalescos realiza-se hoje, promovida por Lord Bigodinho e seus auxiliares, um grande baile em regosijo pela incontestavel victoria dos Democraticos.

* * *

VIAJANTES

Dentre as pessoas desembarcadas hontem, nesta capital de bordo do paquete nacional "Itapuhy", chegado de Porto Alegre e escalas, notamos as seguintes: Aspirante Pedro Martins, tenente Pedro Aurelio Mantelra, tenente Antonio Daria Menezes e familia, aspirante T. Chagas Telles, João do Valle, Domingos Mascarenhas, Philomena Boni e um filho, José Doux, tenente João T. Barbosa, tenente Boanerges Marquessi, Achilles Mourão e artistas Annita Hosnantroit, Luiza Lessa e Lydia Rapechky.

Com destino a Manáos e escalas, zarpou hontem o paquete nacional "**Brasil**", conduzindo estes passageiros na 1ª classe: Rosa Ramos, Anna Mendes, Enéas Braga, Maria J. G. Lolr e filha, Maria J. dt. Machado e filha, F. Elias, Helena R. Ramos, José Resil e senhora, Salles Ignacio, Julia Bello, Francisco F. Silva, familia e uma afilhada, Victor Oldoch, Antonio G. Saura, Carlos Nagell, Dayabetti C. Silva, Rodolpho Scholz, dr. José J. Carvalhal, dr. João F. Dantas Ribeiro e senhora, Rachada Asford, Carlos F. E. Schutz e familia, J. de Mattos França, Joaquim Martins, Arthur M. de Barros, tenente Nelson R. B. Coelho, Manoel dos Santos, Moacyr O. Torres e cunhada, tenente N. C. Figueiredo, capitão-tenente Americo A. Marques e senhora, Marguerite Denis, uma, Carlos Nujeli e um filho, dr. Francisco Machado, Annibal Carnaúba, Antonio R. Santos, J. Salvador, Joaquim S. da Costa, Ruy C. Alvarenga, aspirante Flavio M. B. Cavalcanti, Paulo Derences, Gilden C. Pinto, Leonidia Alves, Maria José, Guilherme Pravis, Frederico A. Elkimas, Alvaro Mesquita, Henry Willis, Antonio Coutinho, Leopoldo E. S. Santos, Oly Loyolla, tenente Manoel Tenorio, Simão da Costa, Pedro Alves Nogueira e Antonio Silveira.

Hospedaram-se na Pensão Nogueira: José Zayheto, Alfredo R. Ferreira, Ismael Augusto Tavares, João Pedrosa, Raphael Maximo e filho, Mario Werneck, Leonidio L. de Azambuja, Ernesto Kelly, **Antonio Isolo, Anselmo Coriolano, Patricio** F. Pase, Luiz G. Parada, Rufino Bastos, Ramiro Ramon, Manoel R. Mayor, José Camargo Pacheco, capitão José Machado Bragança, Olympio Ferreira Jorge e familia e Alfredo Figueira.

No Hotel Globo, hospedaram-se os srs.: Revdm. José Leite de Rezende, José Monteiro de Barros, Joaquim Breves, Manoel Amorim Alves, Arlindo Ribeiro Salgado e filhos, dr. Nilo Guerra, Geraldino Ferreira, João Rodrigues, Homero Werneck H. Chaves, José Vieira, Francisco Coelho e familia, Theophilo de Andrade, dr. B. Almeida, dr. Vianna Romanelli e Domingos Seab.

* * *

MISSAS

Realizou-se hontem, na egreja de Nossa Senhora da Penha de Irajá, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia, por alma de João Rodrigues da Fonseca, mandada celebrar pelo seu irmão Antonio Rodrigues da Fonseca.

O acto religioso foi celebrado pelo padre José Berthamello, acolytado por Joaquim José da Silva, no altar de Nossa Senhora da Penha, com baqueta toda accesa.

Entre as pessoas presentes, pudemos notar: Gloria Freitas, Maria da Gloria, Marianna Pereira da Silva, Maria Thereza, Luzia Vasconcellos, Bertholda Vasconcellos, Rita Camillo, Antonio Rodrigues da Fonseca e familia, Antonio Marques Mariano, professor Cunha Junior e senhora, Pedro da Costa Frederico, por si e pelo coronel Lobo Junior; Antonio Victorino Gomes, David Silveira, José Antonio, José Bernardo, Jorge José Maia, Manoel Gomes Mucury, Manoel Baptista José Machado da Serra, José Miguel, Joaquim Francisco da Cruz, José Adriano, Joaquim Corrêa, José Joaquim Neves, Francisco Gabriel Torres, Joaquim José de Almeida, Manoel Valente e familia, José de Almeida, João Godofredo de Araujo, Guilherme Francisco dos Santos, Manoel Pacheco Filho, José Vieira, Machado Guimarães, e outras pessoas.

No proximo dia 27, realiza-se a missa de setimo dia, mandada rezar pela Casa Lucas, na egreja do S.S. Sacramento, por descanso eterno do seu antigo empregado, Antonio Ferreira dos Santos.

MUTILADO

ILEGIVEL.

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

"AS DAMAS VIENNENSES", NO RECREIO

Mais um successo registrou hontem a companhia Esperanza Iris.

Foi cantada a bella opereta — *As damas viennenses*, que mereceu do publico as mais enthusiasticas manifestações.

A nota culminante do espectaculo era a estréa do tenor Manoel Alda, que a empreza acaba de contratar, para reforçar o seu elenco.

O debutante agradou francamente. Dotado de um vigoroso registro vocal, emitte as mais extensas notas. Tem uma figura sympathica e soube conquistar o publico, que o applaudiu com calor, logo no primeiro *duetto*, com a sra. Josefina Peral, que esteve em uma de suas noites mais felizes, cantando com grande brilhantismo todo o seu papel.

Os demais artistas, com a graciosa Esperanza Iris á frente, souberam dar á bella opereta uma interpretação digna dos applausos que o publico, que enchia o theatro, lhes prodigalizou, com toda justiça.

"EM DOIS TEMPOS !", NO S. PEDRO

De regresso de sua fructuosa *tournée* ao sul, apresentou-se hontem, novamente ao nosso publico a companhia A. de Souza.

A peça de reapparição foi a revista de Bruno Nunes e Carlos Sá, musica compilada e de Nicolino Milano — *Em dois tempos!*, que na sua primitiva teve o baptismo de — *Duas por noite*.

Nas duas sessões, realizadas, a concorrencia foi bastante numerosa, e applausos continuos e nutridos não faltaram aos principaes artistas, entre os quaes figuram Adelina e Sarah Nobre, Isabel Ferreira, Henrique Chaves, Martins Veiga, Edmundo Silva e Isidoro Alacid.

Varios numeros foram *bisados*, manifestando o publico o seu agrado pelo espectaculo.

A companhia foi, pois, recebida com sympathia, o que faz prever que a sua temporada será das melhores.

E isso bem merece a *troupe*, que tem o seu elenco organizado com um nucleo de artistas intelligentes e de incontestavel merito.

NOTICIAS & RECLAMOS

ESTRÉA DA COMPANHIA RUAS

[illegible]

Carmen Osorio

Zulmira Miranda

[illegible]

O THEATRO XAVIER, DE PETROPOLIS

[illegible]

A TEMPORADA DO THEATRO PHENIX

[illegible]

O CABARET CHIC DO ASSYRIO

[illegible]

ALFREDO SILVA

THEATRO DA NATUREZA

Porque ainda se encontra bastante molhado o gramado em que no Campo de Sant'Anna assenta a platéa do theatro da Natureza, a empreza vê-se forçada a addiar a inauguração da segunda série de espectaculos que ali se vão realizar.

S. JOSÉ

O theatro S. José apanhou hontem tres enchentes, com a exhibição da burleta-fantasia "Dr. Tatú", original de Eduardo Leite, musica do applaudido maestro Luiz Filgueiras, em tres actos.

São de grande effeito e sempre muito applaudidos o segundo e terceiro actos.

Aquelle é um bom acto de comedia, bem imaginado, e este é um tanto sentimental, sendo de grande effeito o hymno ao romper da aurora, cantando os sólos o festejado tenor Celestino, com acompanhamento de côros.

Alfredo Silva, o "Cazuza", e Leite, no "Dr. Tatú", bem como seus companheiros, tiram grande partido de seus papeis.

Hoje, mais tres sessões do "Dr. Tatú", trabalhando, nos seus originaes sports, "Los Correias", que todas as noites colhem grande messe de applausos.

O MARROEIRO

A companhia do theatro S. José ensaia com grande enthusiasmo "O Mondrongo", burleta em tres actos, 7 quadros e 1 apotheose, dos poetas Catullo Cearense e Ignacio Raposo, com musica do maestro Paulino do Sacramento.

"O Marroeiro" é peça para centenarios, pois tem versos encantadores e a sua acção é movimentada e vibrante.

Ha typos admiravelmente observados e scenas de uma suavidade tocante da bucolica vida sertaneja.

Para essa burleta escreveu o festejado compositor maestro Paulino Sacramento paginas brilhantes.

Os scenarios são novos, devidos aos artistas Jayme Silva e Joaquim dos Santos.

A apotheose do terceiro acto, devida ao pincel de Jayme e machinada por Novellino, é simplesmente extraordinaria.

E' provavel que na semana proxima "O Marroeiro" figure no cartaz do S. José.

A "EVA", NO RECREIO

Das mais felizes do repertorio Franz Lehar e das mais applaudidas do moderno theatro de opereta, a "Eva" agrada sempre e a todas as platéas.

Esse agrado, porém, sobe de ponto quando acontece, como na companhia Esperanza Iris, estar montada a peça a capricho e defendida por optimo desempenho, além de tudo.

Assim, e sabendo-se que nas ultimas temporadas foi a "Eva" a peça de successo dessa companhia, não é exagero dizer que a recita de assignatura hoje no Recreio, com essa opereta, vae ser soberba, quer pelo lado artistico, quer monetario.

Como é sabido, a protagonista é feita por Esperanza Iris, e o papel de Octavio Flaubert está a cargo de Juan Palmer.

COMPANHIA MARIA FALCÃO

[illegible]

DUQUE—GABY

[illegible]

"O MONDRONGO", NO PALACE THEATRE

[illegible]

O CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Eva".
PHENIX — "O amigo das mulheres".
APOLLO — "Rosa Tyrana".
S. PEDRO — "Em dois tempos !"
S. JOSÉ — "Dr. Tatú".
CARLOS GOMES — Campeonato mundial de box (film).

OS CINEMAS

CAMPEONATO MUNDIAL DE BOX

Com grande concorrencia, exhibiu-se hontem, em duas sessões, ás 8 e ás 10 horas da noite, o grande film de 2.500 metros, reproduzindo com grande fidelidade o campeonato mundial de box, realizado em Havana, no dia 15 de abril de 1915, na festa do Jockey-Club, entre o campeão universal Jack Johnson e o cow-boy Jess Willard, sendo este o vencedor.

Este film apaixonou muitissimo os americanos, que chegaram a collocar o caso no terreno do preconceito de raças, provocando a sua exhibição em varias cidades sangrentos conflictos, sendo então prohibida a sua exhibição.

Hoje e amanhã, unicamente, será exhibida a notavel fita no theatro Carlos Gomes, o que equivale a duas enchentes reaes.

OS FILMS DO DIA

ODEON — "O grande veneno", é o empolgante film do dia, no Odeon. Toma parte no desempenho deste drama da Italia a conhecida artista Valentina Frascarolli, e Dante Testa. Se bem que o trabalho de Frascarolli seja admiravel, não nos furtamos ao desejo de chamar a attenção de todos quantos forem assistir á exhibição deste film, para o desempenho que Dante Testa dá ao papel que lhe foi confiado.

Completará o programma a interessante comedia — "O perdigão e a frangainha", pelo celebre comico francez Levesque.

CINE-PALAIS — Betty Nansen, a notavel tragica dinamarqueza, continuará hoje a prender a attenção da platéa do Cine. A festejada actriz se apresentará interpretando o principal papel do empolgante romance do notavel escriptor russo Léon Tolstoi — "Anna Karenina", dolorosa historia de uma alma que soffre por uma culpa que não commetteu. E' um film de successo. São cinco actos magistraes, de intensa acção dramatica, que Betty Nansen interpreta com extraordinario vigor artistico.

PATHÉ — Continuarão as exhibições da grandiosa obra que é o "Judeu Errante". Os frequentadores do Pathé terão occasião de vibrar sob os emocionantes episodios dos seis extensos actos em que a fabrica Pasqualli dividiu a extraordinaria peça de Eugenio Sue. Fechando o programma, teremos ainda o magistral drama em tres actos — "O degredado", estudo social do mais accentuado realismo, interpretado pelo actor francez Treville.

AVENIDA — Esta querida casa de espectaculos offerece aos seus frequentadores novas exhibições do mesmo film "Damon e Pythias" — grandioso trabalho de reconstituição historica dos tempos da Grecia antiga, editado pela fabrica Universal, que procurou reproduzir as suas scenas com os maiores detalhes. [illegible]

PARIS — [illegible]

IRIS — [illegible]

IDEAL — [illegible]

UM CASO A MAIS

O RAPTO E DEFLORAMENTO DE UMA MENOR

O escandaloso caso de um rapto e defloramento que os jornaes noticiaram praticado pelo escrivão Solfieri de Albuquerque, ex-poeta, vae tomando um aspecto que chega a offender o decoro das nossas instituições.

Ainda hontem, a despeito de ter estado a menor em completa incommunicabilidade na policia, compareceu ella em juizo, acompanhada de um agente de policia e de braço com o impudente accusado, que subia as escadas afagando a mão da victima onde fulgia um anel com pedra.

No cartorio esbravejou elle contra a mãe da infeliz, e lastimou não ter proposto um accordo áquella para abafar tudo.

Fez *meetings* no corredor sobre a protecção que tem dispensado á menor, dizendo que lhe tem dado dinheiro, promettido ainda mais e até ido a Petropolis em companhia della.

A pobre mãe, que ainda não póde falar á filha, teve de ouvir as invectivas e insultos do leviano accusado e limitou-se a mostrar aos muitos advogados e curiosos que ali se acotovelavam attrahidos pelo escandalo as cartas que o escrivão-bacharel e ex-poeta escreveu, offerecendo dinheiro quando partisse para Cambuquira, o que se deu ha pouco, além de outras offertas immoraes e compromettedoras.

Nenê Infante foi ouvida pelo dr. Raul Camargo, curador de orphãos, que hontem mesmo requereu o prosequimento do processo, devendo ser ouvida a mãe da paciente segunda-feira, á 1 hora da tarde.

A menor foi recolhida ao Asylo do Bom Pastor, saindo, porém, novamente, em companhia de Solfieri e do agente até á rua, onde aquelle chamou um automovel que os levou, ficando na calçada o ex-poeta pavoneando a sua importancia.

Ao que soubemos, pretende elle indicar um tutor para sua victima em substituição á que a lei impõe que é a viuva Infante.

Confiamos na integridade do dr. Raul Camargo que não pactuará, certo, com essa pretensão immoral e criminosa do accusado, assim como esperamos tambem do dr. Aurelino Leal um procedimento adequado ao acto do agente que tão escrupuloso se mostrou com um indigitado delinquente.

*

Veiu hontem á nossa redacção o sr. Solfieri de Albuquerque, que nos fez as seguintes declarações:

— Até agora conservei-me calado sobre o noticiario dos jornaes referente á menor Nenê Infante.

Lendo, porém, a local da *Noite*, a qual procurarei desfazer na edição de hoje, affirmo não ser a mesma verdadeira, pois que eu de nada tenho que defender-me por não ter sido até este [illegible]

O coronel Rondon e a antiga etapa

[illegible]

Passagens a officiaes e praças

[illegible]

PEQUENAS NOTICIAS FORENSES

[illegible]

O ministro da Fazenda dá provimento a um recurso da "Royal Mail"

[illegible]

NOMEAÇÕES NA FAZENDA

As portarias assignadas hontem pelo sr. Calogeras

[illegible]

O CASO DA BARCA "SETIMA"

[illegible]

Mais duas fallencias

[illegible]

ATÉ QUE AFINAL

[illegible]

NÃO FUI EU SR. COMMISSARIO.

[illegible]

CRUZ BRANCA

Como já é do dominio publico, as damas da "Cruz Branca", por sua presidente d. Coelho Netto, mandou, ha poucas semanas, um caixote com roupas diversas ás infelizes familias das victimas dos fanaticos da região contestada entre o Paraná e Santa Catharina.

Assim fazendo, a "Cruz Branca" cumpriu com uma parte do seu vasto programma de caridade, sem a preoccupação de que esse seu gesto magnanimo fosse despertar a gratidão dos proprios beneficiados, pois essa foi a missão que tomou aos hombros e vem com louvavel exactidão realizando ha perto de um anno de sua proveitosa existencia.

Entretanto, a sua presidente recebeu hoje a seguinte carta, que lhe foi endereçada pelo governador daquelle prospero Estado:

"Florianopolis, 17 de março de 1916 — Exma. sra. — Meus respeitosos cumprimentos. — Por intermedio do sr. coronel Elyseu Guilherme da Silva, recebemos as roupas que a "Cruz Branca Brasileira" destinou ás infelizes victimas da campanha contra os fanaticos.

Cumpro o grato dever de agradecer á generosa iniciativa e á sympathia que de v. ex. mereceu o nosso Estado, o qual saberá ser agradecido á benemerita associação que v. ex. carinhosamente preside.

Com a devida permissão, subscrevo-me, de v. ex. att°, servidor (a) *Felippe Schmidt*."

O dr. Renato Carmil, 3° promotor publico, officiou hontem ao dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto, remettendo exemplares de jornaes em que foram insertos artigos que o difamaram, afim de que aja como fôr de direito.

Amores ennegrecidos pelo ciume, transformam-se em tragedia

O Luiz Ferreira e a Maria José da Silva, ambos negros como carvão da matta virgem, amavam-se como duas féras, e só puderam encontrar logar para esconder a paixão que lhes devorava os peitos, nas brenhas perigosas do morro da Favella.

Mas, se a Maria continuou a arder em chammas do amor, o coração do Luiz entrou a gelar, ficando reduzido a sorvete de chocolate.

Não gostou da pilheria a Maria, sabendo que a Santa do Luiz era uma Benedicta da vizinhança, e, hontem, apanhando o pretinho num tremendo flagrante, lanhou-o no peito com uma navalhada.

Assistencia, residencia, para o ferido, flagrante e xadrez para a creoula.

UMA QUEIXA CONTRA A ESTAÇÃO DE S. DIOGO

Pedem-nos chamemos a attenção da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil para os constantes furtos que se dão nos armazens da estação de S. Diogo, especialmente com os jacás de aves, sendo que faltam sempre muitas cabeças; o processo de indemnização, quando os proprietarios a elle recorrem, além de moroso, é sempre lesivo, pois, a Estrada de Ferro Central só paga com 5 °|° de abatimento.

Urge, pois, acabar com essas irregularidades.

O CONTRABANDO DE CARTAS DO VAPOR "SEQUANA".

Por despacho de hontem, o inspector da Alfandega julgou procedente, á revelia, a apprehensão do contrabando de 20 grandes caixas de baralhos de cartas de jogar e algumas outras de perfumarias, avaliado em 22 contos de réis, effectuada pelo ajudante do guarda-mór Annibal Nunes Pires, em 26 de fevereiro ultimo, a bordo do vapor francez *Sequana*, conforme noticiámos.

MORREU N'UM XADREZ DE DELEGACIA POLICIAL.

A policia do 4° districto fez recolher ao xadrez, por ter sido encontrado bebedo numa das ruas da cidade, o individuo de nome Joaquim Brandão, de 35 annos de edade, branco, sapateiro e residente á rua Anna n. 7.

Ao ser retirado pela manhã, afim de proceder á faxina, o infeliz foi accommettido de uma syncope, vindo a fallecer. O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

DOIS VEHICULOS QUE SE CHOCAM.

O automovel n. 2.502, guiado por José da Silva Belmonte chocou-se hontem, no largo do Estacio, com a carroça n. 1.077, guiada por Saturnino José.

O automovel ficou reduzido a frangalhos.

A policia do 9° districto foi informada do occorrido.

O ENSINO SUPERIOR

As Faculdades de Direito desta capital fazem um appello ao ministro do Interior

Esteve hontem, á tarde, na Secretaria da Justiça, o dr. Francisco de Paula Oliveira, secretario da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, que entregou ao dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, o recurso interposto pelos directores das Faculdades Livre de Direito e de Sciencias Juridicas e Sociaes, relativo á exigencia feita pelo Conselho Superior do Ensino do cancellamento das matriculas dos alumnos transferidos das Faculdades consideradas conceituadas.

Ao mesmo tempo o pediu o secretario da Faculdade Livre ao dr. Carlos Maximiliano, que designasse dia e hora para que os directores das duas Faculdades possam conferenciar sobre o assumpto com s. ex.

O dr. Carlos Maximiliano marcou essa conferencia para segunda-feira, ás 3 horas da tarde.

A LEOPOLDINA

Os veranistas de Friburgo

[illegible]

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, a professora cathedratica Maria L. Cunha de Oliveira Machado;

de noventa dias, ás professoras cathedraticas Antonietta Serpa de Almeida Mercê e Branca Branco de Carvalho e á adjunta de 2ª classe Judith Muniz da Costa Moura;

de sessenta dias, ás professoras cathedraticas Victoria de Barros P. de Souza e Noemia Ribas Carneiro; e

de trinta dias, á professora cathedratica Celuta Pegado Cohet.

Foi declarado sem effeito o acto de 29 de fevereiro findo, pelo qual foi designado o cidadão Renato Machado Werneck para o logar de auxiliar de ensino nas escolas primarias.

A viagem do sr. Altino Arantes

Buenos Aires, 24 — (A. A.) — Communicam de Rosario de Santa Fé que ali chegaram, á meia-noite, o dr. Altino Arantes, futuro presidente do Estado de São Paulo, e o dr. Souza Dantas, ministro do Brasil nesta capital, sendo recebidos na estação da estrada de ferro pelo consul do Brasil naquella cidade e por numerosos brasileiros ali residentes.

Hoje, pela manhã, o dr. Altino Arantes iniciará as suas visitas nos estabelecimentos de instrucção de Rosario.

E BEBEU A AGUA SANITARIA...

A rapariga Brasilina da Conceição, lavadeira e residente no morro de São Carlos, brigou com o amante e, por isso, resolveu matar-se.

Hontem ella ingeriu forte dóse de agua sanitaria, sendo soccorrida pela Assistencia, que a pôz fóra de perigo.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reunião da commissão

Reuniu-se hontem, secretariada pelo coronel Alexandre Leal, a commissão de promoções, que apresentou a seguinte proposta de promoções:

Artilheria — Com a reforma do capitão Samuel Barreira, por decreto de 22 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que compete ao capitão graduado Pedro Manta, ao qual cabe classificação na 2ª bateria do 10° regimento.

A vaga de 1° tenente resultante desta promoção compete ao 2° tenente José Agostinho dos Santos.

A commissão deixa de apresentar proposta para o preenchimento da vaga de 2° tenente, resultante desta promoção, por não haver aspirantes com o curso da arma.

Cavallaria — Com a reforma do capitão Francisco Corrêa Torres, por decreto de 22 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que, por terem sido as duas ultimas preenchidas por estudos, compete, por antiguidade, ao capitão graduado Minervino Gomes da Costa, ao qual cabe classificação no 2° esquadrão do 2° regimento.

Desta promoção resulta uma vaga de 1° tenente que, por terem sido as duas ultimas preenchidas por estudo, compete, por antiguidade, ao 1° tenente graduado Arthur Vieira Guimarães.

Na vaga de 2° tenente resultante desta promoção deve ser incluido o 2° tenente Florencio de Lima Py, transferido da arma de infanteria por decreto de 29 de dezembro do anno findo.

Graduação — De accordo com o art. 1°, da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o 1° tenente da arma de artilheria, Alberto Aurora Terra.

UM FORMIDAVEL COUCE

O Joaquim Pereira, trabalhador e residente á rua Coronel Pedro Alves numero 222, foi hontem victima de um couce de um muar, recebendo forte contusão no peito.

A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento na residencia.

MAIS APOSENTADOS

O ministro da Fazenda mandou pedir ao director da Casa da Moeda providencias para que o lançador extincto da Recebedoria do Districto Federal, João Mendes, que se acha addido áquella repartição, compareça hoje, ao meio dia, na Directoria Geral de Saude Publica, afim de ser submettido á inspecção de saude, visto ter requerido aposentadoria.

Egualmente por haver solicitado aposentadoria aquelle titular mandou que fosse submettido á mesma inspecção o chefe dos officiaes aduaneiros da Alfandega desta capital, João Luiz Vogel.

Foram concedidas jubilações, nos termos do artigo 28, da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, ás professoras cathedraticas Maria da Conceição de Mello Moraes e Arminda de Miranda Rodrigues.

"UNIÃO POSTAL"

Visitou-nos o ultimo numero desse interessante periodico, que está realmente bom.

Selecta parte literaria, bem lançados artigos redactoriaes, uteis informações e magnificos clichés enchem as paginas do ultimo numero da *União Postal*, que traz tambem desenvolvido noticiario.

O CARVÃO NACIONAL

Florianopolis, 24 (A. A.) — Nas minas de carvão de Tubarão, de propriedade da firma Lages Irmão, estão empregados 150 homens, na extracção do carvão, cuja média diaria é de 15 toneladas, sendo o transporte feito pela estrada de ferro D. Thereza Christina, para o porto de Imbituba.

COM A PREFEITURA

A rua Ferreira Sampaio pede luz

Existe na Piedade uma rua denominada Ferreira Sampaio. Conta ella com grande numero de edificações e tem de extensão quinhentos metros, mais ou menos. E', para o effeito dos impostos, uma rua como as outras. Mas sómente nisso é ella egual ás outras. Quanto ao resto não é bom falar. Basta dizer que ella não tem luz nem calçamento, duas das condições essenciaes para que uma rua seja de facto uma rua e não um pedaço de terra com casas de um e outro lado. E, no entanto, a rua Ferreira Sampaio é regularmente antiga para que ainda hoje se resinta de taes melhoramentos.

"A rua em que moramos vive na mais completa escuridão, pois não possue sequer um combustor de gaz! Vivemos nas trevas, sr. redactor, numa época tão perigosa como esta, em que os ladrões commettem assaltos onde ha luz em abundancia! Falta-lhe tambem o calçamento, coisa rara aliás, nas ruas deste malfadada estação. Mas já não reclamamos contra isso. Pedimos apenas luz e nada mais. Pagamos impostos, pagamos tudo e não temos nada, nem luz! Dêm-nos luz e ficaremos satisfeitos. Reclamae do sr. prefeito afim de que os pobres habitantes desta infeliz rua tenham luz. Tereis os applausos de todos os seus moradores, vossos assiduos e reconhecidos leitores."

E' um pedido tão justo este, que estamos certos de que o prefeito mandará collocar na rua Ferreira Sampaio uns bicos de gaz, desde que não seja possivel a installação da electricidade.

De ordem do ministro da Fazenda vão ser despachados, livres de direito, na Alfandega desta capital, 100 reproductores das raças bovina e suina, importados pelo Ministerio da Agricultura.

No Ministerio da Fazenda está sendo organizada pelo sr. Manuel Carvalho, uma relação de obras e publicações financeiras que o sr. João Pandiá Calogeras vae mandar remetter para Buenos Aires, afim de serem distribuidas á commissão do Congresso Financeiro Pan-Americano, a reunir-se a 3 de abril proximo naquella cidade.

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados hoje, ás 11 horas da manhã, no Hospital Central, para prova escripta do concurso para o primeiro posto de medicos do Exercito, os drs.: Lino Rodrigues Machado, Luiz Figueira Machado, Antenor Soares Gandra e Alfredo Muniz Peixoto, e para a turma supplementar os drs.: Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti, Florduardo Borges Sampaio, Annibal Viriato de Azevedo e Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti.

A CENTRAL FAZ RECOLHER A' SANTA CASA UM EMPREGADO

Victima de uma explosão, foi hontem internado na Santa Casa de Misericordia, por conta da E. F. Central do Brasil, o sr. João Pacheco Thimoteo da Silva, empregado da mesma Estrada.

O ministro da Fazenda restituiu ao seu collega da Agricultura o processo relativo ao pagamento da quantia de 125:000$000, pela verba "exercicios findos", ao engenheiro Maurice Mossard, proveniente de serviços profissionaes prestados á commissão da Defesa da Borracha, em Manáos, e pediu-lhe providenciar para que sejam satisfeitas as exigencias do parecer da Directoria da Despesa Publica.

A designação de um inspector interino da Alfandega desta capital

Pelo ministro da Fazenda foi resolvido que durante a ausencia do inspector da Alfandega desta capital, coronel João Francisco de Paula e Silva, que vae, a Buenos Aires tomar parte no Congresso Financista Pan-Americano, exerça as funcções de inspector o respectivo ajudante, Joaquim Fernandes da Silva, e as desse cargo o chefe de secção Horacio Ramos Machado Junior.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA
RUA TREZE DE MAIO N. 38
Teleph. 41, Central

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. proprietarios de padaria para assistirem á assembléa que se realizará no dia 25 (sabbado), á 1 hora da tarde, na nossa séde social, para tratar da entrega de pão a domicilio nos domingos e feriados, de accordo com a circular do exmo. sr. prefeito.

Rio, 22 março 1916. — O secretario, *José Rivera Sampedro*. (J. 4221)

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES
216 — RUA DO HOSPICIO — 216
Edificio Proprio

Até o dia 30 do corrente, nos termos do artigo 26 e 27 do Regulamento, está aberta a matricula para as aulas de desenho.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1916. — O 1º secretario, *Adelino Marques*.

EXTERNATO NOTRE DAME DE SION

Concedendo o novo regulamento da Escola Normal a faculdade a todos os collegios de apresentarem alumnas a exames daquella Escola, a superiora do Externato de Notre Dame de Sion resolveu estabelecer um curso especial de estudos modelados por essa Escola, afim de facilitar ás discipulas a acquisição do diploma de Professora Publica. Informações á rua S. Salvador n. 21 — Botafogo. (R 3994)

"A BARBACENENSE"

56º peculio pago na série A; 53º, na série B, e 47º, na série C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 24 de dezembro de 1914, da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 18 de dezembro de 1914 e da série de 30:000$000, inscriptos até o dia 15 de novembro de 1915, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quótas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios, João Paulino Ferreira, occorrido em Carmo do Rio Claro, Sul de Minas; d. Maria da Conceição Paes, occorrido em Curralinho, Norte de Minas, e Deolindo Antonio da Costa, occorrido em Itambé do Matto Dentro, Estado de Minas.

Barbacena, 15 de março de 1916. — *A Directoria.*

A' PRAÇA

J. Alves da Silva communica que por terminação do contrato de arrendamento do predio da praça da Republica n. 229 transferiu a séde do seu negocio de confeitaria denominado *Confeitaria Estrada de Ferro* para a mesma praça da Republica n. 227.

Confeitaria Gentil Pastora, que era filial aquella, continuando a usar dos mesmos titulos que são de sua propriedade devidamente registrados e transferidos na Mma. Junta Commercial, e sonde espera, e tudo fará para continuar a merecer a preferencia de todos os seus bons amigos e freguezes com o favor de suas estimadas ordens.

Rio 20 de março de 1916. (4364 R)

"A CONSERVADORA"
Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. socios em goso de seus direitos a se reunirem em á séde desta Sociedade, á rua da Carioca n. 8, 2º andar, ás 13 horas do dia 29 do corrente, afim de ser deliberado sobre a proposta de encampação apresentada pela Sociedade Mutua "A Rio de Janeiro."

Rio de Janeiro, 23 de março de 1916 — *A directoria.* (4395 R)

"A BARBACENENSE"

Não tendo comparecido numero legal de consocios para as ASSEMBLÉAS GERAES ORDINARIA E EXTRAORDINARIA, convocadas para os dias 21 e 20 do corrente mez, vimos convidar novamente aos nossos consocios a comparecerem na séde social, nos dias 10 e 11 de ABRIL proximo, datas em que terão logar as referidas ASSEMBLÉAS, de accordo com disposto no art. 44, paragrapho 3º, nos nossos Estatutos.

Barbacena, 21 de março de 1916.
A DIRECTORIA.

CENTRO BENEFICENTE [illegible] COUCEIRO
SE'DE SOCIAL — RUA LUIZ DE CAMÕES, 36
Expediente diario das 10 ás 12 horas

Faço constar aos srs. socios da extincta Sociedade Beneficente Homenagem a Azevedo Coutinho, o heróe do Zambeze, que tendo se ultimado a fusão dessa Sociedade por escriptura lavrada em notas publicas do tabellião dr. Lino Moreira aos treze dias do mez de janeiro do corrente anno, convido nos termos dessa mesma fusão a comparecerem nesta Secretaria munidos dos seus respectivos titulos de remissão para serem substituidos pelos deste Centro.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1916 — *Freitas Lima*, secretario. (4533)

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"
ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
3ª convocação

Não tendo comparecido á 2ª convocação numero legal de srs. accionistas para constituir a assembléa geral marcada para o dia 23, são os mesmos srs. accionistas novamente convidados a reunir-se em assembléa geral extraordinaria, na avenida Rio Branco, n. 57, pelas 14 horas do dia 29 do corrente, para o fim especial de ratificarem os actos da assembléa geral extraordinaria de 20 de outubro de 1913. Sendo esta a 3ª convocação, de conformidade com a lei, funccionará a assembléa com qualquer numero de accionistas.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1916. — *A directoria.*

FALLENCIA DE MIGUEL ANTONIO DE OLIVEIRA
AVISO AOS INTERESSADOS

O liquidatario desta fallencia acceita propostas para a venda da massa, de accordo com o art. 123 da lei numero 2.024, cujas propostas serão abertas á vista dos interessados, no dia 10 de abril do corrente anno, ás 14 horas. Estas propostas serão dirigidas para á rua Visconde do Rio Branco n. 36, sobrado.

Rio, 8 de março de 1916 — O liquidatario, *Agostinho Ferreira Fraga*. R. 4559.

CAIXA AUXILIAR DA CLASSE TELEGRAPHICA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL.

Convido os srs. socios a comparecer á assembléa geral ordinaria que se realizará em 29 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia: leitura do parecer da commissão de contas, eleição da directoria e bem geral — O secretario da assembléa, *Manoel José da Cunha*. J. 4578.

CAIXA DE SOCCORROS DO PESSOAL MARITIMO DA SAUDE PUBLICA.
SE'DE SOCIAL: RUA DA CANDELARIA N. 69

De ordem do sr. presidente, convido os associados quites para comparecerem á assembléa geral que se realizará hoje, 25 do corrente, para a approvação do novo regulamento da Caixa de Emprestimos e assumptos sociaes.

Rio, 25 de março de 1916 — O 1º secretario, *Arthur M. Paixão*. 4546.

DECLARAÇÃO

Maria Olympia de Freitas declara ao publico e ao commercio, para todos os effeitos, que nunca fez parte da firma Victorino & C., e como tal não é responsavel pelas dividas contraidas pela referida firma, a qual foi tão sómente sua inquilina, no predio á rua Mello e Souza 117, de propriedade da declarante, tendo-a deixado no desembolso de varios mezes de aluguer.

A declarante assim procede para evitar futuras demandas.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1916. — *Maria Olympia de Freitas.* (4635)

S. B. LITHOGRAPHICA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a comparecer á assembléa geral ordinaria, para prestações de contas e eleições de nova directoria, á rua do Hospicio n. 47, 2º andar, ás 2 1/2 horas da tarde, no dia 26 do corrente. — O thesoureiro, *Nicanio Augusto dos Santos.* (4626)

D. C. Club dos Democraticos

HOJE Sabbado, 25 de março de 1916 HOJE

ESTUPENDO, MAGNIFICENTE E GLORIFICADOR

BAILE DE VICTORIA

em commemoração do indiscutivel triumpho alcançado no renhido combate carnavalesco de 1916 pelo

VICTORIOSO PRESTITO DEMOCRATICO

e em homenagem muito cordial, prestada pela invencivel

Legião do «Braço é Braço!»

Ao nosso querido artista

ANGELO LAZARY

e aos seus dignos auxiliares, por terem demonstrado, pela pujança do seu esforço, que quando se trata de defender as gloriosas Cores Democraticas

Braço é Braço mesmo!...

Depois de tantas farroncas,
De tão grandes quixotadas,
As tolas fanfarronadas
Deram em triste fiasco!...
Os "Gatos" murchos, perdidos,
Correram p'ra casa á pressa
Mergulhando da "Travessa"
No feio e escondido tasco.

E os Baetas complicados
Co'as exigencias do "Russo"
No surrado carapuço
Esmolas foram pedir,
P'ra com toda aquella gronga,
Mystiforio arrevezado,
Fazer um feio damnado,
Vir no atoleiro cair.

Assim a tropa fantanga
Num bólo anonymo, informe,
Na montureira hoje dorme
Do lixo dos carnavaes,
Emquanto a nossa bandeira
Tocando os cumes da gloria
Teve os louros da Victoria,
Teve trophéos immortaes.

Agora, queira ou não queira,
A tal *gatada* gosmenta,
Toda a cidade sustenta
Nosso successo triumphal!...
E os taes Tenentes, coitados!
Campeões de Catumby,
Já sabem que o Lazary
Foi o heroe do Carnaval.

Nem podia ser por menos!... O artista dos "Felicianos da Travessa", que ia ganhar todas as victorias *y otras cositas mas*, entrou pelas gazes a dentro com tanta força que até "gazeificou" a victoria dos "bichanos", que d'olhos "esgazeados" ficaram a ver navios!...

Os "Baetas", depois de terem andado de Herodes para Pilatos, atraz dos cinco contos *y picos* precisos para desengarrafar o seu prestito-funebre, appareceram na Avenida no dia seguinte, e foi aquillo que [illegible] viu.

Ro[illegible], rodinhas, rodellas,
Redondos em profusão
Papellões e bambinellas,
Tudo velho e canastrão.

Um tão formoso cortejo
E' justo que outra vez saia
Num passeio de despejo
Pra ilha da Sapucaia.

Porque no fundo "aquillo" não era prestito era uma "colcha de retalhos", em que figuravam, transformadas em libras, os famosos canhões 75 e o muito nosso conhecido "Triumpho de Amphitrite", agora transformado em triumpho... de qualquer outra coisa, e lá estavam quantas velharias o Russo tinha em seu belchior artistico, sem esquecer o sovadissimo "firmamento", as sovadissimas taças "et cetera".

Aquelle diabo do fecho do prestito dos "Felicianos da Travessa" tambem estava bom. Saiu o anno passado em pé, este anno sentado e para o anno?... Sairá symbolicamente deitado, afim de chorar na cama que é logar quente...

E sairá como sempre com fogos bem *brumelhos*.

Depois o secretario: presidente dos Baetas foi dizer aos jornalistas que o pessoal cá de casa déra a Victoria aos Baetas.

O buffo Tosta Creira,
Numa aleijada entrevista,
Por entre alentada asneira,
Disse, dengoso e farcista,

Que o nosso bom Lord Féra,
Discursando, jovial,
Aos taes Baetas fizera
Elogios sem egual,

E que ao termo do discurso,
A gran victoria lhes déra!...
Sae fóra, estupido urso,
Tu não conheces o Féra...

Nem nunca tal heresia,
Tão grande profanação
O nosso Féra diria
Dando tal opinião.

Saindo da aurea divisa
De que o silencio é de prata:
Elle o cavaco amenisa
Dando aos Tenentes a lata.

O "Aquario" estava um brinco, graças á apotheose d'"O Rapadura", do Lazary... Era um assombro de "originalidade"!...

E para não gastar mais céra com tão máos defuntos,

Deixae numa quadra breve
Fazer-lhes um voto em rima:
A terra lhes seja leve
Co'o pão d'assucar por cima.

Rematando, é justo reiteremos a nossa gratidão a Angelo Lazary, a Anysio Fernandes, a Modestino Kanto, [illegible] Ed. Lavois, artistas que concorreram Ed Savois, artistas que concorreram para a consecução do nosso triumpho, bem como ás companhias Light and Power, Brahma, Hanseatica, Polonia, á costureira Mme. Diamante Rosnate, ao sapateiro sr. Sá, ao adereceista sr. Joaquim Costa, e a todos quanto empregaram a sua boa vontade para que conseguissemos a

VICTORIA DO CARNAVAL DE 1916

principalmente ás nossas queridas mulheres, valerosas inspiradoras dos nossos triumphos.

Vós que não sois gatas pingados
Vinde folgar! Vinde ao Castello!...
Trazeis nas bocas perfumadas
O riso doce, alegre e bello
Como o nascer das alvoradas.

Vós que sabeis perfeitamente,
Que a vida é nada e a vida é tudo
Trazeis no olhar o brilho quente,
Trazeis nos collos de velludo
Sonhos, volupia, amor ardente!...

PIERROT, 1º secretario.

Ha algumas explicações com SEGURO, 1º thesoureiro.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA
CHARITAS

Commemoração do 5º centenario do Nascimento do Glorioso Patriarcha S. Francisco de Paula

1416 — 1916

A mesa administrativa desta Veneravel Ordem, commemorando a passagem da data do Nascimento do Glorioso Patriarcha S. Francisco de Paula, faz celebrar em sua egreja no dia 27 do corrente, ás 10 1/2 horas (em ponto), uma missa Pontifical com a presença de sua eminencia o exmo. sr. cardeal arcebispo d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, assistido pelos revmos. monsenhores da Cathedral, Alves, Amador e Lustosa, presbytero 1º e 2º diaconos, monsenhor Pio, mestre de cerimonias, revmo. padre Rolim Crucifero. Officiante, o carissimo irmão pró-commissario, monsenhor José Francisco de Moura Guimarães, revmos. conegos André Arcoverde, Carlos Duarte Costa e Clodoveu, respectivamente, diacono, subdiacono e mestre de cerimonias, mais sacerdotes e acolytos da Cathedral e egreja de S. Francisco de Paula.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o exmo. revmo. sr. d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, dignissimo bispo auxiliar desta archidiocese que, com sua reconhecida eloquencia desenvolverá o importante penegyrico do milagroso Santo.

A orchestra, sob a regencia do proficiente maestro João Raymundo Rodrigues, executará o programma seguinte: á entrada do exmo. sr. cardeal arcebispo, será entoado o *Ecce Sacerdos Magnus*, do maestro Raphael Coelho Machado; ouvertura "La Dame de Carreau", do maestro Baliford; "Decodem Communi Alia, missa cantochão Romano (Benedictinos), missa a duas vozes (tenores e baixos), do maestro J. Concone; "Gradual Os Justi", do maestro Raphael Coelho Machado; "Ave Maria", da maestrina Magdar; "Crédo", a duas vozes (tenores e baixos), do maestro J. Concone. No offertorio: "Inveni David", cantochão romano (Benedictinos), "Sanctus", do maestro J. Concone. Na elevação o "Benedictus" e "Agnus Dei", do mesmo maestro; "Communio", cantochão romano, Benedictinos.

Após a missa pontifical estará em exposição, na egreja, a preciosa reliquia de uma particula dos ossos de S. Francisco de Paula, perfeitamente authenticada pelo revmo. sr. arcebispo de Tarsen, no anno de 1744, com a maxima segurança, enviada a esta Veneravel Ordem, por intermedio do revmo. sr. bispo d. Pedro Maria de Lacerda.

— Na mesma intenção religiosa, em louvor a S. Francisco de Paula, serão rezadas missas com canticos, ás 8 horas na capella do Hospital da Ordem, e ás 9, na capella do Cemiterio.

De ordem do carissimo irmão corretor convido os irmãos desta Veneravel Ordem e fieis devotos a assistirem a estas solennidades.

Secretaria, 24 de março de 1916. — *Cesar Rabello*, secretario.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	921	Cabra
Moderno	740	Coelho
Rio	160	Jacaré
Salteado		Touro
2º premio	475	
3º »	441	
4º »	131	
5º »	992	

Agave 597
Garantia 489
J 4576

«O QUADRO»
Resultado de hontem:

Antigo	Pavão
Moderno	Porco
Rio	Elephante
Salteado	Porco

Variantes
53-14-31-84
Rio-24-3-916. S 4611

Propaganda
N. 794
Rio, 24-3-916. S 4647

A Feliz
384
Rio-24-3-916. S 4587

A Favorita
640
Rio-24-3-916. S 45 8

A Legal
111
Rio, 24-3-916. S 4583

I. AMERICANA
067
Rio-24-3-916. S 4613

Nova Suburbana
525
Rio, 24-3-916. S 4588

Caridade
287
R 4581

Fluminense
9004
R 4582

Operaria
3789
R 4583

Variantes
04-89-37-89-97
Rio-24-3-916. R 4584

Americana
229
Rio-24-3-916. J 4569

PROTECTORA 412

Rio-24-3-916 S 4623

Cartomante Occultista

Medium vidente. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja, fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 10 ás 4 da tarde. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. 4383 J

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES. App. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES. Telephone 1009, C. R 4580

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa

Cura certa, radical e rapida Clinica electro-medica especial do

Dr. Caetano Jovin[illegible]

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca, 10
sobrado

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. **SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10** — Dr. Pedro Magalhães. R 4316

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.

End. Telegr. "Grandhotel".

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; **garante-se o tratamento. Como tambem impotencia, cancro syphilitico**, darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8. — **Avenida Mem de Sá 115.** J 4373

Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros, 256 e 258.

Teleph. Villa 1232. Internato, semi-internato e externato. Cursos: preliminar (para analphabetos), primario, secundario, commercial, artistico (musica e pintura), e especial de preparação para a matricula nas aulas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Instrucção militar (facultativa) sob a chefia de official instructor nomeado pelo sr. Ministro da Guerra e dando aos alumnos direito a uma caderneta de reservista ao terminar seu curso. Gymnastica sueca e de apparelhos, para o que dispõe o collegio de um gymnasio provido de todos os elementos necessarios. Instrucção moral e civica. Abolição completa dos castigos corporaes e dos sports violentos como o football. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (4628 S)

S. THEREZA

Alugam-se os esplendidos predios para familias de grande tratamento, na rua Maná, 56 e 58, por 300$000 mensaes e todos os impostos prediaes, inteiramente novos com todas as accommodações modernas, coisa nunca vista no Brasil, pelo preço: trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o corrector Moniz. J 4564

COMMODOS

Alugam-se magnificos, com janellas, luz electrica, etc., predio vistoso. Preços modicos. Rua General Canabarro, n. 44 (S. Christovão). J 4571

GIOCONDA

Muitissimo grato, apezar da maldade... Mande-me noticias J 450

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido, porque:

1.º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as creanças não o tomem, suppondo que é alguma calda de doce.

2.º — Alem de não irritar os intestinos, como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em dóses muito diminutas.

3.º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem de suas comidas, nem de sua saude.

4.º — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu uso, tomar nenhum purgativo.

Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro, 3$000.

Remette-se pelo Correio 1 vidro por 4$000; 6 vidros, por 18$500, e 12 vidros, por 35$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande
RUA URUGUAYANA, 66
Perestrello & Filho A 3929

SOCIO CAPITALISTA

Pessoa estabelecida e com as melhores referencias, precisa de 30:000$000, para uma exploração commercial e industrial de grande alcance e lucro compensador. Acceita socio ou emprestimo garantido. Cartas a S. C., caixa n. 513. R. 4575.

Alugam-se confortaveis aposentos

com salas espaçosas, em casa de familia de tratamento, sendo excellente o serviço de mesa; na rua Carvalho de Sá n. 25, proximo ao largo do Machado. R. 4573.

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, vendem-se de 100$ para cima; na rua Camerino n. 104. (J. 1014)

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Um cavalheiro abastado, desenganado por especialistas, tendo-se curado nos Estados Unidos, com a fórmula de um sabio americano, e tendo já barriga e pés inchados, falta de ar, batimento exagerado das veias e arterias, cansaço facil, urinas poucas e com albumina, palpitações dolorosas e agulhadas no lado esquerdo, não podendo deitar-se, e sendo surprehendentes as curas assombrosas aqui no Rio, envia a receita a quem pedir, enviando endereço e 200 réis em sellos a Anselmo Canabarro, caixa postal, 1.835. Rio de Janeiro. J 3814

THEREZOPOLIS

Vende-se, na Avenida Provincial, um lote de terra com 4.752 metros quadrados, tendo ao centro do terreno uma casa construida de tijolos e pedra, com cinco quartos, duas salas, cozinha e dispensa, illuminada á luz electrica, com agua e todo conforto, a 2$600 o metro quadrado, inclusive casa. Trata-se com o proprietario, Santos Junior. S. 4160.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

GRANDE FAZENDA DE CAFÉ

E. DO ESPIRITO SANTO

Vende-se por menos da metade de seu valor a fazenda do "*Palmital*", situada proximo da Estrada de Ferro Victoria a Minas. Clima saluberrimo, magnificas aguadas, boas terras em matta e cultura, cerca de 300 mil pés de café e mfranca producção, incluindo na venda o fruto pendente, calculado em sete mil arrobas de café. Promovem a venda e fornecem todas as informações os srs. Vianna de Brito & C., em Natividade do Manhuassú, e nesta praça, com o João Reynaldo, Coutinho & C., á rua Visconde de Inhaúma n. 50. (R. 3442)

Commanditario

Para desenvolvimento de uma industria de calçado sob medida, com *marca registrada*, e artigos finos para homens, precisa-se de um socio com o capital de vinte a trinta contos, para montagem de um *estabelecimento modelo no genero*. Informa-se á rua Sachet 8, sobrado.

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Fórmula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dôres de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 99 e Assembléa, 34 Fabrica; Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

HORTAS E CAPINZAES

Arrenda-se para esse cultivo, 3/4 (tres quartos, de hora distante do centro, um grande terreno, todo cercado, com grande casa, a qual tem commodos para habitação do arrendatario, e ainda alugar a diversos; informa-se á rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar, esquina da rua da Assembléa, com o sr. Souza, das 11 á 4 horas.

TUBERCULOSO ?!... PORQUE QUER!

Pulmões fracos, tosse, febres e escarros; côres pallidas, anemias, magreza, com dyspepsia, vertigens; flôres brancas (corrimentos) nas senhoras e moças; neurasthenia produzindo: impotencia, falta de memoria, desanimo, palpitações, mal estar, dôres de cabeça, insomnias, só se obtem a cura com o STENOLINO, sabia descoberta mundial, receitada pelas notabilidades medicas da Europa, Rio e São Paulo. Estupendas curas no mundo inteiro! Depositarios: Granado & Filhos, Rua da Uruguayana, 91. J. 4005.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito — LEÃO DE OURO — que mudou-se da rua da Carioca 89, para á rua Visconde do Rio Branco n. 35.

Camas de peroba ou canella de 28$ a	50$000
Toilettes, a	100$000
Lavatorios inglezes	55$000
Commodas de 40$ a	60$000
G. vestidos, 35$, 60$ a	130$000
G. casacas	180$000
G. comidas 35$ e	50$000
Mesas elasticas	60$000
Cadeiras de canella, duzia, de 60$ a	90$000
Grupos para sala de visitas de 90$ a	150$000
Camas de arame, de 8$000 a	12$000
Camas para creança	15$000
Colchões de crina, de 12$ a	30$000

Grande e variado sortimento de dormitorios, mobilias de salas de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade, não se vende uma coisa por outra e não se diz — "Tinha, mas acabou-se." E' ver para crer, no amigo do povo.

LOUÇAS

55$ um fino apparelho completo para jantar.
30$ e 35$ um fino apparelho completo para chá e café, 34 peças.
12$ Duzia de finos talheres americanos para mesa no grande barateiro da Rua Senador Euzebio 160, porta larga, em frente ao jardim. 2843

BOEIROS «ARMCO»
Para estrada de ferro e de rodagem

The American Rolling Mill Co.
68 RUA DO OUVIDOR 68
Caixa Postal 19 Rio de Janeiro

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta. M 3494

CASA EM COPACABANA

Vende-se uma casa num dos melhores pontos de Copacabana, de um só pavimento, completamente isolada, com janellas em todos os lados, dando frente para uma praça, com varanda na frente, em canto de rua e com 2 entradas. Tem boas salas de visitas e jantar, 4 bons quartos, sendo 2 com installação de agua quente e fria, uma boa sala separada, do corpo da casa de 4Xa cópa, excellente, cozinha azulejada de branco com fogão á gaz, banheiro com optimo aquecedor "Le Moderne", e esplendida installação electrica. Como casa hygienica nada se póde desejar de melhor. E' nova e está muito bem conservada pois só tem morado o proprietario. Ultimo preço 36:000$000. Tambem se vende mobilada, se quizer; tratar á rua da Carioca n. 40, 1º andar, com Chaves Tel. 3019 Central. (4229 J)

QUER acabar com a quéda dos cabellos? QUER acabar com a caspa? QUER ter os cabellos sedosos?
USE O PETROLEO DORA
Solubilisado transparente. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Perfumaria Orlando Rangel

CABELLOS

Mme. Oliveira tinge cabellos, particularmente e só a senhoras com o Henné, actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho, duração 4 mezes, completamente inoffensivo, recebido da Europa pelos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5806, Central. (J 1180).

Mme. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora da 1ª logar no grande Concurso de Cartomante do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo. Diz o presente e predíz o futuro, desvenda qualquer mysterio na vida. Concerta qualquer difficuldade, em negocio, une os desunidos e faz reinar a paz no lar das familias. Residencia: rua da Carioca n. 65, 2º andar, entrada pelo beco da Carioca 23, domingos e feriados até ás 4 horas. J 548

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se segredo. Consultas verbaes e por escripto; na rua da Carioca n. 13, sobrado. 4031 J

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

CARTOMANTE
e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, mora na praça da Republica ha quatro annos, sempre satisfaz a pessoa mais exigente. Consulta das 9 da manhã, ás 7 1/2 horas da noite, e nos domingos e dias feriados até 4 horas da tarde. Praça da Republica 84. 540 J

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
Maranhão

Sairá no dia 1º de abril, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL
O PAQUETE
JUPITER

Sairá no dia 2 de abril, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
S. PAULO

Sairá no dia 7 de abril, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
JAVARY

Sairá amanhã, 26 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Caravellas, [illegible], Ilhéus, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA?

Comprae bilhetes na **BOLSA LOTERICA. Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa**

Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

HOTEL PENSÃO TURINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, a 5$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria electricidade, telephone e todo o conforto; rua do Cattete n. 104.

Telephone 5853, Central

SOPHIA ROSA DE JESUS
Residencia: Bahia—Maracás.
Curada com o *Elixir de Nogueira* do Ph[illegible] Chco. João da Silva Silveira, do terrivel rheumatismo que soffria a 5 annos.
Agencia Cosmos — Rio

FALAR E ESCREVER INGLEZ EM 3 MEZES

Dr. Gustavo Adolpho Bergstrom. — Rua dos Andradas 46, teleph. 3.171, Norte. S 4204

Agentes vendedores

Precisamos bons agentes, aos quaes damos boas commissões para vender:

O "Desinfectino"

Guerreia os mosquitos e purifica o ar, desinfectando os dormitorios.

Pacote (dá para um mez)	1$200
Pelo correio	1$500

A "AGRAFINA"

Apaga instantaneamente qualquer borrão de tinta sem manchar o papel.

Caixa	2$000
Pelo correio	2$500

Grandes descontos para revendas. MURCE & C.ª — Alfandega 197. (S 4458)

OURO 1850 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, e de casas de penhores, compram-se á rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. S 4210

MME. DORA

Manicure e Massagista

Attende ás senhoras e cavalheiros

Avenida Rio Branco, 155
2º ANDAR
Telephone Central 2.473

PAPEL IMPERMEAVEL

Branco e de côres, preço excepcional, no deposito de papel, barbantes e miudezas — de Ferreira Marques & C. Rua do Hospicio, 142, proximo á rua Uruguayana. 3640 J

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

PHARMACIA

Vende-se uma, situada em optimo ponto, completamente sortida e bem afreguezada. Tem casa para residencia, com grande quintal. Contrato e aluguel modico. Trata-se na drogaria Azevedo, á rua da Assembléa n. 73. S. 4214.

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

CABELLOS BRANCOS

Usae "Brilhantina Triumpho" para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes, rua da Misericordia, 6. Mme. C. Guimarães. 737

A Bota Fluminense

109 Rua Marechal Floriano, 109
Canto da Avenida Passos

Grande moda 22$000 Borzeguins de camurça branca com biqueira e salto pretos

16$000 18$ e 20$, borzeguins de casimira e pellica envernizada, artigos finos e da moda.

20$000 e 22$ — Borzeguins de pellica envernizada, canos de camurça branco, beije ou cinza.

9$000 10$ e 12$ Sapatos de velludo, com tiras no peito do pé ou pulseira, artigo moderno, custam nas outras casas 15$ e 16$000.

8$500 11$000 e 12$000, sapatos de verniz, para senhoras, artigo moderno, entrada baixa ou com tiras no peito do pé, saltos de couro ou alto.

14$000 e 15$000, elegantes borzeguins de pellica preta ou amarella, canos de fantazia, o que ha de mais moderno para homens.

13$000 e 15$000, botas de pellica preta ou amarella, artigo superior para homens.

15$000 Botas de pellica preta ou amarella com canos de FANTASIA. (PARA HOMEM)

5$000 e 6$ — Sapatos de lona branca, saltos baixo ou altos, com tiras no peito do pé, para senhoras.

15$, 18$000 Borzeguins envernizados, canos de fantasia, artigo fino e moderno para homens.

5$500 Borzeguins de bezerro preto, artigo forte, proprio para collegio, de 27 a 33.

2$000 — Chinellos de bezerrinho, belbotina ou amarellos a ponto, muito fortes.

2.000 sapatos, com saltos brancos, amarellos ou envernizados de 17 a 27.

Ultimas novidades em sapatos para senhoras.

Grande quantidade de calçados estrangeiros e nacionaes, para saldar, por menos do custo que estão em exposição com os preços marcados.

EUROPA

Commerciante que segue em breve para a Europa encarrega-se de compras e vendas, de commissões e de negocios particulares. Fala cinco idiomas e conhece como viajante toda a Europa.

Offertas a H. S. 100, neste jornal.

CASA DOS EXPOSTOS
Santa Casa de Misericordia

SITIO DO MUTANGE

Tendo sido apresentadas, espontaneamente, diversas propostas para o arrendamento ou o aluguel do sitio do Mutange, no municipio da Estrella, na baixada fluminense, a administração da Casa dos Expostos, proprietaria do sitio, convida quantos queiram ainda concorrer ao dito arrendamento ou aluguel a dirigirem as suas propostas para a rua do Rosario n. 56, 1º andar.

Os proponentes especificarão o preço annual do arrendamento ou aluguel, o prazo de qualquer dellas, e as vantagens que entendam poder offerecer, declinando os nomes de seus respectivos fiadores.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1916. — *Miguel Calmon du Pin e Almeida*, escrivão da Casa dos Expostos; *João José de Sampaio Barros*, thesoureiro; *Luiz Gastão d'Escragnolle Doria*, procurador.

Hortas e Chacaras

Aluga-se um magnifico terreno com agua corrente bastante, situado na rua Dois de Maio, esquina de Souza Barros, Engenho Novo, fóra da zona prohibida. Trata-se na travessa de S. Salvador n. 35, Haddock Lobo. (R 4365)

RINS E PRISÃO DE VENTRE

CURADO RADICALMENTE

Rio, 4 de dezembro de 1915.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Recebi sua estimada carta de 24 do passado, na qual V. S. deseja saber do meu estado de saude, e é com o maior prazer que lhe communico que, graças á Deus em primeiro logar e ao seu maravilhoso cinturão electrico, acho-me completamente restabelecido, pois desappareceram as dores nos rins e a prisão de ventre.

Pode V. S. fazer desta o uso que entender, pois é a expressão da verdade. De V. S. servidor agdº. — *Antonio Corrêa*. Rua Archias Cordeiro n. 232, Meyer, Nesta.

Até hoje, ainda não foi descoberto em todo o mundo remedio scientifico algum que tenha alcançado o exito phenomenal do Cinturão Electrico, inventado pelo Dr. Sanden. Basta unicamente ver os innumeros attestados, para vos convencerdes da sua efficacia.

O que outros têm alcançado, podereis tambem alcançar. Por que não experimentaes? Vinde pessoalmente até este escriptorio, afim de pessoalmente examinardes este maravilhoso apparelho e experimentardes a força de sua corrente electrica. Nada vos custará a experiencia. Si de todo não vos fôr possivel vir, enviae pelo Correio o vosso nome e residencia e, sem demora, vos remetterei os dois folhetos illustrados do Dr. Sanden — VIGOR E SAUDE NA NATUREZA.

Tanto estes folhetos, como as consultas dadas neste escriptorio são GRATIS.

DR. M. T. SANDEN — RIO DE JANEIRO — Largo da Carioca n. 12, 1º andar. *Consultas gratis das 9 horas da manhã ás 7 da noite.* R 4608

LER E ESCREVER EM 2 MEZES e calligraphia — Ensina-se a adultos, em lições a sós, com o alumno, desde 5$ mensaes; rua Maurity n. 73 — Mangue. (2180 S) J

MLLE. HELÈNE RUFFIER, professeur de français, d'histoire et de littérature; 161, rua Barão de Itapagipe. (6284 S) J

MME. Gyp, cartomante, trabalha com toda sociedade, tem poderosissimos breves, desde 2$000; rua Pedro Americo n. 135 — Cattete. (6080 S) J

MOVEIS — Casas mobiladas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na casa Souza, á rua Senador Dantas n. 104, tel. 1549, C. (4400 S) J

MADAME GUION — Institutrice diplomée informe ses élèves qu'elle continue à donner ses cours de français; rua Sachet n. 11, 1º andar. (4563 S) R

MME. OLGA — Alta cartomante — Faz com que os amantes e os esposos se entreguem de corpo e alma e faz todo e qualquer trabalho, sendo os mesmos garantidos. Consultas 2$000. Tem um breve para o socego do lar. Preço 10$000; correspondencia com 2$100, em sellos para a resposta; só attende a senhoras; rua Fernandes n. 19 — Engenho Novo, das 9 da manhã ás 8 da noite. (3981 S) S

MME. Zizinha — Consultas espiritas, diz tudo com clareza. Gratis todos os dias; Felicio n. 58 — Cascadura. (3683 S) J

MOVEIS USADOS — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, etc. Rua Senador Dantas n. 45, terreo — E. Ribeiro. (3693 S) J

MOVEIS — Compram-se e alugam-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, etc., rua S. Luiz Gonzaga 20. (847 S) J

MOVEIS e ornamentos de casas de familia ou de escriptorios, compram-se, vendem-se, restauram-se e encaixotam-se para mudança, na rua da Alfandega 124. J. J. Martins. (2849 S) J

MODISTA — Veste-se bem, no rigor e por pouco dinheiro, só com mme. GUEDES, seu atelier familiar, Quitanda n. 21, 1º andar. (3012 S) R

MODISTA faz vestidos chics e elegantes; rua Uruguay n. 250 — Andarahy Grande. (4377 S) M

NAO GASTE inutilmente o seu dinheiro com coisas sem valor. Empregue-o em livros de valor pratico e que o farão conhecer os meios de chegar á fortuna, ao bemestar, á saude e ao conforto. Mais de mil discipulos meus, apezar de ao principio duvidarem, chegaram á realização de seus ideaes e occupam hoje posições de destaque na politica, na advocacia, no jornalismo, no magisterio e nas letras, sem falar dos industriaes e dos commerciantes. Aprendereis o segredo do triumpho e do successo lendo as seguintes obras: "Como se adquire e se educa a vontade" (5$, broch., 6$ carton.); "O Poder Pessoal", (idem, idem); "Arte de se fazer amar", (idem, idem); "Magnetismo e Somnambulismo", (idem, idem); "Os segredos da arte de ganhar ao jogo, (idem, idem); "Superior Curso Illustrado de Hypnotismo e de Magnetismo Pessoal", (10$, encadernado); "Espelhos Magicos", (7$ broch. 8$ carton.). Pelo Correio 1$0 augmentam do preço. Aristoteles Italia, Rua Senhor dos Passos, 98, sobrado. Caixa Postal 604 — Rio de Janeiro. (S)

NAO deve jogar fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo: lave-o com a AGUA MAGICA, que ficará completamente limpo e novo. Mais duas vezes poderá ainda laval-o, quando novamente sujo. Um vidro, 2$000. Na "A' Garrafa Grande", Uruguayana n. 66. (A 3022)

[illegible]RE obtido com o BRILHO MAGICO, em qualquer peça de roupa, é extraordinario e a duração dos tecidos será prolongada, com a applicação deste producto. Vidro, 1$000. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. (A 3023)

OFFERECE-SE 1:000$ a quem arranjar um emprego de 300$ para cima, para moço trabalhador e de optima saude, de respeitabilissima familia, que já tem occupado logares de alta responsabilidade no commercio e em empregos publicos, com pratica de escripturação. Cartas ao escriptorio deste jornal a O. L. B. (4023 S) J

O CIRURGIÃO dentista Manoel Portocarrero, tendo perdido totalmente o seu gabinete dentario, pelo incendio que devorou o predio sito á rua da Quitanda n. 33 (antigo 27), installou-se, provisoriamente, á rua da Carioca n. 50, 1º andar, onde continuará á disposição dos seus numerosos clientes e amigos; as segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde. Teleph. 3779, C. (4570 S) J

OFFERECE-SE um rapaz portuguez com pratica de enfermeiro, copeiro ou arrumador de quartos, dando attestados de pessoas respeitaveis; informações no Hotel de France, praça 15 de Novembro n. 42 das 8 ás 10 da manhã e 7 em deante. (4530 D) R

PENSÃO CIVIL: quartos mobilados para casaes e solteiros. Asseio e moralidade a 3$, 4$ e 5$ diarios. Aberto dia e noite, estando o antigo porteiro do Hotel Globo á testa da mesma; rua José Mauricio n. 134. Junto á rua Larga. (3744 S) R

PRECISA-SE de uma casa mobilada para casal até 300$; não se quer luxo, mas tudo que é necessario. Trata-se á rua Corrêa Dutra n. 50, sobrado. (4200 S) J

PRECISA-SE — Lecciona-se primeiras letras, trabalhos de agulha, elementar de francez e desenho de ornato. Rua da Misericordia 103. (4295 S) M

PRECISA-SE que as senhoras que soffrem do utero e dos ovarios usem GOTAS DE CROTON. Assembléa n. 34. Vidro 3$000. (4104 S) M

PRECISA-SE em Botafogo um pequeno e simples quarto mobilado, cujo, muito limpo. Off. com preço a D. H., nesta folha. (1529 D) R

PRECISA-SE de um chaletzinho ou dois commodos inteiramente independentes, para pessoa de tratamento, onde possa annunciar, nas proximidades do Cattete; cartas nesta redacção, a Milady. (4325 G) M

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson, rua 1º de Março n. 55, encarregam-se de privilegios, registro de marcas e licenças para a venda de productos pharmaceuticos. (1917 S) S

PENSAO A MINEIRA. Fornece-se o trivial na mesa e a domicilio, á rua V. de Itauna n. 565. (4224 S) J

PENSAO. — Fornece-se, bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (4107 S) M

PENSAO — Dá-se em casa de familia á mesa ou a domicilio, farta e variada, com todo asseio; á rua do Cattete n. 180, sobrado. (3166 S) M

PIANO — Vende-se um Pleyel, ver e tratar, rua Francisco Eugenio 173, ou Ourives 143. (4325 S) J

PRECISA-SE alugar uma casa com contrato, com accommodações para grande familia, com bastante quintal, nos bairros: Tijuca, Rio Comprido, Botafogo ou Laranjeiras. Informações detalhadas a C. R., na rua Uruguay n. 397 — Tijuca. (4231 S) S

PERFUMADA com penetrante e escolhida essencia, a "Mila", brilhantina concreta com petroleo, desafia todas as suas congeneres. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. (A 3026)

PERFUMARIAS — "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso, muito facil não se deixar enganar. (A 3027)

PRECISA-SE de capitalistas para bons negocios commerciaes, á rua da Carioca n. 16, sala 2. (S)

PIANOS afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos, recebe chamados á rua do Hospicio n. 169, loja, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas. (3680 S) J

QUEM quizer casar-se e ser feliz, é tratar os papeis na praça Tiradentes n. 59, sobrado, preços modicos. (3882 S) J

REFORMAM-SE, constroem-se predios, por modicos preços, á rua da Carioca n. 16, sala 2. (S)

RELOGIOS, despertadores usados, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se por $500, 1$, 2$, etc.; rua Uruguayana n. 135, casa de gramophones. (3827 S) S

SOBRADO — Aluga-se o esplendido sobrado á rua de S. Pedro n. 324, trata-se no deposito da Leiteria Bol, á mesma rua e numero, das 9 ás [illegible] sr. Paiva. M

S[illegible] quizer viver em familia, tendo por companheira de quarto, uma mocinha filha da casa, pagará somente 15$000; rua da America n. 70, andar terreo. (1503 S) J

SALA para officina — Aluga-se com duas sacadas e independente, por 50$, só para escriptorio ou officina; rua Senhor dos Passos n. 4. Junto á esquina da rua dos Andradas, 1º andar. (1548 S) R

SALA — Um senhor estrangeiro precisa alugar uma mobilada, com ou sem meia pensão em casa de uma senhora só e independente, mesmo nos suburbios. Offertas sob G. E., á redacção desta folha. (4397 S) R

SAO inferiores aos de outras casas, os preços de perfumarias finas, pentes, escovas, etc., na "A' Garrafa Grande", Uruguayana n. 66. (A 3028)

TRATA-SE de vendas de casas, terrenos á rua da Carioca n. 16, sala 2. (S)

TRATA-SE de alugar predios, concertos, pagamentos de impostos, á rua da Carioca n. 16, sala 2. (S)

TECIDOS de arame para cercas e gallinheiros a $600 o metro, grande variedade em gaiolas e viveiros, avenida Passos n. 104. (570 S) R

UMA moça viuva, com 26 annos, deseja encontrar um moço de posição, para ser governante de sua casa; queira ter a bondade de deixar carta neste jornal, com as iniciaes R. M. (4323 S) M

UM interessado de casa commercial, com pequena retirada, instruido e de boa familia, precisando viver em companhia, deseja combinar com senhora, moça, independente, com alguns recursos, para viverem como casados. Cartas nesta redacção a Rosauro, para indicar onde pode ser procurado. (2204 S) S

UM casal sem filhos, de todo respeito, precisa sala de frente em casa de outro, nas mesmas condições, entre Engenho Novo e Todos os Santos. Manoel F. da Costa, rua Engenho Novo n. 46, casa n. 4. (1080 S) J

UMA professora precisa um quarto limpo, arejado e com mobilia, dando em troca lições de piano ou canto, 2 vezes por semana e mais 20$. Prefere-se proximidades do largo do Machado, ou ruas transversaes do Cattete. Quem precisar dirija resposta á O. B., rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar. (4480 S) J

VESTIDOS, saias e blusas, systema parisienses; elegancia e perfeição a 15$, 25$ e 30$; mme. Barros, á rua da Carioca n. 10. (4334 S) J

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 77. Teleph. 4.265, Cent.

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos **OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes destas especialidades J 3840

Dr. Barbosa Gomes

Tratamento e cura das molestias de senhoras, vias urinarias, syphilis e molestias venereas. Applicação do "606" e "914". Consultorio, avenida Gomes Freire 69, das 2 ás 4. Telephone 202, Central. 3 A

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias, etc. Consultorio e resid.: Constituição n. 45, sobrado. Tel. 2111, C. (4980 S) J

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos po[illegible]oras.* A 116

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.* — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294, Villa. S

DIABETES

O prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias, clinica geral, operações e partos. Consultorio: Rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde. (284 J)

DENTISTAS

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA — Vende-se um motor electrico, um ventilador para tecto, caixa de porcellana, baixa fazão e espelho electrico para bocca; 68, rua do Areal. (4484 S) J

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. J 4579

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com grandes premios e medalhas de ouro em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão. Extracções de dentes, sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; corôas de ouro de lei, de 15$ a 25$; obturações a 5$; bridge Work a 10$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; etc. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite, todos os dias.

Telephone — 1.555 — Central. J 4582

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTAS, MEDICOS, etc. — Alugam-se esplendidas salas e gabinetes, com optimas commodidades, á rua Larga n. 71, sobrado. (4229 S) S

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dor, de 5$ a	10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Corôas de ouro de lei, de 30$ a	40$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a	30$000
Concertos de dentaduras	10$000

Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA — Compra-se um motor electrico ou de pé se for de elicote. Urgente; rua Larga n. 123. (4380 S) J

DENTISTA — Vende-se uma cadeira de operações, uma mesa com braço e um armario. Rua Senhor dos Passos 18. (4266 S) J

DENTISTA — Vende-se por preço modico, uma divisão com vidro optico e um encosto portatil. Trata-se á rua Lavradio 18, 1º andar. (4318 S) M

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. BARROSO attende a chamados a qualquer hora. Acceita parturientes, offerece todo o conforto, preço razoavel. Rua Visconde de Itauna n. 143. (S 1510)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (1777 S)

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (J 2821)

PART[illegible] especialista [illegible] gratis aos pobres. Acceita [illegible] pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (303 J)

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. 3.168, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (A 1483)

PARTEIRA — A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. (R 1602)

Professores e Professoras

PROFESSOR ensina: portug., franc., arithm., alg., geom., geogr., hist., calligraphia, etc., desde 10$ mensaes, não vai curso, na rua 7, 169, 2º. (6080 S)

PROFESSORA ALLEMÃ de linguas — allemão, inglez, francez — dá lições em casa dos alumnos e na propria residencia. Optimas referencias. Cartas para combinar, rua D. Carlos I, n. 94 — Cattete. (4385 S) R

FRANCEZ — Professora habilitada lecciona pratica e theoricamente seu idioma natal, Rua Frei Caneca 125, sobrado. (3280 S) J

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$, mensaes. Rua da Quitanda n. 50, 1º andar e rua de S. José 72, 2º andar. Vae a domicilio por preços modicos. R 4382

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte, 1.505.

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado, estomago e intestinos, curam-se com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (623 S) J

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc.

Indispensavel na toillete das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. (624 S) J

MORPHÉA Cura completa, garantida, da morphéa lisa não adeantada; cura relativa ou completa, conforme o caso, da morphéa tuberosa. Peçam brochura com attestações. Tratamento tambem por correspondencia. Dr. Lara, rua Visconde Santa Isabel n. 2, das 10 ás 11. (1822 S) B

40:000$ — Emprestam-se a 10 e 12 por cento ao anno, sob hypothecas de predios, na cidade e suburbios; rua do Rosario n. 172, ultima sala. (1099 S) S

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

PAPEL de impressão, qualquer formato, compra o sr. A. Torres, rua Senhor dos Passos 98. (3742 S) R

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. J. 804.

Mme. Cici Cartomante diz com clareza, tudo que se deseja saber faz trabalhos por mais difficeis que sejam e bota o mal para cima de quem o faz, rua da Constituição n. 29, sobrado. R 194

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrair amor, e bons negocios, ter felicidade no jogo e commercio, vender ou comprar com exito qualquer objecto, curar-se de todas as doenças, saber o pensamento de amizade, ter explicações sobre politica e negocios juridicos, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, em sua residencia [illegible] n. 7, estação Quintino [illegible]. Toda carta enviar enveloppe sellado para resposta. Consulta no gabinete, saber o pensamento de amizade ou consultar por escripto, com um talisman dominador, realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja, em todos os Estados, consultas todos os dias até ás 9 horas da noite, medicamentos pelo espiritismo gratis. J 7951

[illegible] Sanitario — Medico dentista, parteira e medicamentos por assignaturas mensaes ao alcance de todos. Peçam prospectos á rua Machado Coelho n. 119. Telephone, 2.603, Villa. (3383 S) J

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á avenida Gomes Freire n. 10, sobrado. N. B. Esta casa esteve á rua Visconde do Rio Branco 57. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. J 1613

Gravidez?: Usem o injector — Nanterre. Facil, commodo e hygienico. A' venda nas casas de cirurgia.

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. R 2334

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Dentistas — Trabalhos garantidos por preços insignificantes. Gabinetes funccionando de 8 da manhã ás 10 da noite. Instituto Sanitario — Machado Coelho n. 119. Telephone 2.603, Villa. Largo do Estacio. (3383 S) J

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias. Teleph. 1243, Norte. (R 1249)

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preços 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (1737 S) J

Cura em pouco tempo a caspa e a quéda do cabello. Descoberta maravilhosa. "Bregerina" preparado exclusivo de hervas que nascem e vivem nos brejos lodosos. Contem muito iodo e outras virtudes chimicas. E' leve e perfumoso, e deve ser preferivel nos toilletes de senhoras. Approvado pela Saude Publica e privilegiado pelo governo.

Vende-se nas drogarias: Granado, rua 1º de Março 14; Huber, rua Sete de Setembro 61; Bragança, Hospicio 9; Silva, rua da Assembléa 34. (R 1224)

Advogado commercial — Acções, cobranças de notas promissorias, concordatas, fallencias, registro de marcas de fabricas e de commercio, inventarios, privilegios, habilitações para percepção de montepio civil e militar, divorcio de portuguezes, podendo casar novamente, etc. Com o advogado A. Leal, Rua da Quitanda n. 51, sala 3. (4002 S) J

Mr. Edmond — O popular cartomante brasileiro e grande "medium" clarividente, continua a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na rua Felippe Camarão 05, (Maracanã). Sómente trabalha pelo systema das principaes notabilidades europêas e da sua "irmã" a celebre "Madame Zizina", que tanto successo alcançou no Brasil inteiro. (E' incomparavel em trabalhos a distancia). (4114 S) M

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 3 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 nesta cidade.* A 139

CALLOS

Com applicação do remedio de R. V. Pinto, fica-se livre deste flagello. Vende-se na "A GARRAFA GRANDE", rua Uruguayana 66. Vidro 2$000. (A 3921)

Concordatas amigaveis ou judiciaes, fallencias (continuando a porta aberta), cobranças, inventarios (adeanta-se dinheiro para estes), penhoras, despejos e qualquer causa nesta capital ou Estados, com os advogados drs. A. Santos e C. Oliveira, rua Visconde do Rio Branco n. 30. Tel. 4415, C. (Fazem-se escripturas com brevidade). (4390 S) J

LOTUS

[illegible] 15,19,13 — 2,18,4,2,1,18 — [illegible]4,18, 13 — 15,19,11,7,22,10,18 — 2,19,[illegible],18, — 20,5,22 — 24,19,13 — 22,18,5 — 39, 15,14,19,6,19,3 — 2,5,6,1,18 — 13,18,3, 5,6. 4634.

VAREJO DE CIGARROS

Aluga-se um bom varejo de cigarros, na rua da Lapa n. 19, junto ao largo, bom ponto. S. 4214.

SEGUNDO ANDAR

Aluga-se o da rua do Ouvidor, 107, canto da rua Sachet, com elevador e proprio para um bom escriptorio. Trata-se em baixo, no escriptorio da CASA CLARK.

PAPEIS DE CASAMENTOS

Civil e religioso tratam-se com rapidez e seriedade, Solicitador Daniel Pinheiro, rua da Carioca 22, por cima da Fabrica Carioca.

CARTOMANTE "AFRICANO"

Mudou-se da rua da Constituição 15, para á "*rua General Camara 178, sobrado*". Desfaz todos os maleficios, e diz com clareza tudo que se deseja saber. Garante todos os seus trabalhos. Cons. 2$000, das 9 da m. ás 8 da n. (*Proximo ao largo do Capim e A. Passos.*) (S. 4737)

TAILLEUR PARA SENHORA

Precisa-se de um bom tailleur, na rua do Ouvidor 172. J 4237

ALUGAM-SE

Quartos e salas, sendo uma para 4 rapazes decentes, em casa de familia de tratamento. Avenida Rio Branco n. 33. (S4221)

ALBUM PARA SELLOS

Completo sortimento na Papelaria União. Ouvidor 75. (J4215)

PENSION TABLE DU COMMERCE

Alugam-se quartos e salas para familias e cavalheiros de tratamento, fornecemos pensão a domicilio e acceitamos avulsos e pensionistas (service a la carte) de refeição 1$500. Avenida Rio Branco 157. Telephone 4138 C. (S 4225)

MOTOR A VAPOR

Rocha Passos & C. informa quem compra um de força de 10 a 15 cavallos. (S 3534)

MOTOCYCLE "INDIAN"

Vende-se um com side-car, 7 cavallos, funccionando; na travessa do Rosario 13, com Mario. Teleph. 2.730, N. J 4316

MACHINAS

Vende-se um completo machinismo para serraria, com excellentes machinas em perfeito estado de conservação, transmissões e uma turbina hydraulica de força de cincoenta cavallos, e tambem, machinas para beneficiar café e mais ferragens existentes. Ver e tratar com Victorino Ramos, em Hermogenio Silva, Estrada de Ferro Leopoldina.

Terreno em Manhuassu'

(MINAS)

Vendem-se 450 alqueires mais ou menos de superiores terras no logar denominado Ribeirãozinho da Boa Sorte, tendo já alguma lavoura. Trata-se com Victorino Ramos, em Hermogenio Silva, E. F. Leopoldina.

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se. Executam-se copias a machina com sigillo, presteza e perfeição na Escola Remington. Rua Sete de Setembro, 67. J 2203

Piano Bechstein

Vende-se um de [illegible], em perfeito estado. Para ver e tratar á rua Sergipe, [illegible]. J 4363

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

HOJE, 25 DO CORRENTE

30:000$000

por 10$000

Unica loteria que distribue 75 % em premios

Extracção por espheras e globos de crystal

Sómente jogam 18.000 bilhetes

PLANO:

1 premio de.. ..	30:000$000
1 premio de..	3:000$000
1 premio de	2:000$000
8 premios de 1:000$..	8:000$000
45 premios de 500$.. ..	7:500$000
21 premios de 200$.. ..	4:200$000
20 premios de 100$.. ..	2:000$000
60 premios de 50$.. ..	3:400$000
1875 premios de 20$.. ..	37:500$000
18 premios p. os 3 ultimos algarismos:	
1º premio de 100$.. ..	1:800$000
180 premios p. os 2 ultimos algarismos:	
1º premio de 50$.. ..	9:000$000

2.200 premios no total de 108:000$000 Bilhetes á venda em toda a parte.

LEILÃO DE PENHORES

— 4 DE ABRIL DE 1916 —

SIMON ETTINGER

55, RUA LUIZ DE CAMÕES, 55

Leilão de todos os penhores vencidos com o prazo de 12 MEZES.

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. 394 J

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

FAZENDA NA BOCAINA

Vende-se esta fazenda, com 177 alqueires, terras optimas, séde de 1ª ordem, a 10 ks. de B. Mansa. Informações: rua do Ouvidor 102, hoteis de B. Mansa, e em Falcão, com Carvalho & Marcondes. Preço, **50:000$000.** (J. 2823)

MINA DE KAOLIM

Na fazenda do coronel Assumpção, proximo á cidade da Barra do Pirahy, existe uma mina de puro Kaolim, com muita liga e muito claro. Os senhores industriaes que queiram exploral-a ou comprar em remessas, dirijam-se ao coronel Assumpção, nessa cidade. J. 4216.

Lancha á motor "Mercedes-Daimler"

Vende-se uma usada em perfeito estado [illegible] força de 12 H. P. e logar para 7 pessoas [illegible] lancha para passeio; tem tolda impermeavel. Para informações dirigir-se á rua da Alfandega n. 99. (J 4035)

SITIO

Vende-se um com muitas laranjeiras, outras fructeiras, etc., cercado de tella de arame de 1 1/2 metro de altura, tem um bom poço 2 tanques uma boa cozinha, custou 3:000$000, vende-se por 2:500$000, á rua Santo Antonio, n. 7, Anchieta, para tratar á rua Emancipação n. 26. S. Christovão, das 10 ás 2 horas da tarde. (4183 R)

Curso pratico de Escripturação Mercantil

NOCTURNO

Rua Uruguayana n. 142, 1º andar. (3842 S)

PACCA

Vende-se uma pacca, mansa, acostumada solta no quintal; rua Leopoldo, 8, Andarahy. M. 4281.

COMPRA-SE UMA CASA

Compra-se uma casa, com tres ou quatro quartos; que seja nas immediações do Estacio de Sá, Rio Comprido, etc. Preço até 12 contos de réis. Não se admittem intermediarios. Informações na casa Guimarães, rua do Rosario n. 71, canto do becco das Cancellas. R. 4338.

Hortas e Capinzaes

Vendem-se terrenos em lotes de 10 metros de frente até 120 de fundos, para hortas, capinzaes e estabulos, estando grande parte já cobertos de capim, á vista ou em prestações, variando de 15$ a 20$000, a 30 minutos de distancia. Para mais informações, á rua São Januario, 80, das 4 ás 7 da tarde. R. 1087.

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA — A' venda em todas as drogarias, preço: Caixa para cerca de 15 dias, 7$000. Para informações: Dr. Theodulle Wolf, Caixa Postal 424 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

Curso de preparatorios

O dr. Eduardo Gé Badaró, lente de latim do Gymnasio Pedro II e o professor Enéas Natividade, preparam alumnos para a matricula aos cursos superiores. Para mais informações dirigir-se ao prof. Enéas Natividade, á rua do Lavradio 163, das 12 ás 3 horas da tarde. S 1012

EXTERNATO CUNHA

Fundado em 1900. Diurno e nocturno. Ensino especial para admissão ás Faculdades, Escola Normal, concursos, etc. Mensalidade, 20$. Curso commercial, mensalidade 10$. Ensino garantido. Rua do Hospicio 42 (2º andar). (J. 1043)

OURO

Compra-se ouro, platina, brilhantes e joias usadas, á rua Sete de Setembro n. 112, Joalheria Diamantina, entre as ruas Gonçalves Dias e Uruguayana. S. 3625

PENSÃO PROGRESSO

Muito familiar, bons aposentos, boa cozinha. Bondes para todas as direcções. Largo do Machado, 31. Telephone 4185, Central. J 3680

EXTERNATO LAURA FRANCO DA SILVA

Ler e escrever em tres mezes. Instrucção Primaria e Francez. Teleph. Norte 2.171 — Rua dos Andradas 46. R 4595

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia, no centro da cidade, em ponto de movimento, com regular freguezia, por preço modico. Informações com o dr. Carlos Cruz, rua Sete de Setembro numero 87, drogaria. S. 4237.

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. J 183

PHARMACIA

Vende-se uma bem sortida e com um consultorio bem montado. Informações a avenida Mem de Sá 99, loja. J 318

Enseignement gratuit du chant

Madame Seguin, élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, continue ses cours de chant gratuits, dans son *studio* de l'Avenida Rio Branco 127, 2. étage. Se présenter tous les mardis et vendredis, de 2 a 5 heures et tous les samedis, de 9 a 11 heures.

Platina a 7$000 a gramma

Compra-se qualquer quantidade, na Casa "Meridiano", á rua Uruguayana, 77. (4267 J)

Hortelão e Lavandeira

Precisa-se, para ir para Campos, de um casal sem filhos, dando se preferencia a portuguez, que conheçam, o marido, serviços de horta e a mulher, lavagem e engommado. Trata-se das 9 ás 11 no hotel Avenida, quarto 130. (4179 R)

SOCIO

Admitte-se um com o capital até 3:000$, para um negocio de seccos e molhados, fóra da cidade, fazendo bom negocio. Tambem se transpassa a casa, cartas a José F. Esteves, estação do Santissimo: informa-se por favor com o sr. Madeira, na mesma estação. (4170 R)

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

TERRENO

Vende-se um bom terreno á rua Francisco Muratori, junto ao n. 42, já tem muralha e passeio. Trata-se á rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 1 com Martins & Viuva Pacheco, da 1 hora ás 4 da tarde. J 4057

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. ex. quer mobilar vossa casa com gosto? Pois visite a casa "Conveniencia", na rua Senador Euzebio 35. Esta casa não tem rival, preços baratissimos em prestações e a dinheiro! (R. 1228)

Predio na Avenida Rio Branco

Aluga-se o 1º andar do predio da Avenida Rio Branco n. 50, lado da sombra, proprio para escriptorio; trata-se no mesmo. (J 3210)

PHARMACIA

Vende-se uma bem situada com boa freguezia, bons commodos para familia, sortimento necessario a qualquer receituario, e licença paga. Informa-se na Drogaria Limarguère, N. Silva & C., á rua [illegible]. (J. 2134)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se com urgencia um magnifico á rua Voluntarios da Patria, com amplas accommodações para familia de tratamento, preço 47:000$, recebendo parte conforme se combinar. Trata-se á rua General Camara 106, sob., com o sr. capitão Rangel. 3159 J

BOA OCCASIÃO

Vende-se em boas condições uma casa de seccos e molhados; na rua Sete de Setembro n. 42. (J. 3842)

PENSÃO FAMILIAR

Dispõe de excellentes aposentos, em predio em meio de jardim. Banhos de mar. Praia do Russell 94. (R 4358)

LACTICINIOS

Pessoa com muita pratica de lacticinios, quer comprar uma fabrica no Estado de Minas Geraes, ou procura logar proprio para installar nova fabrica. Carta com informações, as iniciaes M. M., nesta redacção. (J. 3785)

PREDIO

Aluga-se o da rua do Senado, canto da travessa do mesmo nome, com um bom armazem, proprio para venda, negocio este que ha longos annos tem sido explorado no referido local; trata-se á rua do Senado n. 240. M. 3[illegible].

GALLINHAS DE RAÇA

Vendem-se Plymouths, carijó e branca e Orpingtons brancas; na rua Poyxena n. 58. J 4230

Professora de massagem

Mme. Gibson. Embelleza Senhoras e Senhoritas, a 5$. Trabalhos de 8 ás 21 horas. Rua Marechal Floriano 195, sobrado, quarto n. 3. Telephone 4.490 Norte. 4627

CASA DE UMBANDA

HERVAS MEDICINAES

Trata-se sobre atrazos de vida e qualquer negocio para o bem estar. Consultas gratis, para os enfermos. Medium somnambulo. Das 10 da manhã ás 4 da tarde. Rua Lia Barbosa n. 15, em frente á estação do Meyer. (J. 3784)

Senhorita estrangeira

Distincta e formada, precisa do emprestimo de um conto de réis, para desenvolver um negocio garantido e muito lucrativo. Offerece garantias e 500$000 de lucro. Cartas a Mlle. M. D. Caixa Postal 1916, Rio de Janeiro. (M 4607)

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

DANSAS

O prof. Hermano Gil lecciona todas, a domicilio. Recados por escripto á Casa Mozart, avenida Rio Branco 147, loja.

CASAS EM S. JOÃO NEPOMUCENO

Vendem-se duas, sendo uma grande, de construcção solida e reformada ha pouco tempo, na rua Daniel Sarmento, com 12 quartos, tres salas, cozinha e mais dependencias, onde esteve antigamente installado o Hotel Soares; um pequeno chalet na rua que passa nos fundos da casa acima referida, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa. Quem pretender dirija-se a Maria Ervelina F. de Oliveira, em São Geraldo.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De um relogio, com tres tampas, suisso, e uma corrente de ouro, que devia extrahir-se hoje, fica transferida para o dia 8 de abril proximo vindouro, Rio, 24, 3, 916. S. 4591

---

tigos violentos ou a serem arrojados para a casa forte, supplicio esse que a todos atterrava.

Subito, todos viram, cheios de pavor e de admiração, a acanhada e rachitica figura do carcunda emergir da sombra de um canto do carcere. Diogo, estava visivelmente pallido, com os cabellos em pé, mas tinha o olhar firme e sereno.

O aleijado atravessou a enxovia, approximou-se do guarda, que continuava curvado sobre a sua victima, lançou-lhe ao pescoço as mãos nervosas, dotadas de dedos singularmente compridos, e n'um arranco de força de que ninguem o julgaria capaz, puxou o carrasco, afastou-o da victima e arrojou-o ao chão. Depois, e com a mesma serenidade, voltou para o logar onde estava antes do conflicto, e sentou-se, mas agora exhausto e extenuado, com o peito arquejante os cabellos humidos pelo suor que o inundava.

O guarda levantou-se, rugindo, e correu para o Diogo com a mão erguida, armada com o terrivel molho de chaves. Ia aggredil-o, mas de subito o ebrio formou um plano.

— Espera ahi que eu já te dou o premio da tua façanha!

Sahio do carcere mas voltou pouco depois, acompanhado por outros guardas, que puzeram algemas ao pobre carcunda e o levaram para a famosa casa forte. Voltava o supplicio, mas o Diogo estava resignado. A consciencia segredava-lhe que cumprira o seu dever.

Emquanto, porém, esteve ausente da enxovia, deram-se scenas que provavam quanto elle era estimado entre os seus companheiros. Os presos mais robustos, aquelles que com um simples socco seriam capazes de matar um boi e que se tinham acobardado deante do ebrio, receiosos de serem castigados, vexados pela coragem e energia de Diogo, começaram a vociferar contra aquelle barbarismo que conduzia o aleijado á nova sala de torturas, que tantos horrores provocava. D'ahi a poucos momentos toda a enxovia estava revoltada e os presos amotinados, faziam barulho ensurdecedor.

Na rua, em frente da janella, começou a juntar-se muito povo, que inquiria das causas d'aquelle estranho motim. Os presos das outras enxovias, ignorando o que se passava, mas por espirito de solidariedade, começaram tambem a gritar, e pouco tempo tardou que toda a prisão se manifestasse em aberta hostilidade contra os guardas. O motim tornou-se geral quando se ouviram os gritos de:

— Soltem o carcunda!
— Deixem em paz o carcunda, que não faz mal nenhum!
— Isto é uma infamia!
— Os guardas julgam-se no direito de nos matar!
— O carcunda foi castigado porque defendeu um preso!
— Morra o bebado! Abaixo os guardas!

O acontecimento tomava proporções graves. O director da cadeia, receioso pelas consequencias d'aquella revolta, appareceu na enxovia a inquerir dos motivos d'aquelle tumulto. Então, um dos presos, em nome dos encarcerados, contou o que se passara e mostrou o engeitado, que tinha o rosto cheio de sangue e o corpo coberto de contusões. Relatou o que o carcunda fizera, e qual o castigo que lhe fora applicado.

O director, que ha poucos mezes estava á frente da prisão e que sabia que o Diogo era um rapaz socegado, dispondo de grande influencia moral sobre os presos, incapaz de um acto violento que não podesse justificar-se

mandou que trouxessem o carcunda á sua presença. Foi elle proprio quem lhe tirou as algemas e o restituio aos seus camaradas dizendo:

— Eu não autorisei o castigo que te impuzeram, e portanto volta para o teu lugar!

Uma salva de palmas coroou as palavras do director e a ordem restabeleceu-se como que por encanto. O guarda que aggredira o carcunda foi despedido n'esse mesmo dia.

Diogo não se envaideceu com a solidariedade dos seus companheiros. Cumprio o seu dever e em consciencia os presos apenas o tinham imitado.

Passaram muitos annos sem que na existencia de Diogo Maltez houvesse modificação sensivel. A edade tornara-o um pouco mais robusto, mas permanecia a sua inaptidão para o trabalho. Qualquer excesso que fizesse seria sufficiente para o prostar. Causava espanto ver como aquelle organismo resistia aos soffrimentos da prisão.

A barba crescia-lhe em torno do rosto, muito rala, fraca como elle proprio o era, e, coisa notavel, pouco tardou a começar a alvejar-lhe, assim como os cabellos. Aos trinta annos, Diogo parecia um velho. Não perdia, porém, a firmeza do olhar, franco e resoluto, nem o espirito se enfraquecia. Parecia mesmo que aquelle desgraçado só tinha forças para a existencia moral.

Parecia-lhe um sonho o que se passava naquelle momento.

Um acaso encarregou-se de lhe diminuir a penalidade que lhe fora imposta. Chegára o anno de 1820 com toda a agitação politica. O hymno da liberdade repercutira-se em todos os angulos do paiz, onde se acclamavam Fernandes Thomaz e os seus companheiros. Os liberaes triumphavam.

Diogo ignorava todas essas coisas. Nunca pensara em politica, nunca se preoccupara com tal assumpto.

Um dia disseram-lhe: — Tens a porta da prisão aberta, vae!

Ficou admirado com a noticia que lhe levavam os seus camaradas. Sahir da prisão?! Mas faltavam-lhe ainda alguns annos de sentença!

— Não importa! Estás livre! Sahe!

A liberdade! Era restituido á liberdade! O seu sonho dourado de tantos annos realizava-se emfim!...

Pagara o seu tributo á sociedade e esta dava-lhe o direito de voltar á vida, ao bulicio do mundo. A liberdade seria o caminho para a sua vingança, o cumprimento do juramento que fizera!

Abençoada sejas, oh! liberdade!

Diogo sentiu como que uma vertigem. A alegria inesperada tambem mata ás vezes; chega a assombrar, a fulminar como um raio despedido das nuvens.

Momentos depois estava na rua, sem que soubesse explicar, sem mesmo procurar a explicação dos motivos por que lhe davam a liberdade. Estava solto, eis tudo!

CINEMA IDEAL

Hoje e amanhã somente

Dois dias somente — Um espectaculo de sensação!...

O legendario romance do celebre e immortal escriptor Eugenio Sue

O Judeu Errante

9 partes, sendo 1 prologo e 8 actos

Descripção e reproducção das perfidias, traições, cynismo, delações, crimes nefandos, intrigas, incendios, encarcerações e tudo quanto de mal se possa verificar.

As violentas scenas em redor das quaes gira o imaginoso romance, contam-nos ainda em lances de forte sensação a investida de um tigre que devora um cavallo, um medonho naufragio, o feerico e sinistro espectaculo de um theatro em chammas e por fim o heroismo de um pequenino cão que determina a morte de um bandido.

Arrebator Sensacional Extraordinario

Completa o programma o ultimo numero do **Pathé Journal**, de cujos boletins destacamos o imponente e horrivel incendio do entreposto do Porto de Genova e a obstrucção e desobstrucção do gigantesco Canal de Panamá.

Como extra na matinée o vigoroso drama da vida cruel, em 3 longos actos

FALSO PAI (O degredado)

Segunda-feira — A grande artista Rejane interpretará a portentosa patriotica **Alsacia**, 6 extensos e emocionantes actos—**A mercadora de diamantes**, 4 actos: Portentoso drama policial Aquila Film.

Quinta-feira—Continuação do colossal film scientifico policial **Os mysterios de New York**. 3º e 4º EPISODIOS — **A prisão de ferro**, 2 partes. **O retrato mortal.**

CINE PALAIS

HOJE — Matinée da moda — HOJE

Grande temporada Cine-Theatral de Obras celebres

BETTY NANSEN a grande tragica Dinamarqueza, a [illegible] e a Rainha das actrizes, interpretará a protagonista do grande drama social e da vida conjugal, da lavra do immortal dramaturgo russo

LEON TOLSTOI

ANNA KARENINA

5 actos magistraes, onde o autor de RESURREIÇÃO escreve com mão de mestre, a alma da mulher, da esposa, que muitas vezes desprezada por um marido atarefado, se vê sedenta de amor e de caricias e ante uma declaração mais audaciosa e ardente, commette o irremediavel crime de adulterio.

ANNA KARENINA é o historico de uma alma que soffre e que não é responsavel [illegible] parte de quem se julga offendido.
ANNA KARENINA é uma obra que se tornou classica desde que appareceu, tanto ella contém de humanidade.
ANNA KARENINA, é a eterna historia do casamento mal feito e das suas consequencias desastrosas.
Em fim ANNA KARENINA, é um trabalho de arte e valor bem digno dos "habitués" do PALAIS, que são a ELITE CARIOCA — Edição da FOX-FILM CORPORATION.

PATHE'

Segunda-feira

PARA OS

ALLIADOS

AMOR
HONRA
PATRIA

MME.

RÉJANE

representa o grande drama patriotico em quatro actos

ALSACE

O grande critico francez Mr. A. Aderer escreve:

«Os autores e actores excitam na platéa um enthusiasmo que não póde ser inferior ao dos Athenienses quando Solon leu na praça publica os versos que lhes infundiram coragem e confiança na victoria».

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora de films de arte, de sensação, de valor e de preço

HOJE - SABBADO, DIA DA MODA - HOJE

Todo o mundo elegante deve preferir o cinema da moda, que lhe offerece um programma que é um grande espectaculo de arte, bello e attrahente.

O GRANDE VENENO

Trabalho impressionante, em 4 longas e bellas partes, da fabrica ITALA.

O trabalho por todos os modos admiravel do Cav. DANTE TESTA, que tanto impressionou todos quantos têm assistido este film, vale uma reclame toda particular. Elle é o homem tomado pelo ALCOOL, o «grande veneno», e as scenas que lhe são confiadas são as de um emerito artista.

VALENTINA FRASCAROLI, a meiga creatura e linda artista, está sempre á altura dos seus meritos. Tal o «duo» soberbo ao qual foram confiados os principaes papeis deste trabalho sensacional.

O Perdigão e a Franganita

Interessante comedia da artistica fabrica GAUMONT, em que é protagonista o celebre comico francez Mr. LEVESQUE.

ATTENÇÃO — Funcciona[illegible] os dois s[illegible] exhibição, pelo que a demora para o espectador não é maior de 30 minutos.

SEGUNDA-FEIRA:

AMAR, CHORAR, MORRER... Romance de amor, de paixão [illegible] soffrimento, da grande [illegible] parisiense GAUMONT, em que apparece [illegible] interessante artista franceza Mlle. FABRE.

A esplendida comedia da mesma fabrica, em duas partes: **A TIA CARLOTINHA** Mimo de graça, de execução e de attracção.

QUINTA-FEIRA — O film sem rival!

VAMPIROS em sua 2ª serie que se denomina «O CRYPTOGRAMMA SANGRENTO» e em que são protagonistas o já nosso conhecido artista Mr. JEAN AYME (O VAMPIRO) e Mlle. MUSIDORA, a mulher de plastica ideal.

PROXIMA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA

Uma Actualidade Sensacional!

PORTUGAL NA GUERRA

Film INEDITO e de propriedade do

CINE PALAIS,

onde será exhibido.

Quem deixará de ver os soldados [illegible] coragem, [illegible] aos milhares, para irem defender o solo sagrado conquistado heroicamente por seus antepassados???

Uma parte do producto das entradas a empresa do PALAIS, unica que sempre se tem mostrado intransigente Alliada, e admirando a heroicidade da Nação Portugueza, destinal-a-ha em favor da CRUZ VERMELHA DA REPUBLICA IRMÃ.

CINEMA IRIS

Empreza J. CRUZ JUNIOR — — Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE - SEMPRE COM O MELHOR PROGRAMMA

E o successo deste espectaculo é cada vez maior, e maior são sempre as enchentes.

A LUTA DOS MALVADOS

Drama grandioso da fabrica BISON, quatro lindas partes emocionantes e de exito seguro como espectaculo sem par. Episodio policial — Aventuras soberbas — Scenas de grande emoção.

Mais um successo de BILLIE RITCHIE.

AMOR E CIRURGIA...

Em duas partes, da Universal.

Completa o programma — FORÇA E ALEGRIA — Interessante film comico e de acrobacia, em que vemos a força estupenda de uma mulher.

Segunda-feira — A celebre artista BETTY NANSEN, no film ANNA KARENINA.

Como extra na matinée: — O UNIVERSAL JORNAL N. 107 — O melhor informado do mundo, e UMA EXCURSÃO A S. FRANCISCO, um film-comedia que vale ouro.

BREVEMENTE — SUBORNO. R. 4322

THEATRO PHENIX

Direcção: LUIZ ALONSO

Companhia CHRISTIANO DE SOUSA

HOJE — SABBADO — HOJE

Espectaculo completo ás 8 3|4

1ª Representação da peça em 5 actos de ALEXANDRE DUMAS, FILHO

O AMIGO DAS MULHERES

Notavel trabalho do actor CHRISTIANO DE SOUZA

Personagens — De Ryons, Christiano de Souza; Jane, Abigail Maia; De Montégre, Augusto Campos; De Simerose, Antonio Silva; De Chantrin, Jorge Alberto; Leverdet, Augusto Annibal; Des Targettes, Pedro Nunes; José, Luiz Rocha; Mme. Laverdet, Herminia Adelaide; Balbina, Elisa Campos; Mlle. Hackendorff, Lydia Camargo; Julia, Corina Silva. — **Acção em Paris—Actualidade**

PREÇOS, Frizas 20$ — Camarotes de 1ª 15$ — Ditos de 2ª 8$ — Poltronas 4$ — Varandas 3$ — Promenoir 2$ — Galeria 1$000

Bilhetes á venda na Bilheteria do Theatro

Amanhã — Matinée ás 2 1|2 — Amanhã

THEATRO APOLLO

Empresa — JOSE' LOUREIRO —

HOJE Estréa da Companhia Portugueza Ruas, do Theatro Apollo de Lisboa **HOJE**

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Primeiras representações da revista portugueza, em 2 actos e 8 quadros, original de LINO FERREIRA, HENRIQUE ROLDÃO e ARTHUR ROCHA, musica de CARLOS CALDERON e VASCO DE MACEDO.

ROSA TIRANA

Grande successo desta Companhia, em Portugal

DISTRIBUIÇÃO — [illegible]

TITULOS DOS QUADROS — [illegible] Lindissimos scenarios de LUIZ SALVADOR, AMOROS e BLANCO, AUGUSTO PINA, JOAQUIM VIEGAS e JOSÉ MERGULHÃO.

Grande effeito de luz electrica — Luxuoso guarda-roupa de CASTELLO BRANCO

Esplendida mise-en-scène de PEDRO CABRAL

Amanhã—Matinée ás 2 1|2: á noite, ás 7 3|4 e ás 9 3|4: ROSA TIRANA. R 4610

CINEMA AVENIDA

Empresa DARLOT & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 153

HOJE ● Continuação do ruidoso successo alcançado com o Grandioso film historico em 6 longas partes ● **HOJE**

DAMON E PYTHIAS

Maravilhoso trabalho de reconstrucção historica dos tempos da antiga Grecia

Film premiado na Exposição de S. Francisco, representado com grande successo 200 noites consecutivas no New York Theatre de Nova York

PROTAGONISTAS:
WARTHINGTON, HERBERT RAWILSON,
CLEO MADISON e ANNA LITTLE

Para produzir o film Damon e Pythias a «Universal» foi procurar o assumpto num livro vivido com a humanidade desde 400 annos antes de Christo

A «Universal» empregou avultado capital na confecção desta obra prima

Exclusividade dos films da Companhia «Universal», na Avenida, com representação nesta cidade na Rua 13 de Maio, 25

Grande orchestra - Musicas adaptadas especialmente para este programma de arte e belleza

Direcção do maestro PERRONE

HORARIO DAS ENTRADAS

1 h. — 2,5 — 3,10 — 4,15 — 5,20 — 6,25 — 7,30 — 8,30 — 9,30 e 10,30 (R 4580)

PALACE THEATRE

Em vista de ter sido adiado o embarque da companhia para Pernambuco

MAIS DOIS UNICOS ESPECTACULOS DE DESPEDIDA

HOJE — Duas sessões — HOJE

A'S 8 E 10 DA NOITE

A applaudida e engraçadissima revista, em 2 actos e 8 quadros, dos irmãos Quintiliano, musica do maestro Roque

O MONDRONGO

O papel de «Mondrongo», por PINTO FILHO
«Bicharoco», RAUL SOARES

Ruidoso successo! — Exito absoluto desta companhia! Grandiosa apotheose á MARINHA DE GUERRA PORTUGUEZA—Geraldo Gouvêa, acompanhado por toda a companhia, cantará

"A PORTUGUEZA"

Amanhã—Ultimo e definitivo espectaculo—DESPEDIDA DA COMPANHIA, com a revista "O MONDRONGO". 1922

CINEMA PARIS

HOJE *Arrabatador programma* HOJE

O GRANDE VENENO

[illegible] drama da vida real em 4 longos actos. Magistral interpretação do [illegible] actor cav. DANTE TESTA e da meiga VALENTINA FRASCAROLI.

MYSTERIOS DO JAMBON DE YORK

[illegible] cinematographica, repleta de incidentes comicos.

A occupação de Sedur Bahr — Interessante film natural, executado com autorisação do Estado Maior Francez.

Perdigão e Franganita — Deliciosa comedia interpretada pelo inimitavel comico LEVESQUE.

Segunda-feira — AMAR, CHORAR E MORRER, drama colorido, em 3 actos. PAIXÃO PERVERSA, drama em 3 actos e TIA CARLOTINHA, comedia em 2 actos. Quinta-feira — VAMPIROS, 2ª serie — O CRYPTOGRAMMA SANGRENTO. (J 4520)

PATHE' - O Preferido

UM PROGRAMMA MONUMENTAL!!

QUE ALCANÇOU ESTRONDOSO SUCCESSO!

Triumpho que não foi annunciado mas que foi notado!!

MATINE'E — O Record das enchentes — SOIRE'E

HOJE — EM CONTINUAÇÃO — Amanhã

Quem não ouviu falar? Quem desconhece? Quem não desejará ver?

O primeiro e talvez o mais celebre romance-folhetim

O JUDEU ERRANTE

Famosa obra de Eugene Sue, que hoje é animada pelo talento da grande fabrica Pasquali.

Apresentamos a obra em 1 prologo e 5 magistraes e longos actos.

Quadros emocionantes — Uma obra prima extrahida de uma obra prima.

Completa o programma o ultimo e importante numero do

PATHE' JOURNAL

destacando-se o sinistro, porém imponente espectaculo, do grande incendio do entreposto do porto de Genova e a obstrucção e desobstrucção do Canal do Panamá

Um programma que só o Pathé póde proporcionar—Os melhores films — Os melhores elementos — O maximo conforto.

Segunda-feira, Rejane ALSACE Honeur Patrie.

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Recreio, S. Pedro, S. José, Municipal, Tri[illegible] e Carlos Gomes.